FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16 349

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL. DIBOA — TELEX, 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 46 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

NA 2.ª FASE DAS ELEIÇÕES FRANCESAS

MITERRAND E O P. C. APRESENTARÃO UMA LISTA COMUM

PARIS, 25 — (R.) — Os dirigentes do Partido Comunista e a Federação das Esquerdas de François Mitterrand decidem hoje quais os candidatos que irão contestar os gaullistas na segunda volta das eleições.

Os dois grupos afirmam que publicarão a sua lista comum após troca de consultas com organizações partidárias locais, durante o dia de hoje.

Ambas as facções estiveram reunidas, até ás primeiras horas de hoje, para decidir como trabalhar em conjunto após a passagem de cerca de 1 por cento do eleitorado para o Partido Gaullista na primeira volta.

Os grupos da oposição terão de escolher até hoje á meia-noite os homens que considerem mais aptos conforme as próprias palavras do comunicado, «para bater os gaullistas ou os seus cumplices».

Porém os observadores políticos dão aos gaullistas grandes possibilidades de conseguir uma maioria de mais de 50 por cento na nova Assembleia Nacional.

No primeiro escrutínio os gaullistas e os republicanos independentes de Giscard D'Estaing conseguiram 145 dos 470 lugares da Assembleia ,nos eleitorados metropolitanos tendo os comunistas obtido seis lugares e a Federação das Esquerdas nenhum.

Os gaullistas conseguiram também sete dos dezassete lugares pelos círculos ultramarinos.

Observadores políticos acham que os gaullistas podem conseguir outros 150 lugares no próximo domingo que lhes darão uma maioria superior a 50 por cento.

Quando a Assembleia Nacional foi dissolvida os gaullistas estavam a menos de dois lugares da maioria.

O Partido Socialista Unificado de Mendés-France anunciou ontem á noite, que os seus candidatos se poriam á margem, se houvesse outros partidos das esquerdas com melhor possibilidade de vencer qualquer candidato gaullista ou do centro.

FRENTE ANTICOMUNISTA

PARIS, 25 — (F. P.) — Começaram ontem as negociações para a

(Continua na 16.ª pagina)

Sete rostos bonitos á conquista do título de «Mulher Ideal Portuguesa». As sete finalistas do concurso «Mulher Ideal Portuguesa», esta manhã formalmente apresentadas á Imprensa. Da esquerda para a direita, Ilda, Sónia, Maria Manuel, Beatriz Maria, Maria Clara, Maria Amélia e Maria Elisete. **(Ler reportagem na página central).**

FÉRIAS EM PORTUGAL

A TRÊS DIAS DO FIM DA REPETIÇÃO DOS CUPÕES

Passamos hoje outra vez pelo número 13, ao repetirmos o décimo terceiro e o décimo quarto cupões de «Férias em Portugal». Isso, longe de constituir um azar, é uma sorte. Quer dizer, nada mais nada menos, que estamos a três dias (Cont. na pág. seguinte)

Vão investir-se 125 mil contos em estabelecimentos dependentes do Ministério da Educação Nacional

Foram oportunamente aprovados os programas de aplicação das verbas de 65 000 contos e de 60 000 contos, a despender, no ano em curso, no âmbito do Ministério da Educação Nacional, respectivamente em actividades extraordinárias de natureza pedagógica, científica e cultural (rubrica *actividades*) e reapetrechamento, também extraordinário, no domínio da educação e da investigação (rubrica *reapetrechamento*). As referidas verbas foram atribuídas em execução do III Plano de Fomento, na sequência do Plano Intercalar que vigorou nos três anos anteriores. Aliás, como é sabido, o Ministério da

(Continua na 3.ª página)

COMEÇARAM OS EXAMES DO ENSINO TÉCNICO E DO 5.º ANO LICEAL

(Ler na 8.ª página)

HOJE — 32 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

PORTUGAL MANIFESTA FORTES RESERVAS ACERCA DO TRATADO NUCLEAR — DECLAROU FRANCO NOGUEIRA NA REUNIÃO DA N. A. T. O.

REYKJAVIK, 25. — (R.). — O ministro dos Negócios Estrangeiros português, dr. Alberto Franco Nogueira, declarou a noite passada no Conselho Ministerial da N. A. T. O., a decorrer nesta capital, que o seu país manifestava fortíssimas reservas acerca do tratado de não proliferação nuclear entre o Leste e o Oeste, conforme se mantém, embora compreendesse as graves implicações da disseminação de armas nucleares.

Portugal não considerava o tratado como o primeiro passo para o desarmamento, de acordo com

(Continua na página central)

Nota do dia

DIREITOS SEM MAIS NADA

Várias organizações femininas constituídas dirigiram ao Presidente do Conselho uma petição para que seja revisto o problema das pensões e subvenções atribuídas às mulheres (viúvas, ascendentes ou descendentes) no sentido de lhes ser facultada a possibilidade de se empregarem sem perda daquele direito. Do ponto de vista formal, correcto: o direito de representação ou petição, de reclamação ou queixa, perante os órgãos da soberania ou quaisquer autoridades, é um princípio estabelecido na Constituição. Do ponto de vista de fundo, impecável: trata-se geralmente de pensões modestas, a favor de pessoas econòmicamente débeis, que precisamente por isso, por essa modéstia e por essa debilidade, se decidem a procurar algum magro complemento. Na verdade, a pensão por morte daquele de quem se dependia não é um favor, mas um direito, que não é negado a quem tenha outros rendimentos. Porque fazer caducar esse direito quando o seu titular se dispõe a juntar-lhe modesta achega com o produto do seu trabalho? É um tema que certamente será grato tratar à sr.ª dr.ª D. Elina Guimarães, que desde há mais de quatro décadas, onde pode e como pode, mas sempre com o maior aprumo e a melhor autoridade, mantém a tribuna aberta em defesa dos direitos das mulheres. Salvo o devido respeito, porém, de conquista em conquista, parece possível admitir que deixa de ser correcto falar em direitos das mulheres, na medida em que tal distinção envolve ela ainda uma restrição: porquê das mulheres? Estamos muito longe da época das sufragistas da famosa «mrs.» Punkhurst, que vinham para a rua reclamar os seus direitos, num tempo em que falar em direitos queria dizer o direito de voto. Hoje, por toda a parte, as mulheres exercem tantas profissões e votam tanto como os homens. De modo que, parece-nos, no que diz respeito a pensões ou outros direitos, vamos a ver como eles estão proclamados e defendidos. Mas, se nos dão licença, é chegada a altura de o fazer abolindo o adjectivo.

A TRÊS DIAS DO FIM

(Continuação da 1.ª página)

do final da fase de repetição a que nos obrigou o interesse dos nossos leitores-concorrentes.

E «Férias em Portugal» não é lugar para azares. É uma iniciativa com que o «Diário de Lisboa» procura premiar elevado número de leitores, através de um simples passatempo onde se força a sorte, através de tantos e tantos prémios. Dificilmente alguém deixará de ser premiado.

Como sabe, quantidade, nesta iniciativa, não é antagónico de qualidade, pois os nossos prémios (que vão ser seus) são todos grandes.

O período de três dias é um instante. Dentro em breve, portanto, estaremos a postos para a emocionante fase final, de que milhares de leitores estão suspensos. C, rodando-o numa maravi-

Falta pouco para se saber quem terá a sorte de ficar com o magnífico NSU 1200 C, rodando-o numa maravilhosa viagem através do País, com gasolina paga, durante 30 dias, e estadia completa para duas pessoas nos melhores hotéis e pousadas.

Será finalmente conhecido o nome do feliz contemplado com uma viagem de grande categoria a Moçambique, com 15 dias em Lourenço Marques e estadia completa para as duas pessoas que se deslocarão nos magníficos aviões da TAP.

Nesse dia grande, nervosamente aguardado por milhares de leitores do «Diário de Lisboa», saber-se-á, igualmente, quem irá a Luanda por 15 dias, quem serão mais essas duas pessoas a gozar umas férias maravilhosas, nas águas tropicais da ilha de Luanda ou das praias próximas.

Será rápidamente que milhares de olhos passarão pelas colunas do nosso jornal onde os nomes dos premiados ficarem inscritos, na ansia de encontrar o seu. E, se até ao terceiro prémio ele não estiver, a verdade é que não ficaria também nada mal no quarto lugar — a sensacional viagem aérea (sem perigo de enjoo, portanto) á ilha da Madeira, onde, durante 15 dias, outro par de pessoas será feliz no meio da verdura estuante da «Pérola do Atlantico».

Será uma longa lista essa com os nomes dos premiados, pois, como é do conhecimento geral, os nossos prémios não ficam por aqui. Há ainda as férias de 15 dias, para duas pessoas, nos 20 centros turísticos que apresentámos em reportagem dos nossos enviados especiais. E os leitores até aí não contemplados podem ainda buscar os seus nomes entre aqueles que terão direito aos fins-de-semana das dezenas que oferecemos nas confortáveis e tranquilas pousadas do Comissariado de Turismo.

Como vê, aproxima-se o grande dia. Aquele em que o leitor terá um motivo para acreditar na sorte. Acredite...

De ontem para hoje

VALOR PSICOPEDAGÓGICO DA ARTE INFANTIL

Reunida a Sociedade Portuguesa de Psicologia, sob a presidência do sr. prof. Barahona Fernandes, a sr.ª D. Maria Manuela Tojal de Valsassina Heitor e o sr. dr. Camilo Dias Cardoso expuseram os resultados das suas investigações sobre arte infantil, tema que, ao ser tratado pela primeira vez numa instituição científica, adquire o maior interesse no aspecto psicopedagógico. O sr. dr. Camilo Cardoso, falou dos aspectos psicossociais, evolutivos e interpretativos da arte infantil dentro de uma perspectiva psicológica, acentuando, contudo, os cuidados de que se deve revestir a interpretação desta arte, para evitar extrapolações menos certas e até perigosas, quando, sem a necessária experiência se procura definir a personalidade da criança e o seu nível mental. A sr.ª D. Maria Manuela Tojal de Valsassina Heitor tratou, por seu lado, da dinâmica que deve presidir ao grupo infantil no «atelier» e a sua estimulação sensorio-motriz; teceu ainda diversas considerações sobre os aspectos pedagógicos da arte infantil e a forma como orientar e estimular as crianças. A interessante comunicação foi ilustrada com a projecção de um filme.

MERCÊS HONORÍFICAS

Num jantar na Embaixada, o sr. prof. José Ibañez-Martin, embaixador da Espanha, fez a imposição das condecorações atribuídas pelo seu Governo aos srs. general Pereira da Silva, Grã-Cruz do Mérito Militar; dr. César Moreira Baptista, comenda de Numero de Isabel, a Católica; tenente-coronel Bettencourt Rodrigues, Mérito Militar de 3.ª Classe, com distintivo branco; drs. Alfredo Ary dos Santos, Athayde Pinto de Mascarenhas, comenda de Número de Mérito Civil; dr. Vasco Bruto da Costa, comenda com placa, de Alfonso X, o Sábio; drs. Caetano de Carvalho, Barradas de Oliveira, Solari Alegro e Dutra Faria, eng.º Bivar, Morais Cabral e dr. António Cortês, comenda de Isabel, a Católica; eng. Matos Correia, comenda do Mérito Civil; sr.ª D. Oliva Guerra, Laço do Mérito Civil; Artur Maciel e Atílio Forte, medalha de bronze do Turismo. Foram, ainda, condecorados, mas não estiveram presentes os srs. tenente-coronel Vasconcelos C. Santos, Mérito Militar de 2.ª classe, com distintivo branco; Montenegro Carneiro; comenda de Mérito Civil; e prof. Armando Lucena, medalha de bronze do Turismo. Trocaram-se saudações entre o embaixador e o sr. general Pereira da Silva; e, a terminar o banquete, no qual tomou parte o subsecretário de Estado da Presidência, sr. dr. Paulo Rodrigues, foram feitos brindes por Portugal e por Espanha pelo generalíssimo Franco, asim como pelos srs. Presidentes da República e do Conselho.

ANTIGOS COMBATENTES

Na reunião da assembleia geral da Liga dos Combatentes, presidida pelo sr. almirante Sarmento Rodrigues, foram eleitos sócios de honra os srs. ministros da Defesa e do Ultramar; secretários da mesa da assembleia geral os srs. dr. Alfredo Filipe e coronel Bettencourt Rodrigues; e para o conselho supremo os srs. prof. Carrington Simões da Costa, almirante Laurindo Henriques dos Santos e generais Manuel Simão Portugal e Raul Martinho. O sr. almirante Sarmento Rodrigues evocou os sócios falecidos desde a ultima reunião, a cuja memória prestou homenagem, salientando os seus heroísmos e méritos invulgares. Depois de um minuto de silêncio, o orador falou dos acontecimentos predominantes no panorama mundial e referiu-se ás campanhas em África e exaltou o valor e a acção dos combatentes. O sr. general Afonso Botelho apresentou o relatório e contas do último exercício, falou da missão e das actividades do organismo e dos auxílios oficiais. Aprovados aqueles documentos. O sr. almirante Sarmento Rodrigues saudou os componentes do conselho supremo, em especial o seu presidente, sr. prof. Hernâni Cidade, e os sócios de honra e componentes da comissão central administrativa.

TRÁGICO CAPRICHO DO DESTINO

Em Vila Real de Santo António encontraram-se os primos Fernando Miguel, de 27 anos, e Manuel Miguel, de 59. O primeiro, que ia na sua motorizada, desafiou o outro para ir com ele ao Azinhal, a aldeia onde os dois nasceram. Ao chegarem ali, o Fernando dirigindo-se ao Manuel não obteve resposta; e, então, voltando-se para trás, deu pela falta dele. Foi encontrá-lo estatelado na estrada, sem dar acordo de si. Providenciou para a comparência rápida de socorros. Levaram o Manuel para o hospital; e o Fernando foi para casa onde a mãe vivia momentos de emoção pelo recente regresso do filho, que voltara da França. Ele disse-lhe que se ia deitar e no leito pôs termo á existência, convencido que matara o primo. Este, entretanto, apenas sofrera algumas escoriações.

DRAMA NA ESTRADA

Quando passava pelo lugar de Tocha (Arazede) um automóvel, conduzido pelo industrial sr. António Cardoso Godinho, atropelou uma criança, filha do sr. Mário dos Reis. O inocente poucos momentos teve de vida.

FÉRIAS EM PORTUGAL

ERICEIRA 13

Através da nossa reportagem que mais lhe interessa na Ericeira?

.....

.....

(Não é obrigatório responder à pergunta)

Recorte e guarde este cupão

ATENÇÃO: Recorte os cupões (numerados de 1 a 20), responda, se quiser, à pergunta neles feita, e junte ao boletim identificador que será publicado. Preencha o boletim com letra bem legível, indique nele a localidade, entre as vinte abrangidas pelo concurso, onde mais apreciaria passar quinze dias de férias e entregue a colecção ou envie-a pelo Correio para o DIÁRIO DE LISBOA (Concurso), Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa 2, no final do concurso e em data a anunciar.

FÉRIAS EM PORTUGAL

SINTRA 14

Através da nossa reportagem que mais lhe interessa em Sintra?

.....

.....

(Não é obrigatório responder à pergunta)

REGULAMENTO

1 — O concurso «Férias em Portugal» constará da publicação de vinte cupões referentes a vinte localidades turísticas e de um boletim identificador.

2 — O concorrente deverá recortar os vinte cupões (numerados de 1 a 20), juntá-los ao boletim identificador, a publicar durante o concurso, e, depois de preencher aquele com letra bem legível, deverá entregar a colecção em local a designar ou enviá-la pelo correio para a sede do «Diário de Lisboa» no final do concurso e em data a anunciar.

3 — O concorrente deverá, igualmente, indicar no boletim identificador, no espaço para isso reservado, a localidade, entre as vinte abrangidas pelo concurso, onde mais apreciaria passar quinze dias de férias.

4 — As colecções que não estiverem completas, quer por faltar algum dos cupões, quer por faltar a indicação, no boletim identificador, da localidade preferida, não serão aceites a sorteio.

5 — Findo o prazo de entrega, as colecções serão separadas por localidades, e numeradas, procedendo-se em seguida, na presença do representante do Governo Civil, a dois sorteios, públicos, para atribuição dos prémios:
— Sorteio geral, por bolas numeradas, para extracção dos quatro grandes prémios pela ordem da lista dos mesmos.
— Sorteio especial: de cada um dos vinte grupos de colecções serão extraídos os prémios, constantes de estadias naquelas localidades, e cuja lista será oportunamente publicada.
— Os concorrentes ficam, automàticamente, habilitados aos dois sorteios, mas aquele a quem couber algum dos grandes prémios fica, por isso, excluído dos sorteios especiais.

6 — Para cada grande prémio será, igualmente, extraído um número que funcionará como suplente no caso de o premiado não querer ou não poder utilizar o respectivo prémio.

7 — Cada concorrente pode concorrer com mais de uma colecção em seu nome.

8 — Em tudo o que não fica consignado neste Regulamento, e em particular no que se refere aos prazos de entrega dos prémios, seguir-se-ão os termos do requerimento deferido pelo Governo Civil do Distrito de Lisboa para a realização deste passatempo.

A SUA VIDA VALE (DURANTE AS FÉRIAS) 500 CONTOS!

A companhia de seguros «Tranquilidade» oferece aos premiados de «Férias em Portugal» um seguro no valor de 500 contos.

Isso assegura-lhe a «maior das tranquilidade» — a da Companhia onde a sua vida tem um preço...

JÁ FOI PARA FÉRIAS RODANDO NOS CARRIS DA C. P.?

Se as suas férias forem passadas no Continente, o leitor poderá escolher o transporte que lhe oferecemos nas confortáveis carruagens da C. P.

Já experimentou a sensação de rodar para férias nos carris da C. P. que cruzam o País? Se ainda não o fez, «Férias em Portugal» oferece-lhe agora essa oportunidade.

Empréstimo para fomento de Moçambique

A autorização para um empréstimo amortizável até á importância total de 500 000 contos concedida, em Junho de 1965, ao governador de Moçambique, e cujo produto se destinava a financiar empreendimentos económicos locais, foi prorrogada, por decreto, para a vigência do III Plano de Fomento

EXPOSIÇÃO EVOCATIVA DO CENTENÁRIO DE JORGE COLAÇO

O centenário do artista Jorge Colaço foi hoje comemorado com a inauguração de uma exposição no Palácio Galveias.

Estiveram presentes ao acto inaugural, além do presidente do Município, sr. general França Borges, nomes das artes plásticas, das letras e do jornalismo.

A exposição estará patente ao público durante alguns dias.

JOSÉ

A antiga criada apareceu naquela tarde e nem a reconheciam. Em tempos fora uma rapariga bonita, cuidava-se muito, ia uma vez por mês ao cabeleireiro, usava cremes e perfumes. até se riam dela no prédio por causa disso. Agora tinha o cabelo ruço puxado para a nuca e reencontrara, em pormenores do vestiário que se notavam logo à primeira vista (a blusa branca, de golinha redonda, a saia largueirona a tapar os joelhos, as meias grossas, um pouco caídas, os sapatos para durar), a aparência que tivera um dia, quinze anos antes, ao chegar da terra, lá para o nordeste. Ao seu lado, o garotinho. Os ex-patrões tinham sido os padrinhos da criança, mas ela voltara para a terra depois de casada e só agora, há meses, estava de novo na cidade porque o marido arranjara uma colocação qualquer. O garotinho, portanto. Chamava-se José e vinha mascarado de homem, com um fato completo, às riscas (que decerto fôra do pai e que a mãe adaptara — mal — ao corpo dele, deixando-o grande, para crescer), camisa com punhos que desciam até meio da mão, gravata de nó largo. As mães pobres gostam de vestir os filhos de homens, pensou a senhora, talvez porque isso as tranquilize. Dentro em pouco poderão ajudar, trabalhar para a casa. Dentro em pouco já não serão um peso. Talvez eles sejam sempre um pouco homens, desde que nascem, mesmo aquele, tão baixo e tão franzino, perdido dentro do fato, que idade teria? «Que idade tens, José?»

Que fizera treze anos. «Anda, fala, não ouves a senhora? Criança mais trombuda nunca vi. Está com vergonha, é o que é.»

Agora era criança. Uma espécie de baloiço, ora isto, ora aquilo, conforme convinha. Depois toda aquela aspereza, para quê, porquê? «Estás a estudar, José?»

Então falou. Os seus grandes olhos pretos dilataram-se. a vozinha fraca ergueu-se, aos altos e baixos. «Já acabei. Fiz a quarta classe.»

«Fiz a quarta classe, minha senhora», emendou a mãe. «Quantas vezes te tenho dito... Já está a trabalhar, pois então. Tem que ser. O dono da mercearia lá da rua fez-me esse favor. Enfim, é um princípio de vida. Ele não queria, só falava em estudar. É verdade que a professora dizia que ele tinha boa cabeça, que era o melhor de todos... O seu sonho era ser médico e custou a convencê-lo de que isso era impossível. Médico.. até dá vontade de rir... Coisas de criança.»

E ela a dar-lhe. Fora sempre pouco esperta, coitada, e nem via que o rapazinho corara muito, que os seus olhos estavam extremamente brilhantes. Que tinha que ser... Que até dava vontade de rir... Médico! As frases tinham ficado suspensas no ar, as palavras eram duras, não se dissolviam. Tinha que ser.

E ele, o rapazinho de olhos trágicos que desejava ser médico, seria marçano, e depois, se tivesse tacto, se fosse cuidadoso e obediente, empregado de balcão. Era a vida.

«José ..» disse a senhora. Depois ficou calada, sem saber como continuar. Então foi à gaveta, tirou uma nota de cem escudos e meteu-lha na mão. «É para comprares qualquer coisa», disse

«Anda, agradece à senhora», incitou-o a mãe.

E o rapazinho disse. de olhos baixos: «Obrigado.»

Ora diga-nos...

— Que bebida prefere?

Que calor! Que bebida vai? Esta? Aquela? Cada um tem o seu gosto, cada um a sua preferência...

● *Afirmou-nos o sr. Herlander Mendes, operador da TV:*

— Gosto muito de medronho. É a bebida que mais aprecio. Claro que bebo pouco... umas gotas.

— Quer dizer, então, que de todas as bebidas que conhece dá preferência absoluta ao medronho...?

— Exactamente. Ao medronho. Simplesmente formidável.

● *Disse-nos, seguidamente, a sr.ª D. Beatriz Ferreira,*

fotógrafa profissional, muito conhecida da cidade:

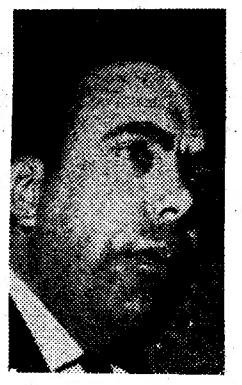
— O vinho tinto.

— Sim...?

— Sim. Ainda há dias, na Sertã, em ambiente familiar, comi umas sardinhas assadas que me souberam pela alma. Tudo molhadinho com vinho tinto. Que dia maravilhoso!

● *Por fim, o sr. João Mendes, também da TV, disse-nos:*

— Eu cá — só vinho tinto. Sente-se mais na boca. O branco foge muito. Escapa-se. O vinho tinto pode saborear-se. Olá!



Investimento de 125 mil contos em estabelecimentos da educação nacional

(Continuação da 1.ª página)

Educação Nacional beneficia ainda de outras importantes verbas extraordinárias conferidas também por força do Plano de Fomento, para *instalações e apetrechamento inicial* e para *oncologia e saúde escolar*, as quais montam no corrente ano a 348 000 contos e a 19 500 contos, respectivamente. Sobe assim a cerca de 500 000 contos o montante a gastar este ano, na execução do mesmo Plano, em benefício de estabelecimentos ou serviços dependentes do Ministério da Educação.

Ao fazer-se a aplicação das referidas verbas de 65 000 contos e de 60 000 contos para *actividades* e *reapetrechamento*, tomaram-se por base vastos inquéritos a que o Ministério da Educação Nacional havia procedido, na sequência de outros realizados na vigência do Plano Intercalar tendentes a averiguar das necessidades ou a definir projectos respeitantes, naqueles domínios do fomento, aos serviços, organismos ou estabelecimentos dependentes do citado Ministério, tendo-se em conta a maior ou menor adequação das propostas aos critérios prioritários definidos no III Plano de Fomento, assim como os termos em que para o efeito tudo se mostrava estudado e fundamentado. Quanto ás actividades pedagógicas, científicas e culturais, atendeu-se ao seu grau de exequibilidade e eficácia, ás ligações com acções anteriores e a pedidos de reapetrechamento; no que se refere ao reapetrechamento para fins de educação e investigação, examinaram-se o seu grau de utilidade e relações com projectos de tarefas extraordinárias a desenvolver nos campos pedagógico, científico e cultural, dentro de uma ideia de conjugação entre os vários sectores em causa. Ainda no tocante a reapetrechamento, tomaram-se também em consideração as aplicações verificadas em anos anteriores; e quanto ao ensino superior concentrou-se o esforço de investimento em certas escolas, deixando-se outras, aliás contempladas em anos anteriores, para o próximo ano.

Dois centros de cálculo científico

É a seguinte a distribuição da verba de 65 000 contos destinada a *actividades:* 7115 contos para serem aplicados pelo Instituto de Alta Cultura; 18 484 contos pelas Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto (além do que lhes toca através daquele Instituto); 1807 contos pelos outros serviços ou estabelecimentos dependentes da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes; 2000 contos pela Direcção-Geral do Ensino Liceal; 2000 contos pela Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional; 2000 contos pela Direcção-Geral do Ensino Primário; 1100 contos pela Direcção dos Serviços do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário; 6000 contos pelo Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa; 3300 contos pelo Instituto de Meios Áudio-Visuais de Ensino; 6875 contos pela Mocidade Portuguesa; 1100 contos pela Mocidade Portuguesa Feminina; 13 219 contos para fins diversos, designadamente para outros subsídios a atribuir a entidades públicas ou particulares com vista também a iniciativas de carácter pedagógico, cultural ou científico. Integram-se nos cômputos indicados os gastos extraordinários com formação e aperfeiçoamento de pessoal docente e investigador e actividades pedagógicas e científicas, com acção social escolar e actividades juvenis, com educação permanente e actividades culturais, com organização e aperfeiçoamento de estruturas e infra-estruturas e actividades de estudo e planeamento, além de diversas outras iniciativas. Eis algumas das aplicações específicas das referidas verbas, todas elas, acentua-se, destinadas apenas a iniciativas de carácter extraordinário, a acrescer ás custeadas pelo orçamento ordinário: certas modalidades de bolsas de investigação no País e no estrangeiro, de intercâmbio científico, de defesa e expansão da língua e cultura portuguesas, de intercâmbio cultural com o Brasil e outros países, de apoio cultural ás comunidades portuguesas no estrangeiro; trabalhos concretos de investigação científica realizados no âmbito das Universidades e publicações dos respectivos estudos; montagem de um Centro de Cálculo Científico na Universidade de Coimbra e de outro na Universidade do Porto; cursos para pós-graduados; organização do inventário dos bens culturais da Nação; reorganização e valorização de museus; trabalhos de elaboração das «Regras Portuguesas de Catalogação», do «Roteiro das Bibliotecas Portuguesas» e do «Catálogo Colectivo dos Incunábulos Existentes nas bibliotecas Portuguesas»; certas iniciativas de Museus, Bibliotecas e Arquivos; cursos de aperfeiçoamento de professores do ensino secundário e do ensino primário; certas modalidades de bolsas de estudos e outros subsídios a alunos; instalação de residências de estudantes, de pousadas de juventude, de cantinas escolares; etc.

Reapetrechamento universitário

Por seu turno, a verba de 60 000 contos destinada a *reapetrechamento* é assim distribuída: 6250 contos para serem aplicados pelo Instituto de Alta Cultura; 30 065 contos pelas Universidades ou pela Comissão de Reapetrechamento com destino ás Universidades (além do que lhes cabe através do Instituto de Alta Cultura); 2508 contos por outros serviços ou estabelecimentos dependentes da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes; 9000 contos pela Comissão de Reapetrechamento com destino ao ensino liceal e ao ensino técnico profissional; 5500 contos pelo Instituto de Meios Áudio-Visuais de Ensino; 1000 contos pelo Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa; 4000 contos pela Mocidade Portuguesa; 600 contos pela Mocidade Portuguesa Feminina; 877 contos para fins diversos. Os 6250 contos atribuídos ao Instituto de Alta Cultura destinam-se principalmente a Centros de Estudos anexos á Universidade, quer na dependência directa daquele Instituto, quer na dependência da Comissão de Estudos de Energia Nuclear. Os 3065 contos atribuídos ás Universidades ou á Comissão de Reapetrechamento para serem aplicados ás Universidades destinam-se além de outros fins ao subsídio inicial para aquisição de um computador electrónico, com fins didácticos, científicos e administrativos, para a Universidade de Coimbra; á aquisição de acessórios para o computador electrónico da Universidade do Porto; á aquisição de um computador electrónico de tipo médio para a Universidade Técnica de Lisboa; á aquisição de equipamento diversos para os Serviços Sociais da Universidade de Coimbra e de Lisboa e do Centro Universitário do Porto. Os 9000 contos atribuídos á Comissão de Reapetrechamento para serem aplicados no ensino liceal e no ensino técnico destinam-se ao reforço do apetrechamento de certas escolas. Os 5500 contos atribuídos ao Instituto de Meios Áudio-Visuais de Ensino destinam-se a uma unidade móvel de televisão e a dois magnetoscópios. Os 4000 contos atribuídos á Mocidade Portuguesa destinam-se á Casa da Mocidade de Lisboa, á Rádio Universidade e a residências e pousadas da juventude, como a residências e pousadas da juventude se destinam também a verba atribuída á Mocidade Portuguesa Feminina.

CONFERÊNCIA NO GRÉMIO DOS INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO

Realiza-se hoje, na sede do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, sob a presidência do sr. eng.º Arlindo Cabral, director do Instituto Nacional do Pão, com a presença de delegados do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra e do Instituto Nacional de Investigação Industrial, a anunciada conferência do sr. dr. António da Cruz Rodrigues, director do Instituto de Cooperação para a Formação Profissional do referido Fundo, que dissertará sobre: «Princípios básicos, meios de acção e fins de formação profissional. Adaptação dos trabalhadores ás novas estrutras e necessidades técnicas das empresas de panificação.»

A palestra está a suscitar o maior interesse entre a indústria de panificação, bem como nos meios afectos ao sector do trabalho.

FATOS
E TUDO PARA VESTIR
POR MEDIDA, A PRONTO OU A PRESTAÇÕES SUAVES — GRANDE VARIEDADE DE PADRÕES
ÚLTIMAS NOVIDADES
Visite e consulte
estabelecimentos Cancela
Calçada do Combro, 21-23 LISBOA

Corvetas para a Marinha

Por decreto, foi elevado de 247 500 contos o montante dos encargos que o Ministério da Marinha poderá contrair para ocorrer á construção, respectivo equipamento e apetrechamento das duas restantes corvetas de uma série (autorizada) de seis.

EM TRÊS LINHAS

É de 14 641 contos a base de licitação do concurso para o alargamento, a rectificação e a pavimentação da estrada nacional n.º 3, nos troços entre o Carregado e proximidades do limite do distrito.

///

No agrupamento de casas económicas de Agualva-Cacém, vão ser feitas terraplanagens e outras obras, orçadas em 8471 contos.

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

É todas as noites e a todos os momentos o passatempo mais apetecido de Lisboa

A PARTIR DAS 19 HORAS

ESTARÃO PATENTES A TODOS OS VISITANTES

—O PAVILHÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
—O PAVILHÃO INTERNACIONAL
—E TODOS OS STANDS DAS GRANDES EMPRESAS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

Todas as atracções em movimento constante

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

DIVERSÕES

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A artista Saudade dos Santos foi convidada a participar na próxima revista do Maria Vitória.*
- *É muito provável que a peça de Alfonso Paso «Las que tienen que alternar» venha a ser representada em Outubro, num teatro de Lisboa.*
- *Acentua-se o atraso das obras do novo Teatro Laura Alves.*
- *A peça de Romeu Correia «O Sol da Floresta» vai ser apresentada em breve.*
- *O actor Camilo de Oliveira deve ser a primeira figura da revista que no início do Inverno se estreará no Variedades.*
- *O actor Luís de Campos continua a fazer parte da companhia de Francisco Ribeiro.*

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre mulher» com Maria Adelina

Vasco Morgado, na produção deste espectáculo, além das equipas de técnicos especializados, procurou reunir um elenco artístico em que cada elemento pudesse encarnar os papéis distribuídos nos graciosos números que esta magnífica revista contém.

Assim se Camilo, Florbela e Nicolau

(Continua na 6.ª página)

ÊXITO TOTAL!

Teatro Monumental

T. 555133 (Adultos)

HOJE 2 SESSÕES, 20.45 e 23 h.

VASCO MORGADO

APRESENTA

UMA SUPER-REVISTA PARA SERVIR O GRANDE PÚBLICO E O TURISMO

Lisboa é sempre mulher

com

CAMILO ● FLORBELA NICOLAU

MARIA ADELINA
OCTÁVIO DE MATOS
YOLA
LINDA SILVA
á frente de um notável elenco

AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
e o cançonetista angolano
VUM-VUM

DIR. MUSICAL de **CARLOS DIAS**

DIR. e ENCENAÇÃO de **CAMILO D'OLIVEIRA**

2.ª SEMANA de lotações esgotadas

MARIA ADELINA

COREOGRAFIA de **FERNANDO LIMA**

UM NOTAVEL **BALLET INTERNACIONAL**

HOJE — ESTREIA ÀS 21,45

estúdio 444

Tel. 779095

DO FILME MAIS RARO DO ANO!
A REVELAÇÃO DE AMBIENTES ESTRANHOS MAS AUTÊNTICOS!

GRANDE PRÉMIO ESPECIAL DO FESTIVAL DE CANNES
★
GRANDE PRÉMIO DO FESTIVAL DE PULA

ATÉ ENCONTREI CIGANOS FELIZES

Um filme de ALEKSANDAR PETROVIC

Com BEKIM FEHMIU - OLIVERA VUCO
BATA ZIVOJINOVIC

EASTMANCOLOR ADULTOS

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

HOJE, ÀS 21,30 HORAS

EXIBIÇÃO

MARCHAS POPULARES

ALCÂNTARA ★ GRAÇA ★ ALFAMA
BAIRRO ALTO ★ SANTA CATARINA

Bilhetes à venda nos Restauradores, das 18 às 20 horas

PREÇOS: Camarote de 2.ª, **125$00**; Camarote de Balcão, **120$00**; Balcão de 1.ª, **40$00**; Balcão de 2.ª, **25$00**; Bancada central, **30$00**; Bancada topo, **15$00**; Bancada lateral, **10$00**; Geral, **7$50**.

(M. 12 ANOS)

Exposição Turismo de hoje

O presente e o futuro, as realidades e possibilidades duma actividade que interessa a toda a gente.

Galeria Nacional de Arte Moderna.
Belém — Junto ao Museu de Arte Popular.

Todos os dias, das 10 às 24 horas.

ENTRADA LIVRE

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

MOMENTO DESPORTIVO — **Numa entrevista com o prof. Mário Lemos que só pecou por demasiado apressada, ficámos a saber que na Escola Técnica Francisco de Arruda, e com o total apoio do seu director, o prof. Calvet de Magalhães, se vai dar realização a uma excepcional experiência de iniciação desportiva. O acontecimento merecia mais amplo tratamento — óbviamente não possível numa rubrica de muitos amores. Aguardemos que a Televisão portuguesa venha a sublinhá-lo a encarnado em local mais espaçoso.**

Não tardou que passássemos ao Porto para ouvirmos, sem nenhum proveito, algumas palavras do treinador dos juniores do Benfica, Angelo Martins. A entrevista concentrou, pela boca deste treinador, todo um vasto arsenal de lugares-comuns aprendidos na gíria e nas literaturas desportivas. O futebol, pela Televisão, continua a dar estes espectáculos de sucursais de mesa de cafés: banais, rasteiros, dize tu direi eu..

No final da rubrica, como sucede todos os anos, a entrevista colectiva a propósito do Circuito Internacional de Vila Real. De relevante, um apelo: se não houver ajuda substancial, o circuito não pode realizar-se mais. Os encargos de organização ultrapassam largamente os dois mil contos.

Os entrevistados não disseram donde pode o auxílio vir. De mim, lamento muito, mas não pode ser nada. A não ser para lhes oferecer uma «bica», a fim de continuarmos esta amável conversa desportiva.

ACABOU MAIS UM FOLHETIM — Terminou mais um folhetim ou seja: terminou a última das três partes em que se dividiu uma fita.

A fita intitulava-se «Prisioneiros perigosos». Eu já contei como foi. Previ que o capitão Kiper não seria morto — e não o foi, realmente. No maisí falhei. Redondamente, como no totobola. Os sulistas abandonaram a coluna, o Kiper sente-se impelido a considerá-los desertores mas depois, em serviço dos bons sentimentos demonstrados pelos prisioneiros na luta contra os índios que eram muitos, sem contar com os cavalos, assume a responsabilidade da fuga afirmando que fora ele quem os libertara. Será julgado em conselho de guerra, mas ele não se importa, concorda em que ser-se humano é ás vezes uma forma de heroismo.

Digam lá quem era capaz de imaginar um fim destes depois de nos terem dado a ver a personalidade inquebrável do capitão Kiper, sim, digam lá. É o que eu já lhes disse: à medida que nos aproximamos do fim das películas, as personagens americanas vão-se tornando todas boas, de uma bondade enjoativa de compota, mas enfim. Não faz mal. Assim é que é bonito, não acham? Todos felizes, todos bons, todos unidos como irmões.

Querem apostar? vocês querem apostar em como, acabado o interregno de alegria dos santos populares, virá logo aí o dr. Kildas, para dar um bocadinho de sentimento a isto?

FADOS — Fados. Fados ao ar livre. Já não é do meu tempo, mas será a isto que chamam o «fado fora de portas». Sim, claro, um tanto estilizado, falta o carrascão, as tipóias, as hortas (para rimar com «portas», atão como é!), enfim, pode faltar uma data de coisas, mas lá que aconteceu fado do ar livre, isso aconteceu. Está muito calor em casa.

Decerto, o cenário era um tanto confuso. Havia um caramanchão. Uma trepadeira. Aquilo ao longe, aqueles baguinhos de luz, eram janelas iluminadas ou balões dependurados no alvoredo? E aquele tão pernóstico lampião, o que estava ele a fazer ali? E aquela gente figurante, quem era?

Bom. O fado veio para o convívio das estrelas e do luar (caramba, também tenho o direito a meter a minha literaturazinha!) e isso pode significar a abertura da torneira da imaginação, que tão pouco usada tem sido nas realizações da Televisão. O passo a seguir poderia ser, por exemplo, integrar o fado num ambiente mesmo popular, não sofisticado nem arranjadinho. Seria até, aliás, a prova real do fado.

Alice Maria e Carlos Guedes de Amorim participaram da rubrica de ontem. Não terão deixado após si grande lembrança, mas não deixaram também escandalo. Cantaram. Com sobriedade. Com seriedade. Convencidos da sua verdade. E com um certo sentido da medida, que é nível de bom-senso e de respeito pelo publico.

Volta-se a dizer: o grande mal do fado continua a ser a insuportável literatice das suas letras, que toca as fronteiras do ridículo, quando não são nítidamente deseducativas:

Na mentira dos teus beijos
na mágoa de ser mulher
na sede dos meus desejos
que a sua boca não quer.

O fado caiu nas mãos dos burocratas da rima. Socorro!

MÁRIO CASTRIM

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 25: Variedades**

A R. T. P. apresenta esta noite um programa de Variedades, produzido pela Radiotelevisão Italiana, baseado na obra «Grande Hotel», de Vicky Bauw, com musica de Antonello Falqui e Guido Sacerdote, numa realização de Antonello Falqui.

NUNO DE AGUIAR

Nuno de Aguiar: fadista do «Bairro Alto»

O fadista Nuno de Aguiar foi revelado ao público através da composição «Bairro Alto», número musicado por Carvalhinho (segundo o fado «corrido») com letra de Carlos Simões Neves. Agora, enquanto planifica uma digressão ao Ultramar Português, Nuno de Aguiar prepara novo disco comercial para a etiqueta «Estúdio», com poemas de Frederico de Brito e José Augusto Ramos. Mais tarde, em Novembro ou Dezembro, projecta uma viagem a Paris, onde actuará para os emigrantes portugueses.

Ciclo de Cinema da Casa da Imprensa

«O Beco» de Polanski e «Os 4 Cabeleiras do Após-Calipso»

Com assinalável interesse por parte do publico, tem prosseguido, de acordo com o programa préviamente anunciado, o V Ciclo Cinematográfico da Casa da Imprensa. Hoje, á tarde e á noite, nos cinemas S. Luiz e Alvalade, exibem-se os filmes «O Beco», de Roman Polanski, e «Os 4 Cabeleiras do Após Calipso», de Richard Lester.

O BECO

Titulo original: «Cul-de-Sac»; realizador: Roman Polanski; argumento: Roman Polanski e Gérard Brach; fotografia: Gil Taylor (preto e branco); cenários: Voytek Roman; música: Krysztof Komeda; montagem: Alistair Mcntyre; intérpretes: Donald Pleasance, Françoise Dorléeac, Lionel Stander, Jac Mac Gowran e William Franklin; produção: Compton-Tekli; 1966; origem: Inglaterra; tempo de projecção: 111 minutos; distribuição em Portugal: Leo Filme; classificação: adultos.

OS 4 CABELEIRAS DO APÓS-CALIPSO

Título original: «A Hard day's Night»; realização: Richard Lester; argumento: Alun Owen; fotografia: Gilbert Taylor; cenários: Ray Simm; música: George Martin; canções: John Lennon e Paul McCartney; montagem: John Jympson; intérpretes: John Lennon, Paul McCartney, George Harrison, Ringo Star, Wilfrid Brambell, Norman Rossington, Victor Spinett e John Junkin; produção: Walter Shenson; 1964; origem: Inglaterra; tempo de projecção: 98 minutos; distribuição em Portugal: Rank Films; classificação: maiores de 12 anos.

Os realizadores de hoje

RICHARD LESTER

Nasceu em 1932 em Filadélfia. Frequentou a Universidade de Pensilvania, obtendo aos quinze anos uma licenciatura de Psicologia. Quando estudante, escreveu numerosas canções populares e organizou um grupo vocal que actuou em vários espectáculos. Com vinte e dois anos estreou-se na encenação teatral. Ganhou a vida como guitarrista em salas da África do Norte, Espanha e França. Contratado para a Televisão britanica para realizar comédias musicais, produziu igualmente os famosos «Goon Shows». 1961: «It's Trad, Dad». 1962: «The Running, Jumping and Standing Still Picture» (Humor Abstracto), realizado em colaboração com Peter Sellers. 1963: «The Mouse on the Moon» (O Rato na Lua). 1964: «A Hard Day's Night» (Os Quatro Cabeleiras do Após-Calipso). 1965: «The Knack», «Help» (Socorro!). 1966: «A Funny Thing Happened on the Way to the Forum» (Em Roma Era Assim). 1967: «How I Won the War»; «Mc and the Arch-Kook Petulia».

ROMAN POLANSKI

Nasceu em Paris a 1o de Setembro de 1933. Interveio como actor em numerosas peças e filmes na Polónia. Estudou no Instituto de Cinema de Lodz, onde concluiu o curso de realizador. Continuou o interpretar filmes, alguns dos quais dirigidos por Andrzej Wajda e Andrzej Munk. Filmes realizados na Polónia: — 1955: «Rower». 1957: «Rozbijemy Babawce». 1958: «Dwaj Ludzie Z Szafa». 1959: «Gdy Spadaja Anioly», «Lampa». Em França: — 1961: «Le Gros et le Maigre». Novamente na Polónia: — 1962: «Ssaki»; «Noz W Wodzie». De novo em França: — 1963: «Un Fleuve de Diamants» (episódio de «Les Plus Belles Escroquries du Monde»). Na Inglaterra: — 1965 «Repulsion». 1966: «Cul-de-Sac» (O Beco); «The Vampire Killrs» (Por Favor Nao me Morda o Pescoço). Nos Estados Unidos: — 1967: «Rosemary's Baby».

TV FOGUETE — Telefone 835299
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

Agora pode tirar mais fotografias a cores!

Kodak

BAIXA OS PREÇOS
DOS
ROLOS KODACOLOR-X
E
FOTOGRAFIAS KODACOLOR

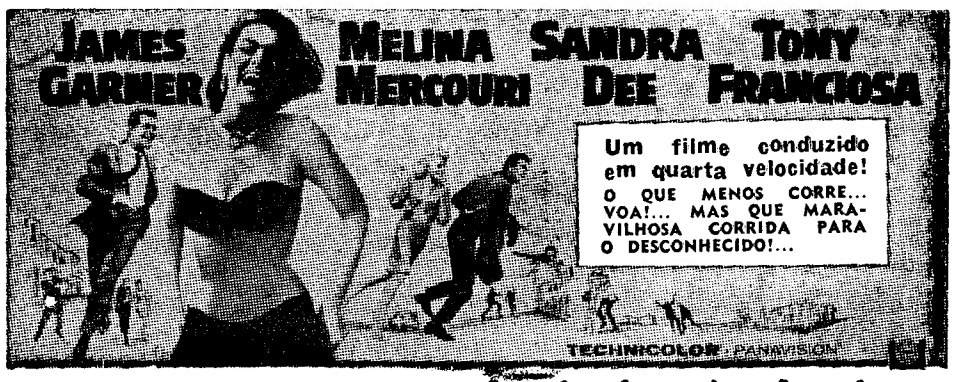
Fotografar a cores é agora mais barato, simples e rápido do que imagina...

COMECE JÁ A FOTOGRAFAR A CORES

A MUITO ESTRANHA AVENTURA DE
5 MILHÕES DE DÓLARES EM DIAMANTES
CHEIA DE IMPREVISTO E BOA DISPOSIÇÃO!

A DANÇA DOS DIAMANTES
(AMAN COULD GETKILLED)

NUNCA UMA INTRIGA FOI TÃO INTRIGANTE...
NEM O AMOR TÃO AMOROSO...
NEM A ACÇÃO TÃO CHEIA DE ACÇÃO...
NEM O LOCAL TÃO SURPREENDENTE!



UM ELENCO DE OIRO!
ROBERT COOTE · GREGOIRE ASLAN · ROLAND CULVER
DULCIE GRAY · CECIL PARKER MUSIC BERT KAEMPFERT

Realização de Ronald Neame e Cliff Owen. Produção de Robert Arthur

HOJE ESTREIA VERDADEIRAMENTE SENSACIONAL
UM FILME «UNIVERSAL» — SONORO FILME 17 ANOS
MONUMENTAL

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

têm papéis preponderantes, Maria Adelina, com a sua presença simpática, sempre certa, quer em a «Ditadora de modas» quer na «Nova rica de Alvalade», tem a sua quota parte no êxito já alcançado por tão extraordinário espectáculo

Com actuações de grande nível artístico actuam ainda as atracções Maria Teresa Quinta e o cançonetista angolano Vum-Vum e Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Alice Carla, Sandra Valente, Helder de Oliveira, Luís Mascarenhas, Rosemary, Colly Maria e também 10 modelos de boa presença física e um «ballet» internacional dirigido por Fernando Lima.

«Lisboa é sempre Mulher» tem poema de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha e música de João Nobre e Carlos Dias. A encenação pertence a Camilo de Oliveira e a direcção musical a Carlos Dias. Montagem, figurinos e direcção de guarda-roupa a cargo de Pinto de Campos.

Hoje e todas as noites, espectáculos ás 20 e 45 e ás 23 horas.

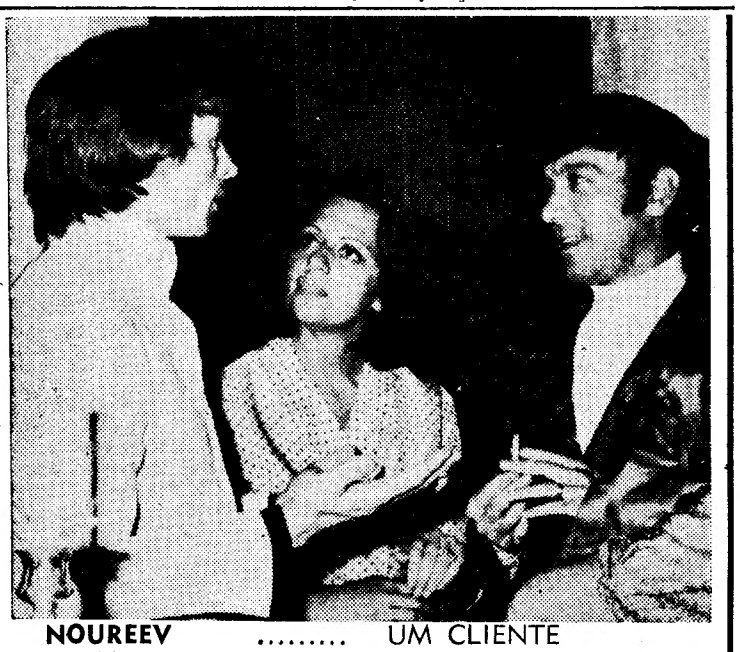
AS ESTREIAS DE HOJE

No Estúdio 444

Título em português — «Até encontrei ciganos felizes».
Realização — Aleksander Petrovic.
Intérpretes — Bekim Fehmin, Olivera Vuco e Bata Zivojinovic.
Género — Aventura.
Distribuição — 20 Cen.
Processo — Estmancolor.
Classificação — 17 anos.

No Monumental

Título em português — «A dança dos diamantes».
Título original — «A man coult get killed».
Realização — Ronald Nearne e Cliff Owen.
Intérpretes — James Garner, Melina Mercouri, Sandra Dee e Tony Franciosa.
Género — Comédia.
Distribuição — Universal.
Classificação — 17 anos.



NOUREEV ..... UM CLIENTE
SIMMY ..... UMA GASTRÓNOMA
JOÃO D'ÁVILA ..... UM ANFITRIÃO

TUDO ISTO PODE ENCONTRAR NO

«INSÓLITO»

Av. 5 de Outubro, 170-B — Telef.: 77 52 14
Almoços todos os dias, excepto sábados e domingos
Jantares e Bar todos os dias excepto 2.ª-Feiras

C. M. L. **PALÁCIO GALVEIAS**

DIA 26, ÀS 21.45 H.

II FESTIVAL DE MÚSICA PORTUGUESA

ORQUESTRA DE CÂMARA

Maestro: Filipe de Sousa
Cantores: Elsa Saque (Soprano)
Dulce Cabrita (meio-soprano)
Fernando Serafim (Tenor)

Com LEE MARVIN, ERNEST BORGNINE, CHARLES BRONSON, JIM BROWN, JOHN CASSAVETES, RICHARD JAECKEL, GEORGE KENNEDY, TRINI LOPEZ, RALPH MEEKER, ROBERT RYAN, TELLY SAVALAS, CLINT WALKER, ROBERT WEBBER

Argumento de NUNNALLY JOHNSON . LUKAS HELLER — Baseado na novela de E.M. NATHANSON — Produção de KENNETH HYMAN — Uma obra-prima de ROBERT ALDRICH

METROCOLOR — MGM

COM TODA A RESPONSABILIDADE LHE AFIRMAMOS:

NUNCA VIU NADA SEMELHANTE!

AMANHÃ EM 7.ª SEMANA

BRILHANTE CONTINUAÇÃO DE ESTREIA

Ajuda a suprimir a preocupação das folgas dos

Dentes postiços

Não se preocupe mais nem se apoquente com a dentadura postiça solta. DENTOFIX, um pó alcalino especial (não ácido) para polvilhar as suas placas, fixa as mesmas firmemente de modo que lhe proporciona maior conforto. Acalma e refresca as gengivas causticadas pelo ácido excessivo na boca. Evite aborrecimentos ocasionados pelas placas folgadas. Peça hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Em ALVALADE SÁDO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

TODA A VERDADE SOBRE A MAIS SINISTRA FIGURA DO FAR-WEST

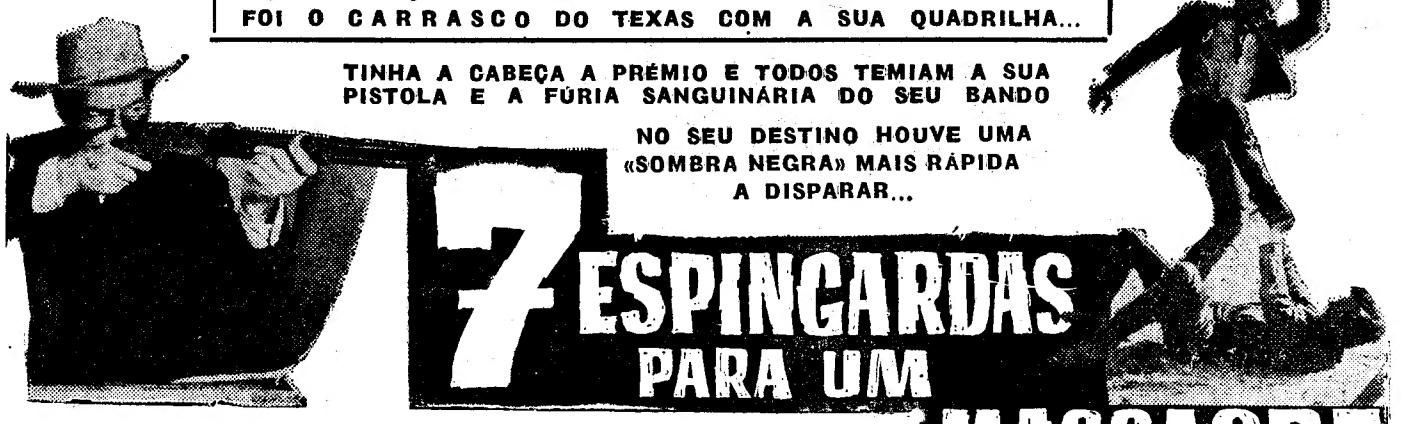
Maiores 17 anos
TECHNISCOPE
TECHNICOLOR

Excepcional desempenho de EDDY BYRNES, GUY MADISON e LOUISE BARRETT

A HISTÓRIA DO «CORONEL BLAKE» QUE NUNCA ACEITOU A DERROTA... PORQUE LHE CHAMAVAM «O CAVALHEIRO ASSASSINO» FOI O CARRASCO DO TEXAS COM A SUA QUADRILHA...

TINHA A CABEÇA A PRÉMIO E TODOS TEMIAM A SUA PISTOLA E A FÚRIA SANGUINÁRIA DO SEU BANDO

NO SEU DESTINO HOUVE UMA «SOMBRA NEGRA» MAIS RÁPIDA A DISPARAR...



AMANHÃ, NO ODEON: ESTREIA DE SENSAÇÃO

Realização de E. G. ROWLAND
Dist. de EXCLUSIVOS TRIUNFO

NOTÍCIAS DOS ESPECTÁCULOS

A partir de 15 de Julho, Paul Meurisse contracena com Anthony Perkins na co-produção franco-canadiana «Quatro dias». As filmagens realizam-se no Canadá, sob a direcção de Pierre Granier-Deferre e segundo o romance de John Bull.

Uma estação de televisão norte-americana ofereceu um milhão de dólares á actriz inglesa Julie Andrews (que em 1965 ganhou dois prémios «Emmy» e um «Peabody») para actuar nos seus programas da próxima temporada. Bob Hope, Elvis Presley, Fred Astaire, Bing Crosby, Brigitte Bardot e Perry Como foram já contratados.

Daniele Gaubert, Horst Bucholz e Philippe Laroy são os principais intérpretes da película «Amo-te», que Antonio Pietrangeli realiza actualmente na Itália.

Em meados de Setembro deve estar totalmente concluido o Teatro Calderon, em Barcelona, que se destina a sede do futuro Teatro Nacional desta cidade. Prevê-se que o novo teatro comece a funcionar em Outubro.

A escritora Maria Luisa Aguirre d'Amico traduziu para italiano a comédia de Ramon dell Valle-Inclan «Luzes de Boémia», tendo firmado um contrato com o filho deste dramaturgo espanhol, segundo o qual a nova versão deve ser estreada na Itália dentro de um ano.

A estreia da nova peça que Eduardo de Filippo está a escrever, «O monumento», deve inaugurar a reabertura do Teatro Argentina (na próxima temporada dramática) que durante muitos anos funcionou como sala de concertos.

«MÓNICA E O DESEJO» – a sessão clássica de amanhã no Império

Bergman é quase um mito dos nossos dias. De facto, é difícil avaliar até que ponto influenciou e representou um marco no cinema contemporâneo. Gastam-se rios de tinta com as suas obras.

Os seus temas favoritos são dos nossos dias: a vida e a morte, Deus e o homem, e, o que lhe é estranhamente caro, a mulher e o amor.

«Mónica e o desejo» é mais um filme de Bergman que o Império apresenta nas suas consagradas sessões clássicas.

Neste filme de Bergman há, todavia, qualquer coisa a que não estamos habituados: um casal só. Um casal de jovens que se rebela, se isola e se ama. Por momentos, uma felicidade diferente, quase primitiva. Tudo, afinal, quanto ambiciona a juventude do nosso tempo.

A mulher jovem é aqui definida por uma intérprete de eleição — Harriet Anderson. Estranha, longe de ser tipicamente nórdica, Mónica é o desejo personificado, o movimento, a fêmea que se nega a um mundo que não aceita e que não perde a ocasião de destruir, de odiar e de amar. Quase selvagem, ela é a «Eva da miséria, do amor bestial e do desencanto».

«Mónica e o desejo» será o filme de Bergman que o Império apresenta na quarta-feira, ás 18 e 30, na sua 586.ª sessão de cinema clássico.

VIDA MUSICAL

Audição de alunos do Centro Musical de S. Miguel

O Centro Musical de S. Miguel, fundado por professoras formadas pela Fundação Gulbenkian, e instalado no Infantário de Nossa Senhora da Purificação, mostrou mais uma vez, depois de um período lectivo, quanto de bom se pode conseguir quando, a par de uma perfeita preparação pedagógica, existe grande paixão pelo ensino da música. Prestaram provas do seu bom aproveitamento os alunos das classes de iniciação musical, piano, violino, viola e flautas de bambú, estes últimos tocando em instrumentos de boa sonoridade, por eles construídos e decorados

A maneira correcta como foram executados, a solo e em conjuntos, as peças que constavam do programa deu motivo a muitos aplausos da assistência. Foram felicitadas no final da audição as professoras D. Maria Inês Mazoni, D. Maria Luísa de Almeida Eusébio, D. Maria Ana Franco, D. Maria José Leitão e D. Matilde Taveira Santos.

Recital de Tortelier hoje no Tivoli

Destinado aos sócios da 3.ª série de concertos do Círculo de Cultura Musical, realiza-se, hoje, ás 19 e 30, no Tivoli, um recital pelo duo de violoncelo e piano Paul Tortelier-Maria de La Pau, que interpretará o seguinte programa: «Sonata n.º 2, em ré maior, de Bach; Sonata «Apreggione», de Schubert; «Trois petits tours», de Tortelier; e «Sonata n.º 2, em fá maior, op. 99, de Brahms. Na quinta-feira, os mesmos artistas darão um outro recital para os sócios do Círculo com lugar no Teatro Nacional de S. Carlos, ás 22 horas, com um programa inteiramente diferente e constituído por obras de Bach, Beethoven, Fauré, Debussy e Tortelier.

OS «DIAS FELIZES» na Casa da Comédia em última semana

Considerando o êxito alcançado com a subida á cena dos «Happy Days», de Samuel Beckett, no teatro de bolso das Janelais Verdes, a que Glicínia Quartin dá o mais extraordinário desempenho no papel de Willie, a última semana de representação de uma das peças mais representativas da moderna dramaturgia, corresponde, apenas, á necessidade de encenação e montagem de outras obras do repertório seleccionado pela Casa da Comédia para o seu palco.

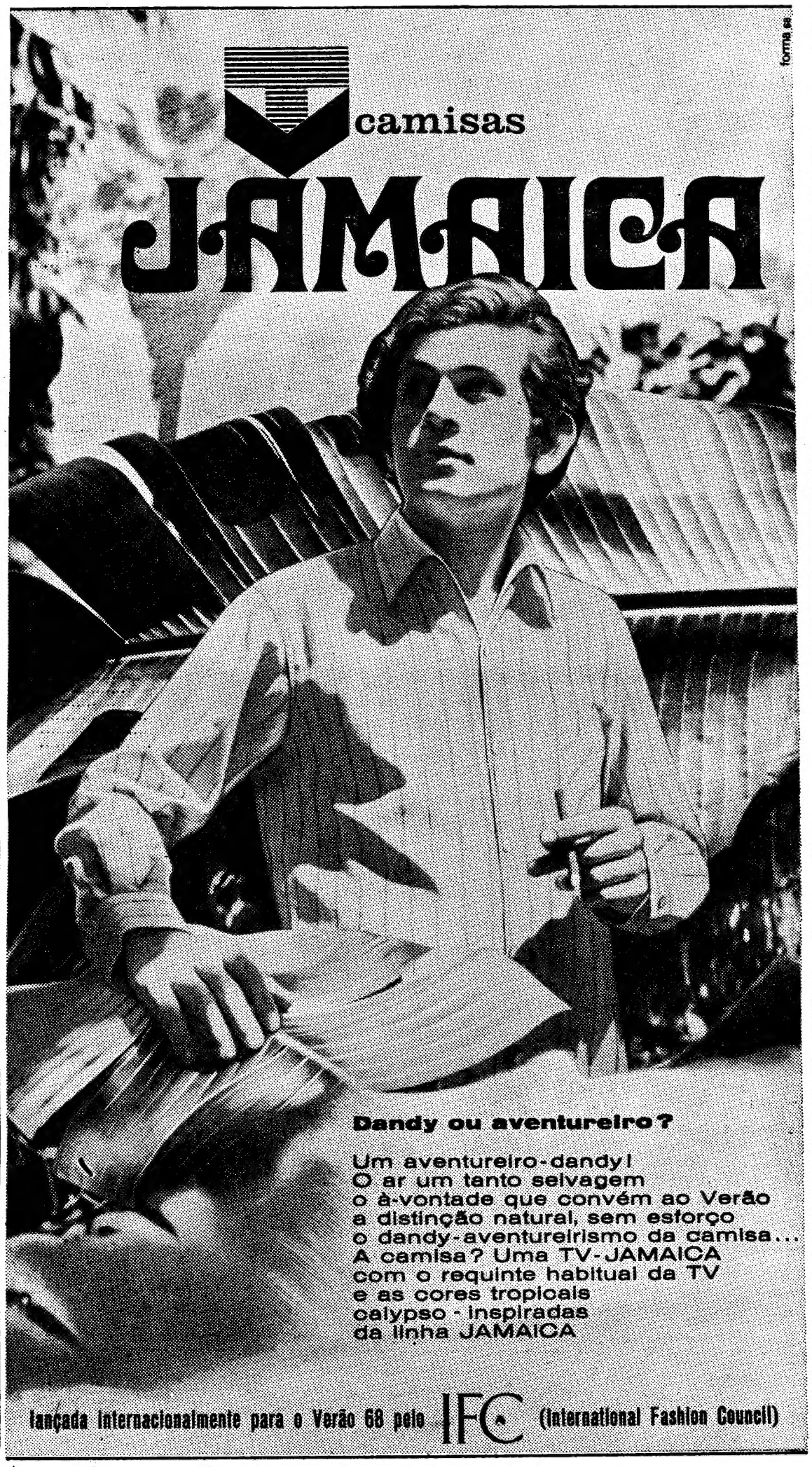
Haverá espectáculos de terça-feira a domingo, ás 22 horas prefixas. Cenário de João Abel Manta. Direcção e encenação de Artur Ramos. Peça classificada para maiores de 17 anos. Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro.

«OH, QUE DELÍCIA DE COISA!» COM RAUL SOLNADO EM CENA NO VILLARET A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

Na próxima quinta-feira, às 22 e 30, em aniestreia, por convites, Raul Solnado (um caso de humor à primeira vista) apresenta ao público de Lisboa o grande espectáculo «Oh, que delícia de Coisa!», para o qual muito contribuíram Gila que o escreveu, Carlos Avilez, que o encenou, Águeda Sena, que o coreografou, e Pinto de Campos, que lhe deu forma plástica.

«Oh, que delícia de coisa!» não é uma comédia, não é uma farsa. É um disparate, um disparate cómico!

Tudo é possivel, tudo pode acontecer neste moderno e jovem espectáculo que, na próxima quinta-feira, sobe à cena no moderno e confortáve. teatro Villaret, apresentado por Vasco Morgado.



A TELEVISÃO VÊ-SE MAL EM BRAGANÇA

Apesar de se ter alargado consideràvelmente o território de influência da Televisão portuguesa, ainda há zonas onde ela não chega de maneira satisfatória.

Demos há poucos dias notícia do que se passa em certas regiões do Algarve. Chegam-nos hoje informações do que acontece, televisivamente falando, na região de Bragança. Diz o nosso solícito correspondente: «Já por várias vezes temos chamado a atenção da Radiotelevisão Portuguesa para as deficiências e interrupções que se verificam nos receptores instalados na cidade e na região de Bragança. Tais anomalias são atribuídas, na maioria dos casos, ao mau funcionamento do posto de retransmissão que a R. T. P. possui na nossa vizinha e altaneira serra de Nogueira, a uns escassos 8 quilómetros de distancia desta cidade...»

O nosso correspondente acrescenta ainda que, pelo contrário, a televisão espanhola se recebe em Iptimas condições.

Em resumo: nos dois extremos de Portugal a Televisão chega em más condições. Mais uma prova de que os extremos se tocam.

Sérgio Endrigo no Festival da Canção Portuguesa na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 25 — Teve a maior aceitação, por parte dos compositores nacionais, a realização, na Figueira da Foz, do 8.º Festival da Canção que a Comissão Municipal de Turismo e a Emissora Nacional organizam, no Grande Casino Peninsular, nos dias 13 e 14 de Julho.

Concorrem 135 produções, estando o júri a fazer a necessária selecção, tudo levando a crer que, este ano, o Festival constitua um excelente triunfo para a música ligeira portuguesa.

Dos espectáculos de 13 e 14 de Julho faz parte um grande conjunto de atracções. Destacam-se os nomes dos artistas Mariana Rey Colaço Monteiro, Varela Silva e António Calvário.

De Itália virá o cançonetista Sérgio Endrigo, que à Figueira da Foz se desloca a convite da respectiva Comissão de Turismo, acompanhado do seu pianista privativo.

A R. T. P., dando a sua colaboração, apresentará, antes do início do Festival, um filme aéreo sobre a cidade, feito expressamente para este fim.

RECINTOS DE DIVERSÕES

- Deixou de fazer parte do elenco da Adega Machado a artista Natércia Maria.
- A artista Maria Amélia Proença está a trabalhar no restaurante típico «Mil e um».
- O cançonetista Juan Manuel Serrat chega a Lisboa dentro de poucos dias.
- Estreou-se na «Viela» a cantadeira Arminda da Conceição.
- A artista Ana Hortense deve fazer uma temporada no Casino de Espinho
- Continua a actuar na «Severa» a cantadeira Alice Maria.

Nova arrancada de exames: principiaram os do 5.º ano do Liceu e do Ciclo Preparatório do Ensino Técnico

Em todo o País começaram hoje os seus exames mais cerca de 65 mil raparigas e rapazes — 34 706 prestando provas do Ciclo Preparatório do Ensino Técnico Profissional e 30 260 do 2.º Ciclo Liceal.

Ciclo Liceal. Entretanto, outros exames prosseguiram nesta manhã soalheira em que a todos mais apeteceria ir passear pelos campos ou, sobretudo, tomar uma boa banhoca em qualquer praia em que é uma presença apetecível a do imenso «mar anterior a nós»...

... Ó mar anterior a nós, teus medos
Tinham coral e praias e arvoredos
Desvendada a noite e a cerração,
As tormentas passadas e o mistério,
Abria em flor o longe e o sul sidério
(E)splendia sobre as naus da iniciação.

Versos que vêm não a propósito do banho que apetecia, da praia que é cada vez mais um chamamento inadiável... mas sim dos exames e da prova de português do 5.º ano: esta é a primeira estrofe, de facto, do texto que saiu, da autoria, como alguns já deviam ter adivinhado, do nosso Fernando Pessoa que, felizmente, com desgosto de uns tantos, já chegou aos exames do ensino liceal...

— *Os professores costumam fazer perguntas diferentes daquelas que saíram para interpretação do texto. Não sabia que dizer a isto: esperava pelos Lusíadas, pelo Gil Vicente ou pelo Bocage...* — disse-nos um dos examinandos que, afinal, o que desejava era *papaguear* algumas respostas — e o tiro saiu-lhe pela *culatra*...

Porém, se havia diversos alunos a queixarem-se da dificuldade das perguntas de interpretação, todos concordavam em que o ponto era fácil — ou, pelo menos, não era difícil, dado ser muito simples a parte da gramática. Esta a opinião, entre outros, do Deociano James Viegas, do Adelino Carrilho, do António José Salgueiro Chaves Sampaio.

O primeiro deste grupo só faz Letras, que ás Ciências não chegou lá e só tem medo agora do Francês: «Inglês nem estudo, porque é o que *falamos lá em casa*». Quanto ao segundo é ao contrário: «*As Ciências já cá cantam*». O terceiro, enfim, tinha uma história diferente e é uma pessoa sincera:

— *O ponto era simples mas eu é que não estava preparado... e deixei-me ás seis da manhã, depois de andar em grossa cóboiada... Estou na aviação, não tenho muito tempo para estudar e já sei que para o ano tenho que cá voltar...*

E lá se foi, bem disposto, para a prova de Ciências Naturais que, segundo o conselho geral, «não é problema». E problema também não foi, ao menos para os «Mários Garcia dos Santos e arela Gomes, que saíram de lá a assobiar de contentes», a prova prática de Física do 7.º ano.

Nas escolas técnicas o ambiente era o destas ocasiões e asquenas e os pequenos não escondiam o seu nervosismo, embora alguns se dissessem muito á vontade. Língua e História Pátria, ás 9 horas, e Ciências-Geográficas Naturais, ás 11, preencheram-lhes a manhã, enquanto muitos familiares esperavam a saída, com impaciência. A mãe, por exemplo, da Maria Fernanda Ruivo Salgado saiu de casa, aos Olivais, com a filha, e mais miuda que não podia ficar sózinha, antes das 8. E agora ali estava:

— *A espera, coitadinha! Ela não estava muito nervosa. Treinou-se bem em casa...*

E a Maria Cristina, quatro anos se tanto, aguentando, que remédio, até a irmã acabar os pontos — para ela os exames começaram cedo...

Ensino Técnico Profissional

Exame do ciclo preparatório Língua e História Pátria

Lê com muita atenção o texto. É natural que desconheças o significado de algumas palavras. Consulta, para uma melhor compreensão do trecho, o vocabulário que te é apresentado no final da prova. Antes de escrever a resposta, procura perceber convenientemente a pergunta que te é formulada. Responde sem pressas e com calma. Ao escrever, tem o maior cuidado com a pontuação e os erros de ortografia, que desvalorizam as tuas respostas, e cuida, igualmente, da caligrafia e da apresentação. Depois de teres concluído a prova, não a entregues sem a teres relido. Lembra-te de que há sempre uma correcção de última hora a fazer. E, se não souberes responder a uma ou outra pergunta, não te enerves. Passa adiante, que, mais tarde e com calma, terás ocasião de tentar dar a tua resposta. Nota bem: para facilidade de consulta, os versos estão numerados!

TEXTO

ÍNDIA

(1) — Quem, em nome do Príncipe Perfeito,
(2) irá dizer ao rei Preste João
(3) que o caminho do mar é quase feito,
(4) e as naus de Portugal lhe levarão
(5) palavras de amizade e de respeito?
(6) — Quem poderá levar essa mensagem
(7) através do deserto longe e duro,
(8) quem poderá sofrer a sede e a fome,
(9) só para ter no Livro do Futuro
(10) uma legenda de força e de coragem
(11) à frente do seu nome?
(12) Longe e à espera, está prestes João.
(13) Os dois aventureiros
(14) beijam a mão de el-rei e lá se vão.
(15) Marcando os pés nos areais trigueiros,
(16) caminham devagar,
(17) que, mais do que depressa, é bom chegar.
(18) Os pés fazem a leiva. O vento, à solta,
(19) a cobre e a desfaz.
(20) Mas, se a viagem deles não tem volta,
(21) que importa o que lhes fica para trás?
(22) Cumprem ordens de el-rei Dom João Segundo,
(23) e perdem-se depois no tempo e na distância...

(MAURÍCIO DE QUEIRÓS, *Índia*)

I

RESUMO

Procura resumir, em meia dúzia de linhas, a poesia que acabaste de ler, mas evitando o mais possível as palavras do texto.

II

ANÁLISE

A) *das ideias centrais*

1) Quem são «os dois aventureiros» a que se refere o verso 13?

2) Qual a «mensagem» que esses «aventureiros» levaram ao Preste João? Entre aspas, escreve o verso ou versos do texto que justificam a tua resposta.

3) Qual a recompensa que «os dois aventureiros» teriam?

4) Foi fácil desempenharem-se da missão de que tinham sido encarregados pelo rei? Justifica a tua resposta, transcrevendo, entre aspas, alguns versos ou expressões da poesia.

5) Teriam «os dois aventureiros» regressado da sua «viagem»? Justifica convenientemente a tua resposta com base na poesia.

B) *das ideias marginais*

No verso 2, fala-se do «rei Preste João das Índias. Alcançar a Índia foi o sonho dos Portugueses, desde que, no Promontório Sacro, o Infante D. Henrique estabeleceu a sua célebre Escola. Escreve o que fizeram para alcançar a Índia, concretizando o sonho do Infante:

1) Na Escola de Sagres:
2) Gil Eanes:
3) Pêro da Covilhã e Afonso de Paiva:
4) Bartolomeu Dias:
5) Vasco da Gama:

C) *da expressão e do vocabulário*

1) Explica, convenientemente, o significado das seguintes expressões:

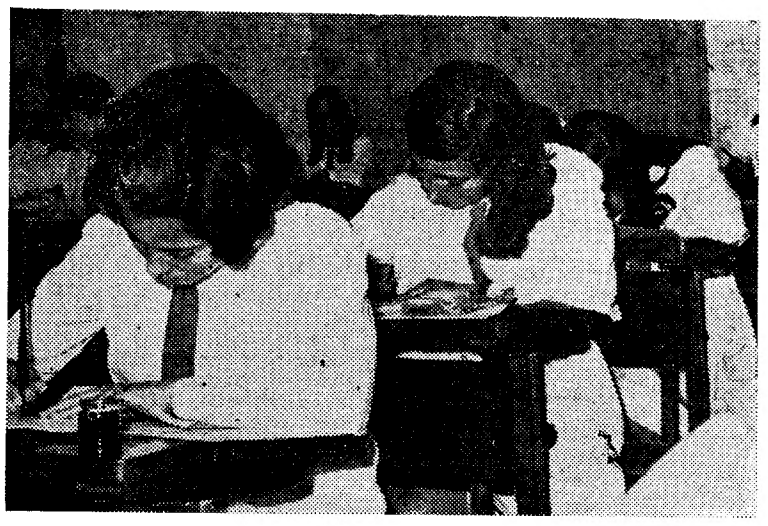
a) «o caminho do mar é quase feito,» (verso 3)

b) «Livro do Futuro» (verso 9).

2) No verso 15, lê-se a expressão «areais trigueiros». Porquê *trigueiros* referido a *areais*? Atenta na formação do adjectivo.

3) No verso 5, diz-se que «as naus de Portugal» levaram ao «Preste João» palavras de *amizade* e de *respeito*. Hoje, porém, não raro os homens proferem palavras antónimas destas; proferem, então, «palavras» de ..... e de .....

4) Substitui pelos seus sinónimos as palavras sublinhadas no verso 7, escrevendo-o de novo: «através do deserto *longe* e *duro*»:



Ensino Técnico Profissional: a hora dos exames chegou

5) No verso 14, lê-se a palavra *vão*. Numa frase da tua autoria, escreve essa mesma palavra, mas com um significado diferente do que tem no texto:

D) *da frase*

Considera os versos 15 e 16:

«Marcando os pés nos areais trigueiros,
caminham degavar»

1) — *a)* Estes dois versos constituem uma oração (proposição). Como a classificas?

b) Completa o seguinte quadro, escrevendo a função sintáctica das palavras que se indicam dessa oração:

nos areais trigueiros .....
caminham .....
devagar .....

2) Escreve novamente o verso 16:

a) No pretérito perfeito do indicativo:

b) No pretérito imperfeito do indicativo:

c) No futuro imperfeito do indicativo:

3) Como sabes, a palavra *areais* é um colectivo. Completa com outros colectivos o quadro seguinte:

Camelos .....
Mercadores .....
Gafanhotos .....

4) Da mesma família de palavras a que pertence *caminham*, escreve:

Um substantivo .....
Um adjectivo .....
Um verbo derivado por prefixação .....

E) *da palavra*

Com base na palavra *aventureiros* (verso 13), completa com o sinal × o quadro, colocando esse sinal no devido lugar.

Aguda	
Verbo	
Composta	
Polissílabo	
Substantivo	
Derivada	
Adjectivo	
Grave	
Advérbio	

III

REDACÇÃO

Vais escolher para o título da tua redacção uma das duas expressões da poesia que tens estado a analisar

«As naus de Portugal» (verso 4)
«O que fica para trás» (verso 21)

Tens, portanto, dois temas à escolha. Apenas sobre um escreverás a tua redacção, a que poderás dar a forma que mais te agradar: teatro, carta, poesia, conto, simples narrativa, etc. Se preferires o primeiro, darás à tua redacção um carácter histórico, apelando para os teus conhecimentos de História Pátria. Se preferires o segundo, conta um episódio dos muitos por ti já vividos, talvez cheio de aventuras, alegre, comovente, enfim, aquele que mais funda impressão te deixou.

COMPREENSÃO DO TRECHO — — VOCABULÁRIO

Legenda (verso 10) — letreiro, rótulo, dístico, inscrição.

Leiva (verso 18) — porção de terra que se levanta com a enxada ou o arado.

exames para amanhã

Ensino Técnico

Ciclo preparatório
1.ª chamada
(26 de Junho — quarta-feira)
Matemática — 9 horas
(90 minutos)

Ensino liceal

1.º ciclo — 2.ª chamada
Língua e História Pátria — 15 horas
(90 minutos)
Francês — 17 horas
(90 minutos)
(Não é permitido o uso do dicionário)

2.º ciclo — 1.ª chamada
Francês — 9 horas
(90 minutos)
Matemática — 11 horas
(120 minutos, há uma tolerância de 30 minutos)

3.º ciclo — 2.ª chamada
Latim e Geografia — 15 horas
(90 minutos cada)
Matemática — 17 horas
(120 minutos)
(Levar tábua de logarítmos, sem «formulário» e papel milimétrico)
(90 minutos)

CURSOS DE FÉRIAS
INÍCIO EM 1 DE JULHO
● Preparação intensiva para exames de SETEMBRO
● Preparação preliminar para o próximo ano lectivo
ENSINO LICEAL
ADM. AOS INSTITUTOS E FACULDADES
Preços especiais para militares
● Escola São Vicente — Rua do Paraiso, 28 — Tel. 865904
● Externato Marquês de Pombal — Telef. 83 46 58
Rua Carrilho Videira, 10 (à Morais Soares)

MATEMÁTICA
FÍSICA
QUÍMICA
uma nova técnica pedagógica no ensino destas disciplinas:
O ENSINO PRÉ-MOTIVADO
a partir de Outubro no
EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO
ARQUIMEDES
Rua Marques da Silva, 99, 2.º

COLÉGIO DA CIDADELA
CASCAIS — T: 281905
INTERNATO — Semi-internato — Externato
ENSINO INFANTIL e PRIMÁRIO — ambos os sexos
ENSINO LICEAL — Sexo masculino
ABERTAS AS INSCRIÇÕES

EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO ARQUÍMEDES
Rua Marques da Silva, 99, 2.º — Telef. 532702
ADM. INSTITUTOS — LICEUS — SECÇÃO PREPARATÓRIA
CURSOS DE VERÃO PARA ADMISSÃO INSTITUTOS

Matemática-Física-Química
Ensino especializado. Livros e outros elementos pedagógicos elaborados com vista a um melhor aproveitamento escolar

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
Rua Conde de Redondo, 56, 1.º, Esq.º — Telef. 536380
ADM. INSTITUTOS — SECÇÃO PREPARATÓRIA
CURSOS DE VERÃO PARA ADMISSÃO INSTITUTOS

Diario de Lisbôa

COIMBRA

INDIVIDUALIDADES ESPANHOLAS TOMAM PARTE NOS TRABALHOS DAS JORNADAS SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Em ambiente de interesse, prosseguem as Jornadas sobre Desenvolvimento Regional, promovidas pelo chefe do distrito, sr. eng.º Horácio de Moura, em cujos trabalhos tomam parte altas individualidades espanholas.

Esta manhã, no anfiteatro do Laboratório e Museu de Antropologia, decorreu mais uma sessão, na qual o sr. dr. Carlos Filipe, do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, apresentou uma comunicação intitulada: «Características da situação sócio-económica regional», que foi seguida de debate.

De tarde, houve duas sessões, na primeira das quais o sr. eng.º José Correia da Cunha, técnico da Divisão de Planeamento Regional do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, dissertou sobre «Problemas sectoriais da maior importancia regional — Agricultura»; e na segunda, o sr. eng.º João Cravinho, especialista da Direcção do Serviço de Planeamento, falou de «Problemas sectoriais da maior importancia — Industria».

Ao fim da tarde, os congressistas seguem para o Buçaco e visitam a Cruz Alta, onde o sr. eng.º Correia da Cunha lhes porá alguns importantes problemas da Beira Litoral e de Viseu.

Os exames no ensino técnico e liceal

Requerem exames do 2.º ciclo nos Liceus D. João III e Infanta D. Maria, respectivamente, 1850 e 1900 alunos.

— Na escola Industrial e Comercial Brotero começaram hoje as provas escritas dos exames aos quais concorrem 707 alunos, assim distribuídos: ciclo preparatório, sede, 597 alunos; Secção da Lousã, 30; aptidão á cadeira «Montador electricista», 50 e «serralharia», 50.

O II Encontro Internacional de Radioamadores

Promovido pela Rede dos Aladores Portugueses—*Gang* de Coimbra —, decorrerá aqui, nos dias 13 e 14 de Julho o II Encontro Internacional de Radioamadores, que tem o patrocínio dos Serviços Municipais de Turismo e da Comissão das Festas da Rainha Santa.

Marchas do Estoril na noite de S. Pedro

Voltam a desfilar, este ano, as marchas populares da «Costa do Sol», iniciativa da Junta de Turismo. Participam a Charneca, S. João do Estoril, S. Domingos de Rana e Alcoitão. A primeira exibição é em Cascais, na noite de S. Pedro. A música da «Marcha do Estoril — 1968» é da autoria de Frederico Valério, com versos de Ferreira de Andrade.

DEZENAS DE CRIANÇAS BENEFICIADAS PELA FILARMÓNICA DOS OLIVAIS

A Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense, em continuação dos seus festejos de aniversário, vestiu oitenta e duas crianças dos dois sexos, das mais necessitadas que vivem na zona dos Olivais, sendo-lhes servido um suculento lanche e seguidamente uma sessão de cinema infantil.

MORTA NUMA BARRICA DE CALDA DE SULFATAR

CALDAS DAS TAIPAS, 25 — Na vizinha freguesia de Santa Cristina de Longos, quando o lavrador Jerónimo da Silva e sua mulher sulfatavam as vides, uma sua filha, de 2 anos, tendo subido a um banco, caiu dentro da barrica de calda bordalesa, tendo morrido afogada.

Melhorámentos públicos

A Câmara Municipal de Coimbra abriu concurso para a arrematação da empreitada para a construção dos tapetes betuminosos da Alameda Julio Henriques e da Rua Infantaria n.º 23 e construção de um corpo de ossários e de outro de jazigos no cemitério da Conchada. Bases de licitação, respectivamente, 215 000$00 e 71 000$00

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Um certo sorriso» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Paixões que escaldam» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Circos á volta do Mundo« (12 anos).

ESPLANADA DOS B. VOLUNTÁRIOS — «O Fantasma da Ópera» (17 anos).

Farmácias de serviço

NAZARÉ — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).

FIGUEIREDO — Rua da Sofia (Tel. 22837).

ESTÁDIO — Rua do Brasil (Telefone 24410).

MONTES CLAROS — Rua Dr. António José de Almeida (T. 25904)

«FOI PRESO O RESPONSÁVEL POR UM ATROPELAMENTO»

Do sr. António Bessa Paes, residente na Avenida Ressano Garcia, n.º 16, r/c., Esq., em Lisboa, recebemos um esclarecimento a uma notícia por nós publicada na edição de 5 deste mês, na secção «Diário do Porto», sob o título «Foi preso o responsável por um atropelamento».

O sr. António Bessa Paes escreve:

«...Segundo esta local, «o carro não parou e. «mais tarde, a P. S. P. *capturou* na Av. Marechal Carmona o condutor do veículo...»

Como isto não corresponde à verdade, agradecia o especial favor de publicar o seu desmentido.

O acidente deu-se na própria Av. Marechal Carmona, tendo o carro parado imediatamente e o signatário, seu condutor, tomado as necessárias providências para, sem demora, se proceder ao transporte do sinistrado para o Hospital, o que se fez por meio da P. S. P. (115) que ràpidamente compareceu e tomou conta da ocorrência.»

Arte Fotográfica no Sindicato do Pessoal da Aviação Civil

Até ao dia 1 de Julho, está patente ao publico, no Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil, o II Salão de Arte Fotográfica, que pode ser visitado das 14 ás 19 e das 21 ás 24 horas.

SERVIÇO INTERNACIONAL LISBOA - SEVILHA

(via Badajoz)

Horário dos comboios

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Junho o horário Lisboa-Sevilha (via Badajoz) passa a ser o seguinte:

7-35 p.	Lisboa (Santa Apolónia)	c	13-40	
8-56 c.	Entroncamento	p.	22-15	
9-01 p.		c	22-07	
13-00 c.	Badajoz	p.	17-35	
15-50 p		c	15-30	
20-15 c.	Sevilha	p	4-45	

Os novos cartazes encontram-se já afixados nas estações, onde podem ser consultados.

AS FESTAS DA VILA E DE S. PEDRO EM CALDAS DAS TAIPAS

CALDAS DAS TAIPAS, 25. — Nos próximos sábado, domingo e segunda-feira, decorrem aqui as Festas da Vila e de S. Pedro, que costumam atrair grande numero de forasteiros. O programa inclui parte religiosa e parte profana, actuando, além da filarmónica local, as de Revêlhe e Golães (Fafe). No ultimo dia das festas, realizar-se-á a tradicional feira franca de gado.

QUATRO VEZES VITORIOSO — Roger Clark no carro de série em que ganhou pela quarta vez sucessiva um «rallye» internacional quando venceu na classificação geral em 13 de Maio ultimo, o «rallye» da Escócia de 1968. O próximo compromisso de Clark e da sua marca será nas 6 horas de Nurburgring, no próximo dia 7 de Julho

O TRÂNSITO EM LEIRIA É UM QUEBRA-CABEÇAS PARA OS AUTOMOBILISTAS

LEIRIA, 25. — A interdição da Rua Machado Santos, prevista para largo tempo, veio complicar ainda mais o já difícil problema do trânsito rodoviário nesta cidade, atravessada pela via que liga os dois maiores aglomerados urbanos do País.

É pelas ruas apertadas e tortuosas e por uma ponte estreita de acesso um tanto acidentado (Eng. Afonso Zúquete) que passa dificilmente todo o tráfego entre as regiões e cidades de Lisboa Porto, bem como os veículos dos transportes locais. Os engarrafamentos são constantes e os automobilistas perdem imenso tempo para se libertarem do centro da cidade, onde todas as ruas são apertadas e movimentadíssimas.

Enquanto se não resolve o magno problema da variante — a que já várias vezes nos temos referido — que liberte a cidade do permanente pesadelo em que vive e facilite o trânsito dos que utilizam a estrada nacional n.º 1, há que tomar quanto antes certas disposições internas para atenuar o agravamento da situação. Assim, basta que deixem de circular pela Rotunda de Santana (em frente ao Mercado) os autocarros dos transportes urbanos, que depois derivam para a Rua dr. Correia Mateus no sentido descendente. Aqueles veículos pesados, descendo pela Avenida Combatentes, deveriam encaminhar-se pela Rua Eng.º Duarte Pacheco e Rua João de Deus.

M. J. P.

Três localidades próximas de Bragança passam a dispor de energia eléctrica

BRAGANÇA, 25 — Foi inaugurado recentemente o fornecimento de energia eléctrica às freguesias de Sendas e Nogueira e à povoação de Vila Franca, anexa a Sendas, o que provocou natural contentamento nas respectivas populações.

A ligação à rede de alta tensão fornecida pela «Chenop» foi efectuada pelo sr. António Eduardo Lopes, zeloso e incansável encarregado dos electricistas municipais.

Espera-se que dentro em breve sejam feitas as ligações particulares, o que é particularmente aguardado com o maior interesse pelas referidas populações, pois é cada vez mais difícil o homem conceber e admitir a existência sem electricidade e sem os consequentes benefícios.

Falta de água no bairro da Caixa

Os moradores do moderno bairro da Caixa de Previdência voltaram este ano a sofrer de falta de água, o que já aconteceu por diversas vezes e é uma situção que se acentua nas épocas calmosas.

Ao que parece, esta é a única zona da cidade onde falta a água. Como se deve calcular, a situação é aflitiva para os habitantes dos bairros, queixando-se principalmente as donas de casa que são quem mais sente a falta do precioso líquido.

QUEIJO DE NISA A 65$00 O QUILO NA FEIRA DE ÉVORA

ÉVORA, 25 — No tradicional mercado de queijos que se efectua nesta cidade, no Rossio de São Brás, integrado na Feira de São João, registou-se a presença de numerosos produtores e consumidores de vários pontos do País.

Registou-se grande volume de transacções, com base na prática dos seguintes preços:

Queijo amarelo de ovelha a 3$50-4$50; rodelas de ovelha a 45$00-50$00 quilo; queijo da Serra a 50$00 quilo; queijo de cabra cozido branco a 4$50; queijo de ovelha branco cozido a 4$00-4$50; queijo de Serpa a 60$00 o quilo; queijo de Nisa a 65$00 quilo; queijo de Celorico da Beira a 45$00 quilo; queijo Pinheiro Manso a 35$00 quilo.

Menos gado na feira

ÉVORA, 25 — A tradicional feira de gado, realizada nesta cidade, integrada no programa das festas do dia de São João, registou este ano, uma diminuição na quantidade de gados apresentados.

As transacções efectuaram-se na sua generalidade, e como é costume, à mesa dos cafés.

Registamos alguns dos preços praticados:

Borregos a 10$50 o quilo; ovelhas badanas a 5$00 o quilo, cabritos a 9$00-10$00 o quilo; vitelos de um mês a 1200$00; vacas a 29$00-30$00 o quilo; muares de 7 a 8 anos a 6500$00; muares para abate a 2500$00-2700$00; cavalos de 8 anos a 8500$00; burras a 2500$00 e burros a 600$00.

INAUGURAÇÃO DE TRÊS VIATURAS DOS B. V. DE MONTIJO

MONTIJO, 25 — Em cerimónia integrada no programa das Festas Populares de S. Pedro, a Associação dos Bombeiros Voluntários desta vila procede no dia 30, às 15 horas, à inauguração de três viaturas e à estreia de novos fardamentos do corpo activo. Estarão presentes o inspector de incêndios da Zona Sul e autoridades distritais e concelhias.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Junho de 1938. publicava:

«SARAGOÇA, 25 — Um jovem médico desta cidade, o dr. Antonio Val Carreres Ortiz, conseguiu extrair uma bala do coração de um sargento marroquino — Mate Bensalh —, recentemente ferido em Bielsa. A ponta do projéctil havia-se alojado em pleno ventrículo direito. O ferido, operado anteontem, parece ter-se salvo. A operação durou 70 minutos.»

CURIOSIDADES

● **Valor do treino diário de ginástica**

O prof. Wildor Hollmann, director do Instituto de Investigação do Sistema Circulatório e de Medicina Desportiva do Instituto Superior de Desporto em Colónia aconselha a todos os indivíduos um treino de resistência diária de dez minutos apenas, o qual, assim abreviado e concentrado, devia ser tão natural como o escovar os dentes.

«Um breve treino de resistência — diz o cientista — promove a alteração positiva de todas as células do organismo humano. O treino diário pode consistir em corridas, remo, a natação, ciclismo ou em andar em ritmo acelerado.» Este treino de resistência desenvolve e fortalece o coração, todo o sistema circulatório e os órgãos internos; e quanto mais intenso for, tanto menores serão os fenómenos de degeneração.

● **Nova era glaciar devido à poluição atmosférica**

Segundo observações e cálculos dos cientistas americanos, o acréscimo da poluição atmosférica levará, daqui a uma milhar de anos, a uma transição climática, ou seja a um novo período glaciar. Esses sábios notaram que, nestes ultimos anos, se deu uma baixa notável de temperatura média da terra, fenómeno que eles atribuíram á poluição atmosférica com partículas de poeira. Nota-se que a combustão do gás deixa a atmosfera sempre limpa.

ANEDOTAS

■ Duas coristas conversam.

— Eu adoro os galãs... — dizia uma delas.

— Pois eu — retorquiu a outra — prefiro os ingénuos...

■ Um operário chamou pelo camarada, que estava de costas para o vento tentando acender um cigarro, e perguntou-lhe:

— Ó Lucas, tens aí lume?

— Tenho lume, tenho — respondeu o Lucas — mas está apagado.

■ A dama bondosa, para o mendigo:

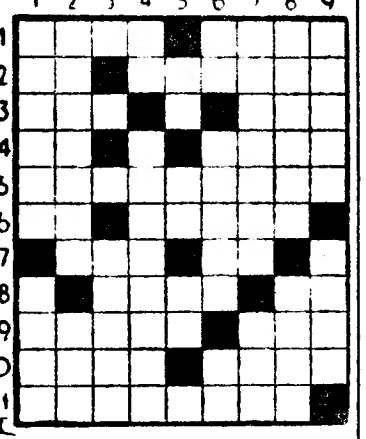
— Olha lá, porque não vais à escola?

— Para quê, minha senhora, eu não sei ler!...

— A respeito dos três manequins que despiste — um deles é a menina Frisby

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMAS N.º 4859



HORIZONTAIS: 1 — Rio afluente do Mondego. Aquele que 2 — Símbolo químico do berílio. Parco. 3 — Período de tempo. Reze. 4 — Símbolo químico do ródio. Munir com asas. 5 — Fortalece. 6 — Campeão. Bastante. 7 — Capa sem mangas. Pedra de Moinho. 8 — Enfeite. Pronome pessoal. 9 — Perfeição. Flanco. 10 — Pedaço. Prestável 11 — Atordoariam.

VERTICAIS: 1 — Abrange. Irmã. 2 — Que tem a natureza da madeira. Sossego. 3 — Escasso. 4 — Artigo (pl.). Achata. 5 — Dormir (inf.). Conjunção. Laço. 6 — Que baste (abrev.). Teólogo entre os Árabes. Grito de dor. 7 — Cálculo na bexiga Amarra. 8 — Terraço. Som imitativo do toque da campainha. 9 — Triturara. Que coisa ou que pessoa.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

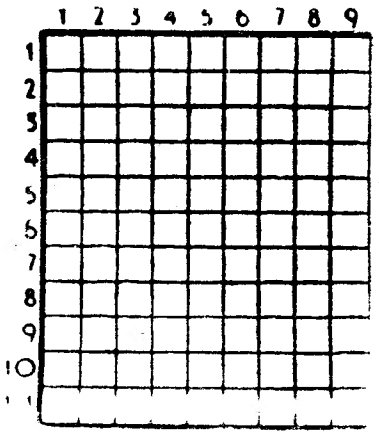
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4858

HORIZONTAIS: 1 — Lassa. Ode. 2 — Ária QUEM. 3 — Desfruta. 4 — Ao. Ir. 5 — SEMEIA. 6 — Sic. Rompi. 7 — Itaca. Ré 8 — Eva. Ames. 9 — Abalos. 10 — RECOLHE. 11 — Uso. Oram.

VERTICAIS: 1 — Lado. Si. Cru. 2 — Are Cite. És. 3 — Sisa. Cavaco. 4 — Safos. Cabo 5 — Era. Al 6 — Quimo. Alho. 7 — Outrem. Moer. 8 — Dea. Ipres. 9 — Em. Raios. Um.

(Provérbio: QUEM SEMEIA RECOLHE).

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8703



HORIZONTAIS: 1 — Rebentos novos do mato. Pequena ilha francesa do Mediterrâneo. 2 — Seguia Vila e concelho do distrito de Lisboa. 3 — Mediana. Norma 4 — Queime Deus dos pastores. 5 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Futeis. 6 — Parecer bem. 7 — Nome de um fruto. Pátria. 8 — Laço. Caruma. 9 — Claridade. Nome de um astro. 10 — Desperto. Batráquio. 11 — Nota musical. Freguesia do concelho de Barcelos.

VERTICAIS: 1 — Nome de um fruto. Besuntar. 2 — Prefixo que designa ar. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital Cério (s. q.) 3 — Arma branca, curta, mais larga e um pouco maior que o punhal. Compaixão. 4 — Artigo definido. Rio da Suíça. Rio de Portugal 5 — Um milhar. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Acrescentei. 6 — Argola. Ofereces. Sufixo que designa estado. 7 — Pronome pessoal. Atravessas. 8 — Caminhar. Igual Maior. 9 — Discursas. Gíria.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8702

HORIZONTAIS: 1 — Gago. Aram. 2 — Ré. Rum. Pã. 3 — Erin. Ural. 4 — Safra. 5 — Cornaca. 6 — Cefa. Mata. 7 — Era. Sim. 8 — Ga. Dia. Aa. 9 — Corgo. 10 — Rui. Via. 11 — Atou. Caim.

VERTICAIS: 1 — Grei. Cegara. 2 — Aer. Cera. Ut. 3 — Isola. Cio. 4 — Ornara. Dó. 5 — In. Vira. 6 — Amuram. Ag. 7 — Raças. Ova. 8 — Apa. Atiá. 11. 9 — Mala. Amaram.

MELHORAMENTOS LOCAIS

O ABASTECIMENTO DE ÁGUA FOI INAUGURADO EM MESQUITELA

CELORICO DA BEIRA — Mesquitela, bonita e laboriosa terra beirã trabalha para conseguir alguns melhoramentos indispensáveis ao progresso e que favoreçam a sua gente.

A Liga dos Amigos da Freguesia da Mesquitela — organização com cerca de dois anos de existência, viu agora concluída a sua primeira realização — o abastecimento de água a Mesquitela, sede da freguesia. Foi esta obra possível graças ao esforço dos directores da Liga e ao apoio prestado por toda a população da freguesia, desde os que lá residem ou em qualquer outra região do continente ou do Ultramar até áqueles que se encontram dispersos pelas colónias de portugueses espalhadas pelo mundo. Este empreendimento particular, se não teve ali o apoio material que entidades locais gostariam de ter-lhe proporcionado pôde no entanto, contar com toda a simpatia e apoio desde a Câmara de Celorico até ao Governo Civil da Guarda As cerimónias da inauguração do importante melhoramento tiveram a presença de diversas entidades: chefe do distrito, presidentes dos Municípios de Celorico e da Guarda, secretários do Governo Civil e do Município de Celorico, direcção da Liga, presidida pelo sr. dr António Luís Furtado, etc.

As autoridades foram recebidas pelas entidades locais e grande número de habitantes e visitantes. Seguiu-se em cortejo até ao local onde foi instalada a estação elevatória Aí houve uma sessão solene durante a qual falaram os srs. presidente do Município de Celorico, drs. Luís Furtado e António Luís Furtado e dr. Mario Bento, governador civil do distrito.

Foram, depois, inaugurados a estação elevatória e quatro marcos fontanários espalhados pela povoação. As autoridades da região e locais e muitos convidados reuniram-se, por fim num banquete.

Marchas populares no Pavilhão dos Desportos

A segunda exibição das Marchas Populares, para efeitos de classificação, efectua-se esta noite, no Pavilhão dos Desportos. Participam no espectáculo os conjuntos de Alcântara, Graça, Alfama, Bairro Alto e Santa Catarina. Nos Restauradores. das 18 ás 20 horas. prossegue a venda de bilhetes, a qual se faz também no Pavilhão. a partir das 20 horas.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

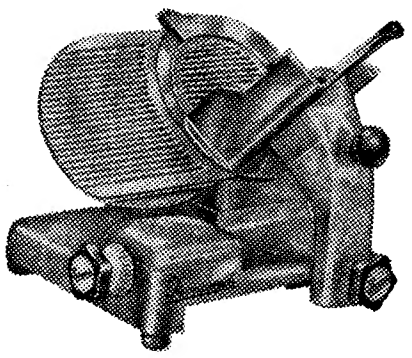
BISSAU, 25 — (L.) — Morreram nesta província, por desastre, o soldado 66711/66, Fernando Botelho, natural de Ansião, filho de José Botelho e de Laurinda da Conceição, e por doença, o soldado 820342/68, do recrutamento da Guiné, Dramayo Candeh, natural de Bafata filho de Citasa Candeh e de Jube Baldeh, casado com Memunda Candeh.

IRONWEED

Cortadoras eléctricas de plano inclinado com total aproveitamento de carnes

5 Modelos à sua escolha!

Lâminas de 220-250 275-300-350 mm de diâmetro



- Higiénicas
- Robustas
- Eficientes
- Rápidas
- Económicas
- Práticas

Se está comprador de uma cortadora, veja, examine, compare e... sòmente depois resolva!

Grandes facilidades de pagamento
Demonstrações sem compromisso

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, *limitada*

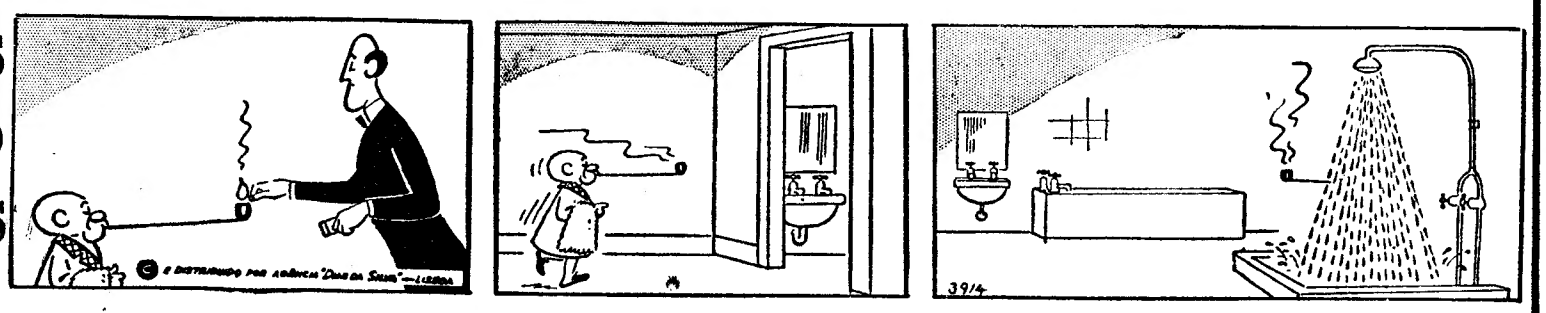
Rua de S. Nicolau, 15-17 LISBOA

Distribuidores no Norte

Estabelecimentos SIDANORTE, Lda.

RUA FORMOSA, 445-447 - 1.º PORTO

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DIÁRIO DE EVA

POSTAL DE FÉRIAS

Veio um senhor do Porto comprar obras de arte. Dessa arte criada pelo homem do campo a canivete num tronco de árvore. Veio. Comprou aqui e acolá para uma casa que tem na praia. Comprou um rosto da tua companheira criado no teu canivete. Subiste o preço mas ele comprou...

Eu era bisbilhoteiro a dois metros, mas vi uma lágrima no rosto dela. No rosto igual ao feito em madeira, vendido a bom dinheiro para a casa de praia. Para o meio das muitas obras de arte, do senhor muito rico do Porto.

Zé

Lá diz o ditado: «no tempo dos tomates todas as cozinheiras são boas» e as saladas também

A doença tornou-se um luxo?

Lemos, em título, num jornal espanhol, que ficar doente é um luxo para os americanos. Isto merecia um longo comentário, que não fazemos por não ser este o local oportuno.

Apraz-nos, porém, perguntar se esse facto se traduz sòmente em relação aos americanos?

Guardando as devidas distancias, a tomar em todos os motivos de comparação, não está a acontecer o mesmo entre os portugueses? Ficar doente importa não só um aumento de encargos, bem grandes para aqueles que não puderem provar por atestado que são bem pobres, como a diminuição de proventos, principalmente para aqueles que ganham ao dia e á semana e para os cujo trabalho não está sob nenhuma protecção legal. Não será um luxo para a criada e mulher-a-dias ficar doente? Não acontece o mesmo á lavadeira, que ainda as há por esta Lisboa, e para o trabalhador rural?

A moda da risca no cabelo dá motivo a cabeças menos volumosas, tal como foi usada nos anos 30 Neste penteado de cabelos lisos encontra a leitora uma flagrante nota de modernismo onde já se não vê o grande volume de cabelos no alto da cabeça.

MANHÃ NA PRAÇA

RONDA SEMANAL DOS MERCADOS DE LISBOA

AS SALADAS

Demos um suspiro de alívio quando entrámos no Mercado de Arroios. A' mistura do cheiro a peixe sentimos no rosto o impacto de frescura que iríamos encontrar depois por todo o mercado. «Que agradável!» — pensámos e detivemo-nos um momento a saborear toda aquela frescura em contraste com o calor de arrasar — passe o exagero — que sentiramos dentro do carro. Quanto ao cheiro, bem, o cheiro desculpa-se... O mercado estava tão fresquinho!

Os nossos olhos foram atraídos pelas alfaces, muitas alfaces, tão frescas, tão viçosas! O verde das alfaces em contraste com o vermelho dos tomates faz-nos lembrar apetitosa salada, rica em vitaminas, com a vantagem de alimentar sem engordar. Os tomates já estão baratos e as alfaces, sem serem baratas — que há agora barato? — compram-se a preços acessíveis. Pode fazer-se com ambos um prato fresco, apetitoso, nutritivo. É verdade, entre nós as saladas não são consideradas «pratos» de per si, mas acompanhamentos e nessa perspectiva as alfaces são caras. Vinte e cinco, três escudos cada! Raquíticas, quinze tostões! Quando nos habituaremos a comer as saladas como o «prato» que é, tão rico de vitaminas?

PREÇO DOS PRODUTOS

Vimos o quilo das cenouras a 2$00 e 3$50; dos tomates, a 2$00, 3$00, 3$50 e 5$00; do pepino, a 5$00; do feijão verde, a 3$00; da cebola, a 1$50; da batata, a 1$80; da azeitona, a 8$00 e 12$00; do tremoço, a 4$00; dos alhos, a 20$00; da ervilha de grão, a 4$00; do pimento a 10$00 e 12$00; e do feijão de debulhar, a 5$00.

Cada alface vendia-se a 1$50, 2$50 e 3$00; a cabeça de nabo, a 1$00; o coração, a 3$50; a couve portuguesa, a 1$00 e 1$50; a lombarda, de 2$00 a 6$00; a murciana, a 2$50, 3$00 e 4$00; a couve-flor a 3$00.

O molho dos rabanetes estava a 4$00; da beterraba, a 6$00; dos espinafres, a 4$00 e 5$00; das nabiças, a 2$50 e 3$00; dos grelos, de 3$00, 4$00 a 7$00; e do alho francês, a 7$50.

PEIXE

O quilo do linguado estava a 30$00, 36$00 e 38$00; do pargo, a 13$20 e 27$00; da pescada branca, a 20$00, 26$00 28$00 e 30$00; da pescada negra, a 14$20; da marmota, a 18$00; dos rabinhos de pescada, a 12$00; da pescadinha de rabo na boca, a 16$80; do mero, a 9$60 e 10$00; da dourada, a 6$00; dos «joaquinzinhos», a 8$00; do salmonete, a 36$00 e 42$00; da tainha, a 9$00; da sarda, a 7$90; da eirós, a 26$00; das lulas, a 28$00 e 30$00; do cachucho, a 14$00; do goraz, a 14$00 e 16$80; do peixe-espada, a 11$00; da caldeirada, a 12$00; do polvo, a 10$00; do safio, a 20$00; dos chocos, a 14$00; do robalinho, a 28$00; dos rabos de pargo, a 28$00 e 12$00; da corvina, a 10$00; das ovas, a 18$00; do carapau, a 16$80; do carapau grande, a 5$00; da faneca, 11$90 e 9$30; da garoupa, a 18$40; do chicharro, 4$40; do besugo, 11$70; dos lagostins, 50$00; das gambas, 80$00; do atum, 7$00; da palma, 9$00; da chaputa, 10$00; da ameijoa, 25$00 e 30$00; do burrié, 12$00; da conquilha, 9$00; do berbigão, 5$00; e do camarão negro, 30$00.

FRUTA

O calor torna a fruta ainda mais apetecível. Vimos o quilo das ameixas a 10$00; das peras de Santo António, a 9$00; dos alperces, a 7$80; do pero «golden», a 26$00; da laranja, a 7$50 e 11$70; das bananas, a 12$80; da cereja, a 8$00, 9$00 e 11$00; dos figos, a 8$00; dos pêssegos, a 12$00; das ginjas, a 7$80; e das nêsperas, a 10$00.

CRIAÇÃO

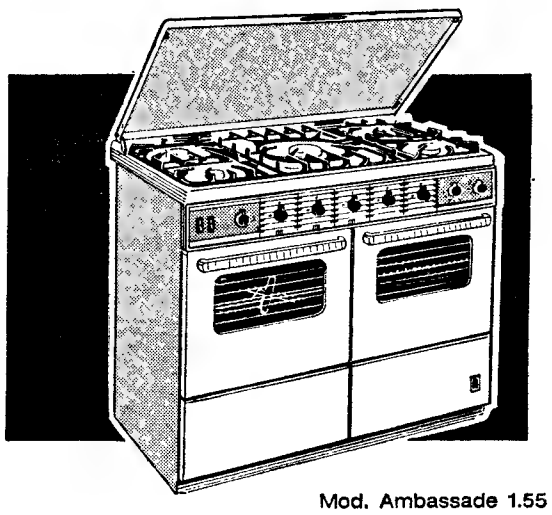
O quilo do frango inteiro estava marcado a 23$00; e limpo, a 27$00. A galinha viva vendia-se a 22$00, e limpa, a 28$00 e 29$00. O pato vivo regulava a 25$00 o quilo; e limpo, 30$00. O coelho vivo custava a 23$00 o quilo; e limpo, a 36$00. O borracho custava 12$00 A duzia dos ovos marcava nas tabelas 10$80, 12$40, 13$00 e 13$40.

FLORES

A duzia dos gladíolos estava a 20$00; dos cravos, a 12$50 e 15$00; o molho da gipsofila, a 7$50 e das rosas, a 10$00 e 12$00

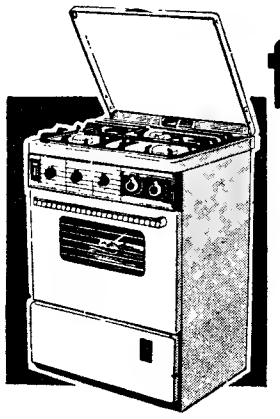
DONA DE CASA

COM FAR NUNCA DIRÁ...
...SE EU SOUBESSE!



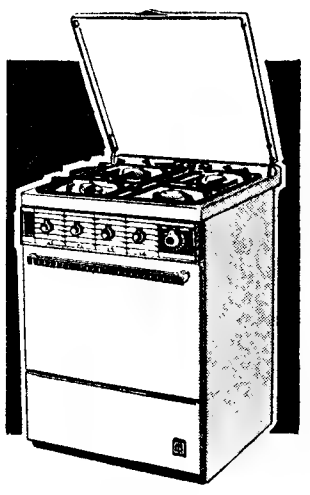
Mod. Ambassade 1.55

fogões

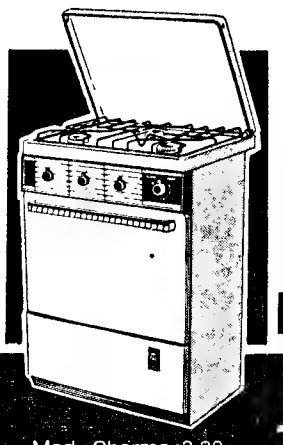


Mod. Charme 4.23

FAR



Mod. Far-Claire 2.24



Mod. Charme 3.23

NOVA LINHA·super-grelha

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
J. COSTA & SILVA, LDA.
79-1º R. dos Sapateiros, Tel. 326 713
Lisboa 2

AS AMERICANAS DEFENDEM O USO DE ARMAS

NOVA YORK, 25. — (R.) — Num inquérito feito nos Estados Unidos para apurar os motivos da violência, três em cada quatro mulheres pensam que os cidadãos cumpridores da lei devem poder andar armados para se defenderem.

O inquérito organizado pela revista «Ladies Home Journal» e ontem publicado revela que uma proporção semelhante de mulheres, que vivem nas cidades, acham que não é seguro andar sózinha na rua, de noite, mesmo perto de casa. Três em cada cinco dizem que se irão preparar para poder usar uma pistola ou qualquer outra arma de defesa. Porém, apenas uma em cada nove diz que traz consigo um dispositivo de alarme como por exemplo um apito.

Uma esmagadora maioria censura a Imprensa, o cinema e a televisão dizendo que estimulam a violência.

FESTIVAL DA CANÇÃO DO MUNDO CELTA

O jogo de interesses de um universo comercial

ORENSE, 25 — (Do nosso enviado especial Neves de Sousa) — **Principia hoje, no palco do Jardim Posio, o IV Festival da Canção do Mundo Celta, em que Portugal se faz representar por melodias que, no dizer habitual dos apresentadores de circunstância, serão «defendidas» por Mirene Cardinalli, Maria da Glória, Gabriel Cardoso, António Frazão e Lenita Gentil.**

O corpo do pianista da E. N. Mário Teixeira, que, conforme ontem noticiámos, faleceu subitamente no átrio do Hotel Lido, vítima de uma embolia cerebral, seguirá hoje para Lisboa, depois de ter sido embalsamado. Acompanhará o corpo um funcionário do consulado de Portugal nesta cidade.

No entanto, como o próprio mundo, a vida não pára. Assim, após a natural explosão de nervos que provocou entre a comitiva portuguesa dramáticas crises de choro, voltam-se para o festival de canções os olhos e a curiosidade de milhares de forasteiros que se acotovelam na bela cidade galega.

DIVISA: A LUTA

Uma vez mais prova-se à evidência que esta coisa de festivais de canções tem de ser encarada, «a priori», como roleta de um universo comercial denominado mercado do disco. Pelas «calles» de Orense grandes cartazes e dísticos flutuando entre prédios, incitam o público a aplaudir o seu favorito. As pessoas aglomeram-se sob os cartazes, fazendo os seus vaticínios, jamais alheando a personalidade de cada intérprete da canção que lhe cabe «defender».

Lógicamente, a Espanha pôs os seus créditos no lote mais opulento — Elvira, Elsa Baeza, Los Payadores, Ana Kiro, Francisco José, Silvana Blasco, Manolo Pelayo, Giovanna Alfredo, Los Mismos» e Adriangela.

A Escócia e o País de Gales fazem-se representar por Kareen Grey e Johny Valentino.

A Irlanda remeteu Deire Wayne e John Wilkinson, enquanto que a França conferiu a sua representação a Sabina, Georges Green, Marie Noelle.

Planificou-se todo o festival de modo a que uma multidão fosse atraída e cativada.

Um milhão e meio de pesetas é o cômputo das despesas, além dos contratos das vedetas.

Vamos ver, entre essas, Luiss Gardey, Los Tres Sudamericanos, Los Stop e os portuguesíssimos Fernando Ribeiro, Fernanda de Almeida e Simone de Oliveira, aqui ainda desconhecidos mas, para as centenas de turistas portugueses que demandam a fronteira de Valença, o cartazes maiores deste IV Festival da Canção do Mundo Celta.

FESTAS E MAIS FESTAS

Orense inundou-se de alegria com as suas festas. Porque não é só um festival de cantigas — há de tudo para todos os gostos. Ora repare-se: um concurso de música «ié-ié» e uma companhia de teatro de comédia subsidiada pelo Estado apresentando em cada noite um original espanhol (ontem, tivemos «Un ladron en la alcova», com Lilli Morati e Ricardo Hurtado a esgotarem a lotação do teatro «Lousada»). Mas há mais. A esse delicioso prato popular que se chama fogo de artifício, juntou-se a verbena com gaiteiros e banda de música e o campeonato galego de tiro ao voo.

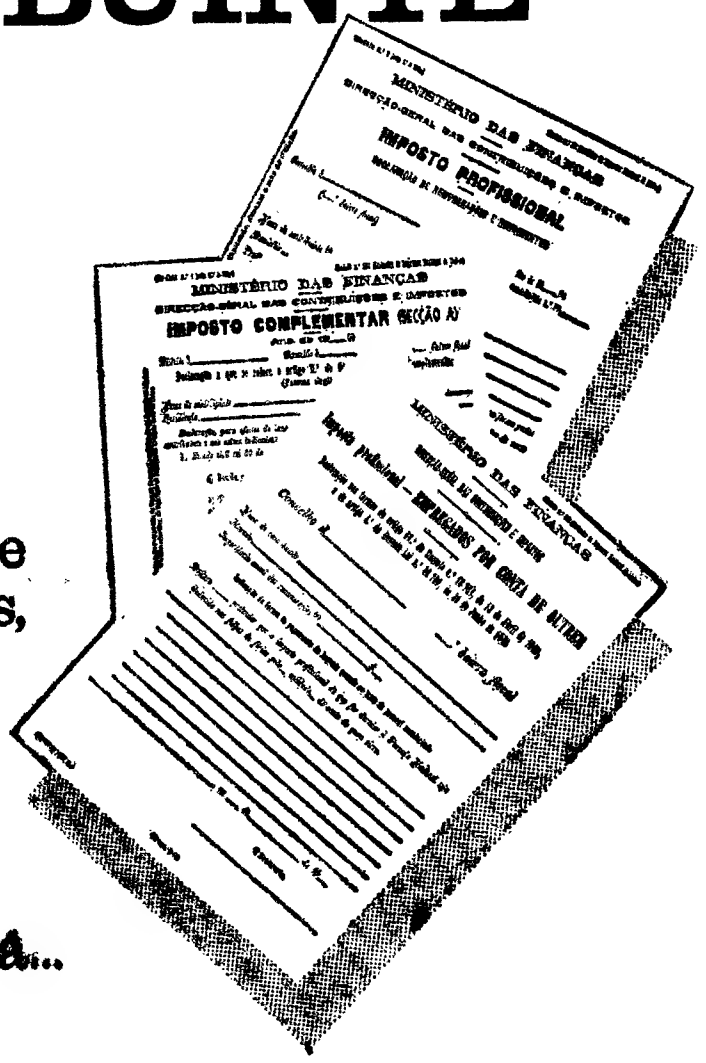
Ainda antes do almoço, de hoje, a atenção dos forasteiros é dividida. Podem ver teatro de «marionettes» ou assistir a um festival cineclubista, ou a um concerto com peças de Falla ou ao campeonato de Espanha de bilhar ás três tabelas. Depois, lá pela tardinha, teremos a eliminatória final do concurso nacional para atribuição do «Microfone de Oro» (espécie de desfile para debutantes no mundo das cantiguinhas que é apadrinhado por Massiel e por Bruno Lomas.

Por ultimo, está completamente esgotada a lotação para o encontro de futebol Desportivo Orense-Sporting de Braga, jogo que no dia 27, ás 18 e 30, no estádio «osé Antonio», decidirá da posse de um troféu que vale 220 contos, menos 130 do que custou a deslocação da comitiva portuguesa ao Festival do Minho.

Os nervos são muitos para estes jovens que nunca se viram em cenário igual. Mas quando, logo á noite, o concurso principiar e as objectivas da TV espanhola estiverem pousadas em Orense, ninguém mais se lembrará do pianista que anteontem atravessou a fronteira ao nosso lado e, insistentemente repetia que nunca deveria ter aceite este contrato. Afinal, um contrato que ele não cumpriu.

CRÉDITO AO CONTRIBUINTE

Facilite o problema dos seus impostos recorrendo ao CRÉDITO AO CONTRIBUINTE que lhe permite liquidar suavemente até 12 mensalidades, as suas obrigações fiscais de natureza pessoal.



Procure-nos desde já...

Também nos encarregamos do pagamento dos seus impostos.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada 30 2
1 20954/5 ● Telex 2782

Corte de relações entre o Boavista e o Fafe

A Comissão Administrativa do Boavista apreciando os lamentáveis incidentes ocorridos após o jogo que a sua equipa foi disputar a Fafe com o clube local, resolveu além de os tornar públicos e de em ofício os pormenorizar á Federação Portuguesa de Futebol cortar relações desportivas com a Associação Desportiva de Fafe.

Ângelo novo treinador do Salgueiros

O antigo jogador do Benfica e treinador deste clube de juvenis, vai treinar na próxima época a equipa do Salgueiros, começando as suas funções após as férias que vão ser dadas aos seus novos pupilos

Pelos hospitais

Recolheram ao Hospital de São João a pequenina Maria da Conceição Sá Carneiro, de 15 meses residente, com os pais, em Ribeirão (Famalicão), a qual ingeriu grande quantidade de comprimidos que ficaram ao alcance das suas mãos inocentes; e os srs. Joaquim da Silva Pacheco, de 31 anos, solteiro, serralheiro, Travessa da Aerosa, que, agredido com um copo por um empregado de um «café da Areosa, ficou ferido na região malar esquerda, e Arnaldo Chaves Vieira, de 48, casado, metalúrgico, Rua do Areal de Cima, em Braga, de onde veio, por ter sofrido extensa ferida lacero-contusa do pescoço e laceração da traqueia, pela explosão de foguetes, perto dele, quando assistia ás festas de São João naquela cidade.

— Em estado grave, com traumatismo craniano, foi internado no Hospital de Santo António, o operário sr. Artur Pereira dos Reis, de 23 anos, solteiro, de Grijó (Gaia), que, próximo da residência, caiu da sua motorizada.

Um incêndio num prédio em estilo manuelino na Foz do Douro (Porto)

PORTO, 25 — Á hora de encerrarmos a nossa edição, manifestou-se incêndio num prédio em estilo manuelino, na Avenida Brasil, á Foz do Douro, cujos proprietários estão ausentes.

Os Sapadores Bombeiros, Voluntários do Porto e Portuenses estão a combater as chamas com o auxílio de diversas agulhetas.

Uma jovem caiu de um cavalo

No Centro Hípico de Matosinhos, caiu do cavalo que montava, a jovem Luísa Ferreira de Carvalho, de 16 anos, residente na Rua de S. Dinis, 60, em Mafamude (Gaia).

Veio para o Hospital de Santo António onde ficou internada, pois sofreu traumatismo craniano.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

ANDEBOL DE ONZE — Campeonato regional da 1.ª divisão: C. D. U. P.-Senhora da Hora e Vilanovense-Padroense, ás 19 e 30, nos campos dos primeiros.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio do Vilanovense: Carvalhos-Vilanovense e Infante de Sagres-F. C. do Porto. Jogos a partir das 21 e 30, no rinque Soares dos Reis.

ESPECTÁCULOS para esta noite

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Ás 21 e 30: «O túnel» e «O novo inquilino» (17 anos).
FEIRA DO PORTO — Ás 20 Variedades (6 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Ás 21 e 30: «Viver para viver» (17 anos)
RIVOL — Ás 21 e 30: «Quando o peixe saiu do mar» (17 anos)
TRINDADE — Ás 21 e 30: «Bailarina» (12 anos).
BATALHA — Ás 21 e 30: «O último comboio do Katanga» (17 anos)
AGUIA DE OURO — Ás 21 e 30: «Os dois toureiros» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 21 e 30: «A vingança dos Vikings» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Ás 21: «Traço vermelho 7000» e «Amar um desconhecido» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Atentação do dinheiro» (17 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «Fim de semana perigoso» e «A mansão do tormento» (17 anos)
ESTUDIO — Ás 21 e 30: «Os Sete Samuraes» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO—Ás 21 e 30: «Ânsia de viver» (17 anos).

amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Ás 15 e 30: «Viver para viver» (17 anos)
RIVOLI — Ás 15 e 30: «Quando o peixe saiu do mar» (17 anos)
COLISEU — Ás 15 e 30: «Desafio o Robin dos Bosques» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30: «Bailarina» (12 anos)
BATALHA — Ás 15 e 30: «O ultimo comboio para Katanga» (17 anos)
AGUIA D'OURO — Ás 15 e 30: «Os dois toureiros» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30: «Jesse James contra a filha de Frankenstein» e «Um dólar furado» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15: «Gringo» e «Os fugitivos do Inferno Verde» (12 anos)

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

AMEAL, R. do Ameal, 1227 (T. 4-3550) ✲ **BIRRA**, Praça da Liberdade, 25 (T. 2-0463 ✲ **COSTA LIMA**, Av. do Boavista, 855 (T. 6-0606) ✲ **FALCÃO**, Rua de Santo Ildefonso, 6 (T. 2-1566) ✲ **INVICTA** (Rua do Bonfim, 330 (T. 5-1212) ✲ **LAPA**, Rua Antero de Quental, 211 (T. 4-0697) ✲ **MARTINHO, SUCR.**, Praça Marquês de Pombal, 22 (T. 4-0747) ✲ **ORDEM DA TRINDADE**, Rua da Trindade, 19 (T. 2-7420) ✲ **RAMOS**, Rua do Exército Libertador, 9 (T. 6-4935) ✲ **SANTA TERESA**, P. G. Gomes Fernandes, 100 (T. 3-5713) ✲ **TERREIRO**, Rua do Reboleiro, 2 (T. 2-3576) ✲ **VAZ TEIXEIRA, SUCR.**, Rua do Heroísmo, 56 (T. 5-2851) ✲ **VILARINHA**, Rua da Vilarinha, 161 ✲ **NACIONAL** — P. S.ª da Luz, 156 — Foz.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 33°; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, 7°,6

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 22°; na água do mar: 15°

Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 26 — O anticiclone dos Açores estendendo-se em crista anticiclónica sobre a Península Ibérica e Itália, origina em Portugal continental céu geralmente limpo e vento fraco. Nas regiões do noroeste o céu aumentará de nebulosidade para a tarde com vento fraco e moderado do sudoeste e períodos de chuva e chuvisco; possibilidade de nevoeiros matinais junto á costa ocidental.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU GERALMENTE POUCO NUBLADO À EXCEPÇÃO DAS REGIÕES DO NORTE DO PAÍS ONDE PODERÁ ESTAR MUITO NUBLADO DURANTE A NOITE E PRINCÍPIO DA MANHÃ. VENTO FRACO PREDOMINANTE DOS QUADRANTES DE NORTE, PODENDO SOPRAR MODERADO JUNTO À COSTA DURANTE A TARDE. POSSIBILIDADES DE CHUVA OU CHUVISCO NAS REGIÕES DO NORTE. NEVOEIROS MATINAIS.

SOL

Amanhã: Nascer às 6 e 13
Ocaso: às 21 e 6

PREIA-MAR: Dia 25 — 3 e 56 (3,5 m); 16 e 13 (3,7 m). Dia 26 — 4 e 30 (3,5 m); 16 e 44 (3,8 m). Dia 27 — 5 e 06 (3,5 m); 17 e 20 (3,8 m).
BAIXA-MAR: Dia 25 — 9 e 28 (1,3 m); 21 e 57 (1,2 m). Dia 26 — 10 e 2 (1,2 m); 22 e 28 (1,1 m). Dia 27 — 10 e 37 (1,1 m); 23 e 07 (1,1 m).

FASES DA LUA

Hoje — Dia 3 — Dia 10 — Dia 17

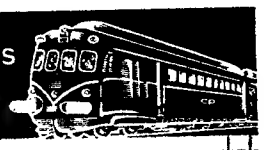
ADIADA A CRIAÇÃO DA COMUNIDADE ECONÓMICA LATINO-AMERICANA

BRASÍLIA, 25 — A. N. I.) — O Parlamento latino-americano decidiu adiar para 1969 a criação da comunidade económica latino-americana, na reunião que deve realizar-se em Bogotá. A decisão foi tomada depois de alguns deputados terem mencionado a necessidade de estudo mais atento do assunto, que criará organismos supranacionais sem precedentes no continente.

Cento e catorze deputados de doze países participaram nos trabalhos, inaugurados quatro dias antes, e que ontem terminaram.

Das 32 resoluções aprovadas nos trabalhos avulta, a que foi aprovada por unanimidade, recomendando que as nações latino-americanas fixem o limite das suas águas territoriais em 200 milhas, e outra que censura a anunciada intenção do Congresso dos Estados Unidos de propor restrições ás importações de matérias-primas da região sul do hemisfério.

A CP DESEJA-VOS UMA BOA VIAGEM



FIM DE SEMANA EM OFIR
DIAS 29 E 30 DE JUNHO

COMPREENDENDO TRANSPORTE EM COMBOIO, CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO A VIANA DO CASTELO, SANTA LUZIA, PONTE DE LIMA, BARCELOS, ALDIAMENTO E REFEIÇÕES.

Preço..... 540$00

UM DIA NO MINHO
DIA 30 DE JUNHO

COMPREENDENDO TRANSPORTE EM COMBOIO, CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO A BARCELOS, BRAGA, BOM JESUS, SAMEIRO E ALMOÇO.

Preço..... 330$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO
(Preço em 1.ª classe)

LISBOA a CURIA e volta..... 125$00
LISBOA a AVEIRO e volta..... 140$00
LISBOA a ESPINHO e volta..... 162$50
LISBOA a GAIA e volta..... 170$00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO), NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS, NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES (RUA DO ARSENAL, 124) E NOS DESPACHOS CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

ATENÇÃO A COMERCIANTES, PARTICULARES E DECORADORES

HOJE, DAS 15 ÀS 19 E DAS 21 ÀS 24 HORAS

L E I L Ã O

DE

GRANDE E BOM ESPÓLIO

constituído por

MOBILIÁRIO - ANTIGUIDADES - SERVIÇO DA C.ª DAS ÍNDIAS - LOUÇAS DE CANTÃO - - JÓIAS E OBJECTOS DE OURO E PRATA - BIBELOTS - CRISTAIS - LOUÇAS DA CHINA E OUTRAS - COBRES - QUADROS - MUITOS OBJECTOS DA ÉPOCA ROMÂNTICA - MÓVEIS TRANSFORMÁVEIS - VELHARIAS E MUITOS OUTROS OBJECTOS DE DIFÍCIL DESCRIÇÃO.

Estes bens, na impossibilidade de serem leiloados no local onde se encontravam, foram transferidos para os salões de pregão, à Rua Luz Soriano, 53-1.º (antigo Palácio Ficalho), onde se efectua a almoeda.

A cargo da antiga agência

SOARES & MENDONÇA, LIMITADA

Telefones 36 98 80 ● 32 13 12 ● LISBOA

DIAS 27 E 28: PEDITÓRIO ANUAL DO INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Meio milhão de portugueses diminuído ou inutilizado para o trabalho devido a doenças reumáticas

O Instituto Português de Reumatologia vai realizar o seu habitual peditório nas próximas quinta e sexta-feira.

As dificuldades económicas com que o instituto se debate levaram a encarar a hipótese de alargar o ambito do peditório que, este ano, se realizará nas ruas de Lisboa, Porto e outras cidades.

Criado para ajudar a cuidar dos mais pobres, o Instituto de Reumatologia atende mais de 250 doentes por dia. Acontece, porém, que muitas consultas estão a ser marcadas com meses de antecedência, só porque os meios materiais são insuficientes.

A gravidade do problema ver-se-á melhor se soubermos que os reumatismos, nas suas diversas formas, incomodam, afligem, limitam a actividade ou inutilizam para o trabalho cerca de meio milhão de portugueses.

Ora, sabe-se que este numero pode ser diminuido em muito, quando o Instituto de Reumatologia dispuser de possibilidades económicas suficientes. E a luta contra as doenças reumáticas (incluídas entre as chamadas doenças sociais) é da máxima urgência, porque os prejuízos por elas causados ao trabalho se traduzem em cifras astronómicas.

Mas além da invalidez o reumatismo provoca outros sofrimentos sem conta· dores, dificuldade de movimentos, anquiloses, deformações, graves doenças do coração. E ao contrário do que se diz, os reumatismos são doenças de todas as idades; e as formas mais graves são justamente aquelas que atacam as crianças e os adultos jovens, na força da vida.

A febre reumática, por exemplo, é um reumatismo das crianças e adolescentes. E, embora se trate de doença que pode tratar-se, e, até, evitar-se, morrem em Portugal mais de 1500 crianças e adultos jovens por ano, em consequência da febre reumática.

A espondilartrite anquilosante é outra forma de reumatismo, própria da adolescência e juventude.

A artrite reumatóide (muito frequente) aparece um pouco mais tarde e sobretudo entre as mulheres jovens, que ficam com os movimentos presos, as mãos enoveladas, precocemente envelhecidas e inutilizadas. As artrites da gota são mais dos homens de meia idade que, uma vez atingidos pela doença, acabam por ficar inutilizados, se não forem tratados a tempo.

As artroses (entre as quais figuram os conhecidos «bicos de papagaio») surgem depois dos 40 ou 50 anos e estão a aumentar desmedidamente com o incremento da população idosa. E de tal modo que o numero de inválidos por artroses dos pés, joelhos, ancas e vértebras poderá constituir, dentro de 10 ou 20 anos, uma verdadeira legião de inválidos motores, se, desde já, não forem tomadas as necessárias medidas de prevenção.

Quer dizer: é chocante a situação dos doentes reumáticos em Portugal; não o é menos, porém, a do Instituto Português re Reumatologia que espera as próximas quinta e sexta-feira para a melhorar, com o seu peditório anual.

Mais duas mortes por desastres de viação

Faleceram, hoje de manhã, no Hospital de São José: José Manuel Ramos Proença Gonçalves, de 18 anos, residente em Ponteved, Cartaxo, que ontem de manhã caíra da motoreta conduzida por Francisco da Silva Carvalho, de 18 anos, também ali morador, que morreu pouco depois, de dar entrada na sala de observações daquele hospital; e Quirino José, de 48 anos, morador em Foros da Branca, Coruche, que anteontem ali entrara, por a motoreta que conduzia ter chocado com

MORREU O DIRECTOR DA MARCHA DA GRAÇA

No Hospital dos Capuchos, faleceu, hoje de manhã, o sr. Manuel António de Almeida Soares, de 43 anos, residente na Rua da Senhora da Glória, á Graça, 58, cave, que adoeceu subitamente, na Avenida da Liberdade, na noite de Santo António, ao ver desfilar a Marcha da Graça, de que era director.

METRO ÀS PORTAS DE BENFICA

Correspondendo ao grande interesse do publico pelos seus artigos, é já dentro de dias que os **Armazéns do Metro**, da Praça da Figueira, 5-A (á porta do Metro), abrem o seu novo estabelecimento em Benfica, na Rua Cláudio Nunes, 6-C/6-D (junto á Igreja), pondo ao dispor do publico as suas secções de Fios de Tricot, Malhas, Confecções e demais artigos de vestuário para homem, senhora e criança, só de 1.ª qualidade e de requintado bom gosto. **Tudo a preços de fábrica.**

CONCEBIDO PARA SI

AEROTUR — 68

leva-o a todos os destinos

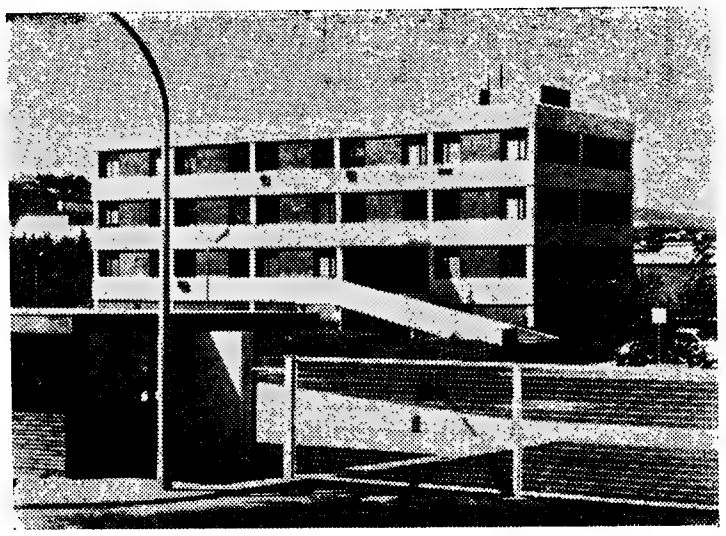
AEROTUR — 68

dá-lhe a resposta imediata para a sua viagem.

Este programa permite-lhe traçar QUALQUER ITINERÁRIO de acordo com o SEU ORÇAMENTO. **PEÇA O PROGRAMA**

Sigestur

Viagens e Turismo
R. Conde de Redondo, n.º 33-B
LISBOA
Tel. 532700 - 532787 - 532798



Um aspecto da nova fábrica

CUSTOU 130 MIL CONTOS A NOVA FÁBRICA DA FIMA

HOJE INAUGURADA PELO CHEFE DO ESTADO

As novas instalações da FIMA (Fábrica Imperial de Margarina, Lda.), em Santa Iria da Azoia, foram hoje inauguradas solenemente.

Presidiu á cerimónia o sr. Presidente da Republica que era acompanhado pelo seu ajudante de campo, sr. tenente-coronel Freitas do Amaral e pelo sr. ministro do Ultramar. Entre as individualidades presentes, estavam os srs. director-geral do Trabalho e Corporações, secretário de Estado da Industria, secretário de Estado da Aeronáutica, dr. D. Delleman em representação do embaixador da Holanda, C. T. C. Heyming, director de Contacto da Unilever N. V. e, ainda, os srs. Ed. Staab, A. Soares dos Santos, administradores da Fima-Lever e Elísio Pereira Valle, administrador dos Estabelecimentos Jerónimo Martins e Filho, Lda.

A Fima, pioneira da industria margarineira em Portugal, iniciou a sua produção em 1945, numa pequena fábrica em Sacavém.

Posteriormente, e no mesmo local, seria construída em 1951 uma outra fábrica.

Devido á enorme evolução operada na qualidade dos produtos, na amplitude de produção e correspondendo ás necessidades alimentares da Nação, resolveu a Fima edificar, em Santa Iria de Azoia, a mais completa e moderna fábrica de margarinas.

Esta fábrica, cuja evolução técnica atinge a perfeição biológica, indispensável neste adjuvante proteico, ocupa uma área de 210 000 metros quadrados para 40 000 toneladas de capacidade.

Nestas suas novas instalações, a Fima investiu 130 mil contos.

PORTUGAL E O TRATADO NUCLEAR

(Continuação da 1.ª página)

um plano geral, e o pacto criava uma discriminação básica entre países que foram autorizados a possuir e a desenvolver armas nucleares e outros a quem não foi permitido tê-las de qualquer forma.

O dr. Franco Nogueira disse ainda, segundo fontes afectas á conferência, que parecia muito duvidoso que, na prática, o tratado pudesse ser concretizado e que países tais como a Alemanha Ocidental, Brasil ou India se resignariam ao estatuto para o qual seriam relegados.

Além disso, o tratado não fornecia qualquer garantia para a defesa das potências não nucleares se fossem vítimas de um ataque atómico.

DA ROTA DO CABO

O ministro português declarou, também, que barcos de guerra russos operavam livremente no Oceano Índico e no sul do Atlântico, não só para mostrarem o pavilhão, mas ainda com propósitos políticos.

Essas manobras eram feitas em tal numero que os russos podiam exercer fortes pressões sobre os países dessas áreas.

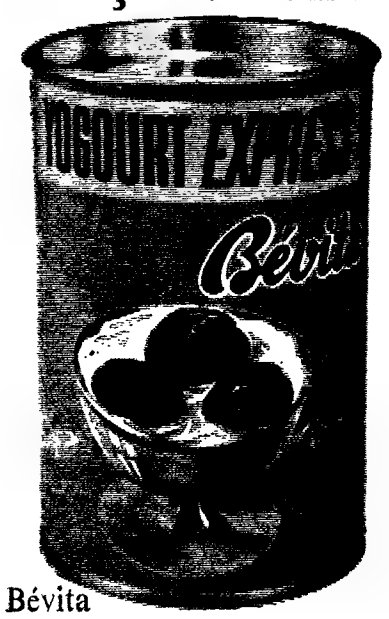
Acrescentou que, com o encerramento do canal de Suez, a rota do Oceano Índico, á volta do Cabo, assumira uma nova e vital importância e que isso continuaria a ser verdadeiro no futuro, devido ao facto de os grandes navios e petroleiros, agora a serem construídos, não poderem passar através do canal.

Assim, o abastecimento do mundo ocidental e da sua economia estava, em grande parte, acorrentado á segurança dessas áreas.

FAQUEIROS EM 2.ª MÃO

Prata de lei — Só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

A saúde e o bem estar começam com



O Bévita moderno alimento suiço dissipa a fadiga produzindo uma incomparável sensação de bem-estar, dinamismo e juventude.

Bévita mantém o organismo sadio, limpo de todas as impurezas e venenos que minam a saúde e roubam o bem-estar.

Normaliza as funções do estômago e dos intestinos
Ajuda o fígado
Mantém a linha
Dá-lhe uma vida nova

Veja como é económico

1 dl de leite* + 1 colher de Bévita = 1$00

*Se o leite não lhe cai bem, pode substituí-lo por água, sumo de fruta ou pelo concentrado proteico Diesine.

Económico.
Saboroso.
Eficaz!
único no Mundo.

diese
PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.

ITOS

FIMA

ESTADO

tradores da Pereira Val- Estabeleci- tins e Filho.

da industria ugal, iniciou 45, numa pe- avém.

o mesmo lo- em 1951 uma

volução ope- os produtos, dução e cor- ssidades ali- solveu a Fi- unta Iria de a e moderna

volução téc- ão biológica, juvante pro- a de 210 00 a 40 000 to-

nstalações, a contos.

AL

TADO

página)

pacto criava ásica entre utorizados a r armas nu- em não foi lquer forma. ra disse ain- ectas á con- muito duvi- tratado pu- e que paí- nha Ociden- resignariam l seriam re-

o não forne- para a de- o nucleares um ataque

O

ês declarou, guerra rus- te no Ocea- o Atlântico, o pavilhão, ósitos políti-

m feitas em- ssos podiam s sobre os

n o encerra- ez, a rota do ta do Cabo, vital impor- nuaria a ser , devido ao navios e pe- em construí- ssar através

nto do mun- economia es- , acorrentado eas.

2.ª MÃO

pelo peso

PIMENTA

Telef. 324564

SETE ROSTOS BONITOS EM LUTA PELO TÍTULO DE «MULHER IDEAL PORTUGUESA»

Entrou na recta final o concurso para a eleição da terceira «Mulher Ideal Portuguesa». As sete jovens finalistas, sete rostos bonitos de mulheres com idades variáveis entre os 18 e os 27 anos, posaram, esta manhã, pela primeira vez em conjunto, para os fotógrafos, na sede do «Clube das Donas de Casa», que promove a iniciativa, com patrocínio do nosso colega «Diário Popular».

A vencedora do concurso, cujas provas práticas terão início, esta tarde, no Casino do Estoril (costura, bordado e tricot), participará, oportunamente, numa final europeia, a realizar em Montecattini, Itália.

A «Mulher Ideal Portuguesa» será proclamada na próxima sexta-feira.

As sete finalistas, apresentadas esta manhã — nervosas, pouco habituadas aos «flasches» mas muito insinuantes foram:

● **Maria Clara Nunes Laires do Amaral,** 21 anos, natural de Viana do Castelo, solteira, colaboradora da R T P e redactora da «Crónica Feminina», «O meu forte é a decoração e a cultura geral»).

● **Beatriz Maria Costa Oliveira Lamas,** 19 anos, natural de Braga, soltira, estudante de Medicina (2.º ano), resident meeLbioas .shrdluh ano), residente em Lisboa. («Adoro a decoração»).

● **Ilda da Conceição Pereora Ferreira,** 27 anos, natural de Lisboa, casada, com dois filhos, secretária correspondente. («Gosto de decoração, mas estou mais apta na cozinha»).

● **Maria Manuel [illegible] Oliria,** 18 anos, natural de Manteigas, casada, com uma filha, estudante de Germânicas. («As minhas preferências vão para o «tricot»).

● **Maria Elisete Fernandes Pereira Silva,** 24 anos, natural de Valença, casada, com um filho, cabeleireira. («Sou mais forte em costura e decoração»).

● **Sónia Maria Benevides Coutinho,** 23 anos, casada, ex-hospedeira do ar, representante de Angola. («Prefiro a cozinha e o «tricot»).

● **Maria Amélia Pena d'Almeida,** casada, dois filhos, representante de Moçambique. («As minhas aptidões equilibram-se»).

As concorrentes terão de demonstrar aptidões num vasto painel de modalidades e razoável cultura geral, sendo as suas provas apreciadas por um júri, constituído da seguinte forma:

Sr.ª D. Marisabel de Sousa, directora da Revista «Donas de Casa» e representante da Organização Portuguesa na competição europeia de Montecatini; sr.ª D. Maria Emília Concela de Abreu, directora da Revista «Banquete» e vice-presidente da Federação Internacional da Imprensa Gastronómica e Vinícola; srs. Francisco Meira, membro da F. I. I. G. V. e cronista de gastronomia da Revista «Banquete», e Jorge Brum do Canto, colaborador de «Pantagruel» e realizador de cinema; D. Maria Helena Corrêa de Barros, directora do Centro de Assistência á Maternidade e á Infância e especialista de decoração e Sereira Amzalak, directora da Escola de Tecelagem Manual; drs. Giuseppe Guaraldi, director em Portugal do Irganismo do Turismo Italiano (ENIT) e Fernando Teixeira, chefe de redação do «Diário Popular»; sr.ª D. Clementina Moura Manta, autora de «Bordados Tradicionais Portugueses» e Irene Lima de Sousa, instrutora-chefe da «liva».

A FALTA DE TÁXIS EM S. PEDRO DO ESTORIL — um problema devido aos vagares da burocracia

Só os vagares da burocracia poderão explicar que se mantenha em São Pedro do Estoril um deficientíssimo serviço de táxis, com prejuizo para milhares de pessoas. As licenças para novos táxis estão pedidas há muitos anos, segundo se sabe. As carreiras de transportes colectivos, que apenas funcionam durante parte do dia, pouco sofreriam com a entrada em serviço de dois ou três novos táxis. E — o que parece mais importante e significativo — o detentor do direito á praça dos dois unicos táxis que circulam em S. Pedro *reconhece que a povoação necessita de novos táxis.*

Aparentemente, portanto, a concessão de novos direitos para a praça de táxis de São Pedro do Estoril, desde há anos reclamada, tem sido deferida contra os interesses dos habitantes do *lugar* (!) e sem benefício seja para quem for. Com uma excepção: os táxis do Estoril (11$00 de taxímetro até á estação ferroviária de São Pedro) vêem-se chamados para conduzir pessoas que não têm outro remédio senão suportar o acréscimo de despesa.

Parece impossível que continue por despachar a concessão de novos taxímetros, apoiada pelo consenso unânime dos utentes e do unico industrial que poderia sentir-se lesado. Temos aqui um exemplo da lentidão com que certos serviços atendem ás necessidades do publico. Se isto se passa em relação a um lugar (!) da freguesia do Estoril, zona de turismo da região de Lisboa, qual será a sorte de freguesias ou vilas perdidas na vastidão da província?

TROQUE

os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE, Av. Almirante Reis, 35. (Quase em frente da Igreja dos Anjos).

Telef. 83 21 61

CHOCOLATES TÁGIDES

BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preço compramos

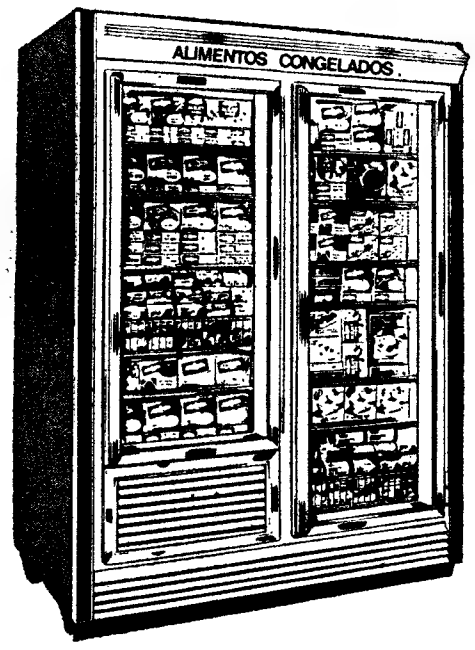
Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

CONGELADORES VERTICAIS

FOGEL



Indispensável em mercearias modernas, supermercados, restaurantes e toda a indústria hoteleira. Todos os modelos para refrigeração comercial. Vitrinas, armários, máquinas de fazer cubos de gelo, balcões para cervejarias.

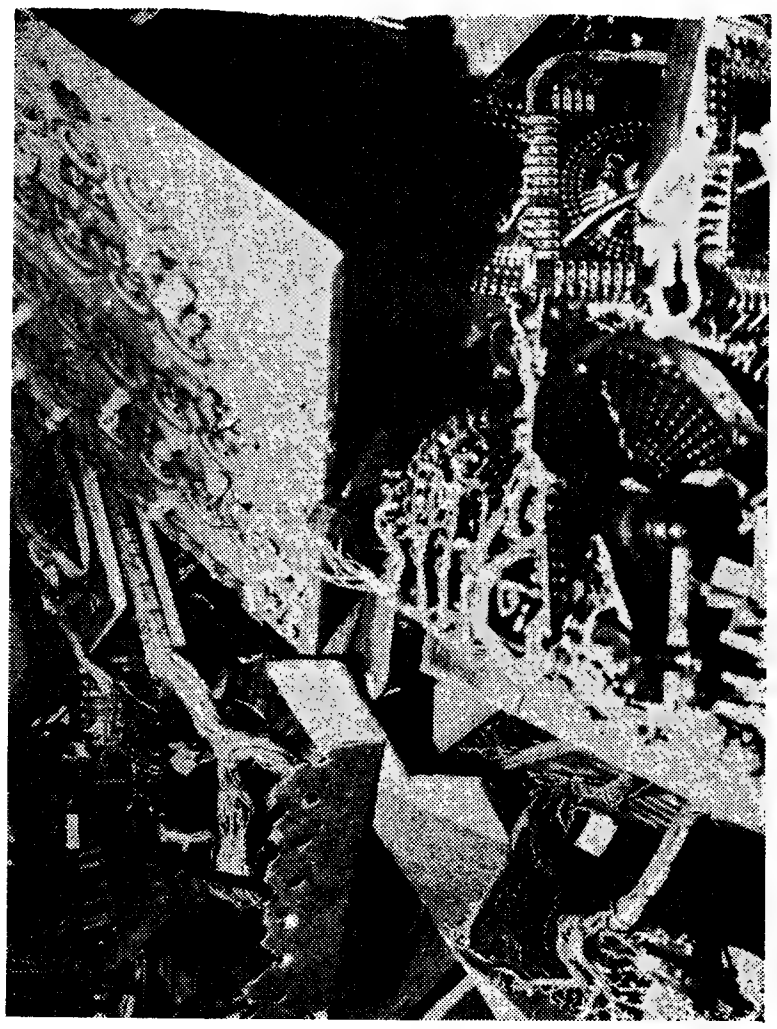
FRIAL

INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS E ARTIGOS DOMÉSTICOS, LDA.

Representantes exclusivos de FRIGIDAIRE

Rua Gonçalves Crespo, 26, A-B — LISBOA

Telefones 534440 e 534448/9



Os equipamentos eléctricos das máquinas, que são a parte fundamental da sucata, podem ainda ser aproveitados. A carcassa de madeira está reduzida a escombros

QUATROCENTOS CONTOS DE «MÁQUINAS AMERICANAS» REDUZIDAS A SUCATA VENDIDA POR TRÊS CONTOS

Vai o pacato repórter, assim, numa manhã de calor, como o que hoje fez, a uma esquadra de polícia para fazer uma graçinha jornalística, e dá de caras com um problema dos demónios, em que se envolvem a Polícia, os tribunais, os donos e exploradores das chamadas «máquinas americanas» e o publico delas utilizadores.

O leitor, embora não jogue, costuma ver certamente essas máquinas, existentes um pouco por todo o lado, mas em especial visíveis na Feira Popular e no Parque Mayer, entre outros recintos.

São máquinas eléctricas com as quais o cidadão se pode entreter fazendo habilidades, ou mostrando a sua habilidade para marcar um certo numero de pontos, ultrapassando certos obstáculos ou dificuldades de manejo.

Para gozar esses momentos de distracção o utilizador mete uma moeda, que garante um certo período de funcionamento da máquina.

Até aqui tudo parece estar certo e a lei, que em princípio só proíbe os chamados jogos de azar, tem tolerado estas máquinas, desde há pelo menos dez anos.

Segundo certas versões, difíceis ou impossíveis de confirmar, alguns donos destas máquinas, para estimular o apetite dos jogadores, ofereceriam, particularmente, certos prémios Estes, tanto podiam consistir em novas jogadas grátis, tantas quanto o montante da habilidade do jogador para as ganhar, como certas compensações em dinheiro. Esta ultima afirmação parece não ter sido até agora provada pela Polícia, o que, se se verifica, não lhe será difícil fazer. O certo é que estas «máquinas americanas» começaram a entrar no capítulo dos jogos de azar, o que tem levado a Polícia a apreendê-las

Por isso esta manhã, nos armazéns da esquadra da P. S. P. no Caminho Novo, houve um leilão de sucata daquelas máquinas. Inteiramente reduzidas a destroços foram apresentados vinte e dois daqueles aparelhos, apreendidos desde há cerca de um ano. Sabido que cada uma daquelas máquinas custa cerca de dezoito contos, ficamos a saber que se apresentaram a leilão quatrocentos contos de máquinas reduzidas a sucata. Esta foi adquirida por um pouco menos de três contos. Apresentaram-se seis ou sete interessados, mas quem comprou a sucata foi o sr. Horácio Sobreiro, de Moncorvo, residente em Algés e funcionário do Comissariado do Desemprego. Este senhor é, aliás, um grande proprietário destas máquinas, pois possui cerca de setenta, sem funcionarem, o que quer dizer que possui empatado um capital de mil e muitos contos. Talvez por isso ele tem sido um dos combatentes desta causa das «máquinas americanas», já tendo apelado para os tribunais contra a Polícia.

É que a P. S. P., logo que apreende as máquinas, destrói-as, vendendo depois a sucata, cujo valor em dinheiro reverte depois para o Fundo de Assistência. O interessado, levado a tribunal pelo que foi indicado como uma fraude, foi mandado em liberdade e absolvido, porque o tribunal não deu como provada a existência de jogo de azar.

O tribuna determinou ainda que as máquinas fossem devolvidas. Como já estavam destruídas indicou-se a entrega da sucata.

Em que ficamos, afinal? São, ou não, proibidas as «máquinas americanas»? Se não são é ou não de proibir terminantemente, reconhecido que seja a sua perniciosidade? E se restam duvidas quanto á sua utilização em jogo de azar porque não prova essa utilização, procedendo-se judicialmente contra os culpados? Se não se verifica nem uma nem outra das hipóteses, porque não deixam o negócio a quem o mantém visto que ninguém é obrigado a distrair-se nas «máquinas americanas»? Porque afinal, se não há procedimento criminoso, é um pouco duro ver quatrocentos contos de máquians importadas reduzidas a dois ou três contos de sucata. Embora o comprador da sucata a vá aproveitar para reconstruir ou reparar outras das máquinas que possui

CHAVE D'OURO O MELHOR CAFÉ...

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

NOVOS ATAQUES A POSIÇÕES «VIETCONGS» EM VOLTA DE SAIGÃO

SAIGÃO, 25 — (R.) — Gigantescos «B-52», tropas e helicópteros americanos armados efectuaram novos ataques contra posições do Vietcong á volta de Saigão, matando 61 guerrilheiros — revelou hoje nesta capital um informador militar.

Os ataques americanos foram desencadeados quando aumentava a especulação nesta cidade de uma possivel nova ofensiva dos «vietcongs» contra a capital sul-vietnamiana.

As «Stratofortresses» bombardearam posições á volta de Saigão durante a manhã, efectuando quatro missões contra concentrações de tropas e acampamentos-base a cerca de 70 quilómetros a nordeste da capital — disse o mesmo informador.

Os cadáveres de 41 guerrilheiros foram encontrados durante uma busca realizada ontem a 25 quilómetros da capital, após soldados de infantaria americanos, apoiados por aviões e helicópteros armados, atacarem «vietcongs», cujos efectivos foram calculados num batalhão, nessa área.

Quatro soldados de infantaria americanos foram mortos e outros 16 ficaram feridos durante a acção.

Aviões bombardearam ontem fortificações do Vietcong a 19 quilómetros a noroeste de Saigão, após aparelhos de reconhecimento localizarem guerrilheiros na área.

Tropas americanas comunicaram mais tarde que 20 guerrilheiros foram mortos pelos ataques aéreos.

Dezasseis civis ficaram feridos quando «vietcongs» atacaram com 30 granadas de morteiro a cidade de Hon Quang, a 96 quilómetros ao norte de Saigão — anunciou um informador militar sul-vietnamiano.

As baixas entre soldados governamentais foram descritas como muito ligeiras.

Soldados de infantaria sul-vietnamianos mataram 40 «vietcongs» a 68 quilómetros a sudoeste do distrito de Tra Vinh, no delta do Mekong — acrescentou aquele informador.

O VIETNAM DO SUL AUMENTARÁ OS SEUS EFECTIVOS MILITARES

SAIGÃO, 25 — (R.) — O ministro da Defesa, general Nguyen Van Vy, afirmou hoje que o Vietnam do Sul vai aumentar até ao fim do ano os seus efectivos militares para 800 000 homens.

Estes efectivos correspondem a um aumento de 135 000 homens que vão ser chamados ás fileiras ao abrigo da nova lei de mobilização geral.

Presentemente os Estados Unidos têm 533 000 soldados no Vietnam do Sul e os contingentes aliados totalizam cerca de 63 000.

Círculos militares norte-americanos calculam que há no Vietnam do Sul cerca de 300 000 «vietcongs» e norte-vietnamianos.

O general desmentiu que o Governo estivesse a pensar em mobilizar mulheres e raparigas acrescentando que as notícias de que o Vietcong tinha mulheres em campanha eram pura propaganda.

A nova lei de mobilização torna obrigatório o serviço militar para os indivíduos do sexo masculino dos 18 aos 38 e a defesa civil entre os 39 e os 43.

ELEIÇÕES EM FRANÇA

Continuação da 1.ª página

formação de uma frente anticomunista entre os representantes da maioria gaullista e os centristas.

Pompidou declarou ontem á noite que todos os que se opõem aos comunistas têm o dever de se unir» para lhes barrar o caminho na segunda volta das eleições. O primeiro-ministro lançou um «apelo a todos os homens de boa vontade» que depois das eleições quisessem aderir a uma maioria «ampliada e sólida». Em toda aparte onde os candidatos do grupo Progresso e Democracia Cristã (centrista) ou Independentes (de Giscard D'Estaing) obtiveram os melhores lugares na primeira volta, os gaullistas estão prontos a desistir em seu favor mesmo quando não exista perigo comunista afirmou o primeiro-ministro.

Este esforço de união nacional que Pompidou deseja é na sua opinião, ainda mais necessário pelo facto das eleições ainda não estarem ganhas havendo a possibilidade — como aconteceu nos ultimos anos — das esperanças da maioria se frustrarem quando for conhecida a composição definitiva da Assembleia

TERMINA HOJE A CONFERÊNCIA MINISTERIAL DA N. A. T. O.

• ESPERA-SE UMA DECLARAÇÃO ESPECIAL SOBRE A REDUÇÃO DE TROPAS NA EUROPA

REYKJAVIK, 25 — (R.) — Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da N.A.T.O. encerram hoje, nesta capital, uma conferência de dois dias com uma enérgica denuncia publica das novas restrições a viagens para e de Berlim-Oeste impostas pela Republica de Pankow.

Fontes bem informadas disseram que os ministros das 15 nações da Aliança planeavam, também, emitir uma declaração especial sobre a sua prontidão em estudar com a União Soviética e outros países europeus orientais a questão, a longo prazo, de reduções equilibradas de tropas na Europa.

Tal declaração, afirmaram essas fontes indicariam a Moscovo e aos seus associados no Pacto de Varsóvia que os países da N.A.T.O. estavam prontos a encetar conversações sobre meios de reduzir os efectivos de soldados na Europa, principiando possívelmente com diminuições na Europa Central.

Contudo, a proposta declaração sublinhará que essas reduções deviam ser equilibradas no seu volume e oportunidade.

Ministros da N.A.T.O. tornaram já claro que não deve haver qualquer nova redução de contingentes nacionais por parte do Ocidente, excepto como parte de um acordo garantindo uma diminuição mutua e desde que a capacidade defensiva da Aliança não seja prejudicada.

AS POSSIBILIDADES DE REAPROXIMAÇÃO

Alguns dos ministros da N.A.T.O. julgam que existe actualmente uma certa rigidez na política e diplomacia da União Soviética.

A longo prazo, argumentam, as actuais tendências de liberalização na Europa Oriental pode esperar-se que conduzam a maiores oportunidades de reaproximação. Contudo, a curto prazo, pensam que a União Soviética encarará com pouco interesse medidas de um acordo entre o Leste e o Oeste na Europa.

No entanto, afirmam que um gesto publico abrindo a porta a reduções de tropas deve ser agora feito.

BONN PEDE EXPLICAÇÕES A PARIS

BONN, 25 — (F. P.) — A embaixada da Alemanha Federal em Paris pediu explicações, por duas vezes, na semana passada, acerca da expulsão de França de cidadãos alemães, anuncia ontem uma comunicação lida numa conferência de imprensa governamental em Bonn.

«Logo que teve conhecimento da expulsão de França de vinte cidadãos alemães, declara o comunicado, a embaixada da Alemanha em Paris interveio junto do ministério francês dos Negócios Estrangeiros para se informar do motivo destas expulsões e exprimir a sua admiração perante os métodos empregados.

«Em virtude de se terem passado muitos dias sem qualquer tomada de posição do lado francês, a embaixada interveio de novo junto do Quai d'Orsay e insistiu na obtenção das informações pedidas fundamentando-se nomeadamente no acordo franco-alemão».

«O ministério Federal dos Negócios Estrangeiros e a embaixada alemã vão procurar com determinação obter um esclarecimento e uma solução para este caso».

VALENTIM DE CARVALHO,
COM. IND. SARL., TEM O PRAZER DE INFORMAR, TER A NOVA FÁBRICA DA SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS, ESOLHIDO PARA EQUIPAR TODOS OS SEUS SERVIÇOS, OS ASPIRADORES INDUSTRIAIS NILFISK, **E ENCERADORAS / LAVADORAS** COLUMBUS-DIXON **DE NOSSA REPRESENTAÇÃO.**

MARIA ANTONIETA TODESCHINI FERREIRA DAVID MOREIRA DE ANDRADE

MISSA

Sua família manda rezar missa no dia 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, e agradece a todos que se dignarem assistir ao piedoso acto.

José Filipe de Mendonça Telles Moniz Côrte-Real de Landerset

MISSA DE 2.º ANIVERSÁRIO TRASLADAÇÃO

Sua Viuva, Arminda Soares Côrte-Real de Landerset, sua Filha, Genro e mais Família, participam que amanhã, dia 26, ás 10.30 horas, será rezada missa de Corpo Presente pelo seu eterno descanso, na capela do cemitério do Alto de S. João, saindo em seguida para jazigo de Família no cemitério de Setubal.

R. I. P

José Filipe de Mendonça Telles Moniz Côrte-Real de Landerset

MISSA DE 2.º ANIVERSÁRIO E TRASLADAÇÃO

EDIÇÕES J. CORTE-REAL (SUCESSORES), LDA. (GUIA PROFISSIONAL DE PORTUGAL), participam que amanhã, dia 26, ás 10.30 horas, será rezada missa de Corpo Presente, pelo eterno descanso, do seu Fundador, na capela do cemitério do Alto de S. João, saindo em seguida para jazigo de Família, no cemitério de Setubal.

R. I. P.

José Filipe de Mendonça Telles Moniz Côrte-Real de Landerset

MISSA DE 2.º ANIVERSÁRIO E TRASLADAÇÃO

O PESSOAL DE EDIÇÕES J. CORTE-REAL (SUCESSORES), LDA. (GUIA PROFISSIONAL DE PORTUGAL), participa que amanhã, dia 26, ás 10.30 horas, será rezada missa de Corpo Presente, pelo seu eterno descanso, na capela do Cemitério do Alto de S. João, saindo em seguida para jazigo de Família no cemitério de Setubal.

R. I. P.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

«MARCHA DOS POBRES»

DECRETADO EM WASHINGTON O RECOLHER OBRIGATÓRIO

WASHINGTON, 25 — (R.) — O recolher obrigatório, desde o escurecer ao alvorecer, foi imposto, a noite passada, nesta capital, e tropas federais concentraram-se nos arrabaldes de Washington quando pairava a ameaça de violência, por parte dos negros, após a destruição da «Cidade da Ressurreição».

Polícia de capacete de aço empregou gás lacrimogéneo para dispersar jovens, que arremessavam pedras, e saqueadores, e isolou uma área de 27 quarteirões no «ghetto» de Washington quando negros apareceram em grande número nas ruas, após a prisão do dr. Ralph Abernathy.

O dr. Abernathy, dirigente da «Marcha dos pobres», e 321 dos seus partidários, foram presos ontem quando a Polícia limpou o «bairro da lata», quartel-general da marcha, e dispersou uma manifestação junto do Capitólio. As manifestações são proibidas nesse ponto da capital.

O «mayor» negro da capital, Walker Washington, declarou que impusera o recolher obrigatório por causa das multidões invulgarmente grandes que se viam nas ruas e devido a existir «a ameaça de desordem intolerável».

Disse, porém, que a situação não era comparável com os terríveis motins que ocorreram na capital em Abril ultimo, a seguir á morte do dirigente dos direitos civis, o dr. Martin Luther King, em consequência dos quais morreram 12 pessoas.

MIL E SEISCENTOS SOLDADOS FEDERAIS DESLOCADOS PARA WASHINGTON

Cerca de 1300 elementos da Guarda Nacional ajudaram, ontem á noite, dois mil polícias a manter a ordem na capital. Como medida de precaução, o Exército dos Estados Unidos fez deslocar 1600 soldados, principalmente homens da Polícia Militar, para Washington ou para os seus arrabaldes. Contudo, não foram empregadas Forças federais nas ruas.

Embora houvesse pequenos incêndios e algumas montras estilhaçadas, a capital parecia encontrar-se ás primeiras horas de hoje calma.

O director dos Serviços de Segurança Publica, Patrick Murphy, anunciou «violência e desordens muito limitadas». Um saqueador, que assaltou um armazém de bebidas, foi ferido por tiros disparados pela Polícia e um manifestante disparou uma arma para o ar.

As autoridades revelaram que limparam as ruas de pessoas, após efectuarem cerca de 40 prisões. Alguns guardas foram atingidos por pedras e garrafas.

AMEAÇA DE NOVAS CONCENTRAÇÕES

Após a Polícia ter limpo, ontem, a «Cidade da Ressurreição», os restantes dirigentes da campanha afirmaram que continuariam a insistir numa legislação para apressar os programas de empregos, sanitários de educação e outros para os pobres.

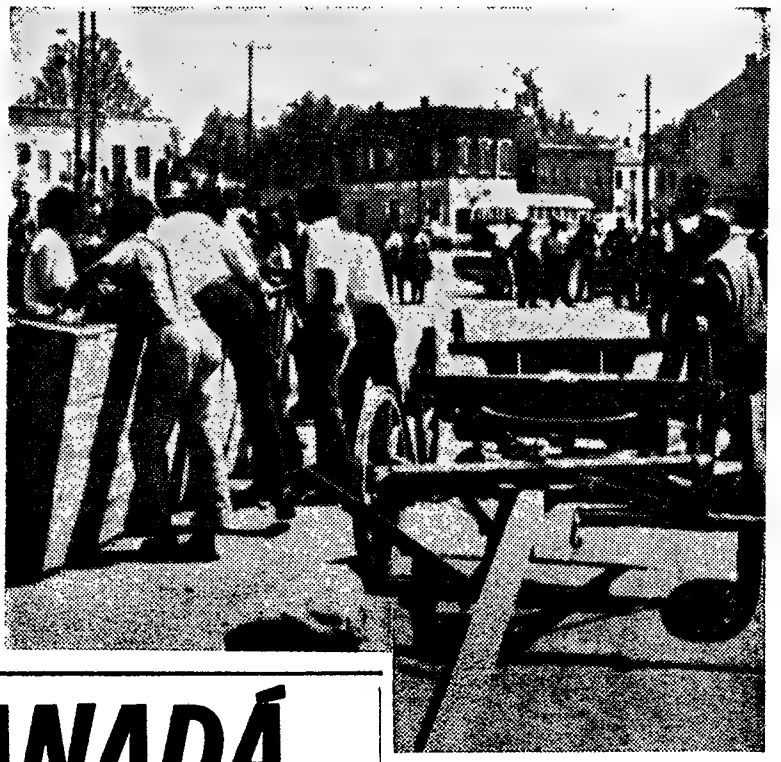
O vice-presidente da conferência da chefia cristã do sul, reverendo Andrew Young, declarou que novas manifestações se concentrarão na colina do Capitólio «porque todo o Governo e todas as suas dependências faltaram ao que prometeram aos pobres».

Uma boicotagem económica principiaria no próximo mês em 40 cidades para «espalhar a dor» dos pobres aos negócios que auferem lucros á custa deles.

O dr. Abernathy, que é presidente da conferência de chefia cristã do sul, devia comparecer, a noite passada, perante um magistrado, mas a sua apresentação ao tribunal foi adiada até hoje. Em virtude disso, passou a noite na cadeia.

MODERAÇÃO DA N.A.A.C.P.

ATLANTIC CITY (Nova Jersey), 25 — (F. P.) — No final de longo debate, particularmente animado, o primeiro dia do 59.º Congresso Anual da Associação Nacional para o Progresso da Gente de Cor (N.A.A.C.P.) terminou pela derrota dos «jovens turcos» do «poder negro» que haviam apresentado aos dois mil delegados uma resolução em cinco pontos, destinada, no seu entender, a tornar a Associação mais eficaz.



Participantes da «Marcha dos pobres» preparam-se para seguir para Washington depois de terem desembarcado no comboio que os trouxe do Marks (Mississipi)

PREVISTA NO CANADÁ A ELEIÇÃO DO PRIMEIRO GOVERNO DE MAIORIA

OTTAWA, 25 — (R.) — A eleição do primeiro Governo de maioria no Canadá foi prevista, hoje, por funcionários confiantes do Partido Liberal no momento em que os canadianos iam ás urnas.

Esses funcionários baseavam as suas esperanças na notável campanha feita pelo seu chefe, o primeiro-ministro Pierre Trudeau.

Pensavam que o entusiasmo publico com que deparou em todo o Canadá seria traduzido em tantos como 160 ou mais dos 264 lugares na Câmara dos Comuns que estão em jogo nas eleições gerais. Um total de 132 lugares seria o suficiente para conseguir uma maioria.

Observadores mais neutrais aguardam um total liberal perto de 140 lugares, mas afirmou-se que alguns conservadores influentes previram particularmente, pelo menos, um Governo liberal minoritário.

A ultima sondagem feita á opinião publica pela Gallup, realizada uma semana antes das eleições, revelava que os liberais dispunham de 42 por cento dos votos populares, comparado com 26 por cento para os conservadores.

Um dos factores principais, capaz de favorecer uma vitória liberal, é a recente nova distribuição dos círculos eleitorais da Câmara dos Comuns, reflectindo a mudança rural para urbana da população canadiana no passado. Os liberais dispõem consideràvelmente de mais apoio nas cidades do que nas regiões rurais.

O ultimo Governo de maioria no Canadá foi formado pelos conservadores em 1958 sob a chefia de John Diefenbaker.

Um total de 967 candidatos concorre ás eleições, incluindo 14 comunistas e 62 «outros», havendo 10 875 000 eleitos inscritos.

As secções de voto estarão abertas das 8 ás 19 horas locais.

Os lugares na Câmara dos Comuns, quando Trudeau dissolveu o Parlamento em 23 de Abril, poucas semanas depois de ser escolhido como chefe liberal, estavam assim distribuídos:

Liberais — 128; Conservadores — 94; Socialistas — 22; Partido do Crédito — 8; Crédito Social — 4; Independentes — 2; Conservadores Independentes — 1; vagos — 6. O total era de duzentos e sessenta e cinco.

VIOLÊNCIA EM MONTREAL

MONTREAL, 25 — (F. P.) — Decorreu, numa atmosfera de violência, sem precedentes, a noite de São João Baptista em Montreal, apogeu das festas do Canadá francês. Contam-se 123 feridos, entre os quais 43 polícias.

As ruas estão juncadas de vidros estilhaçados. Foram presos 292 manifestantes, entre os quais Pierre Bourgault, chefe do movimento separatista. Há carros da Polícia inciados. Estes alguns dos aspectos da grande desordem que pôs a multidão em pânico.

Um dos feridos é Reggie Chartrand, chefe dos «cavaleiros da independência», movimento separatista de Quebec.

Cerca de 9 mil agentes da Polícia de Montreal constituiam o serviço de ordem. A Polícia montada encarregou-se de proteger o primeiro ministro, Pierre Elliot Trudeau.

A Polícia calcula em 400 mil os espectadores que assistiram ao desfile de São João Baptista, mas não pode precisar o número de manifestantes que participaram nas desordens.

Às 6 e 30 TMG voltara práticamente a calma a Montreal, mas importantes forças da Polícia continuavam a patrulhar e a perseguir pequenos grupos de manifestantes no parque de Lafontaine.

As autoridades abriram um inquérito para descobrir os intigadores das manifestações.

A dada altura notaram-se as manifestações «separatistas».

O Serviço de ordem, ultrapassado, apelou para reforços a fim de conter a multidão tomada de pânico.

A varanda do primeiro andar de um edifício onde se aglomeravam trinta pessoas abateu, o que contribuiu para aumentar o pânico.

Às 3 horas TMG as manifestações dos separatistas redobraram de intensidade. Numerosos convidados deixaram momentaneamente a tribuna de honra onde assistiram ao desfile. O primeiro ministro Trudeau, imperturbável, recusou retirar-se apesar da insistência do serviço de ordem que o convidada a seguir para o interior da biblioteca municipal. Só quando o cortejo terminou é que Trudeau, o «mayor» Jean Drapeau e o primeiro ministro do Quebec, Daniel Johnson, deixaram a tribuna. Um dos manihfestantes, tendo conseguido trepar para a plataforma, ainda correu para Trudeau mas foi preso.

Um «picasso» vendido por 5 mil contos

PARIS, 25 — (R.) — O quadro de Picasso «Entreinte — 1905», dedicado ao poeta francês Guillaume Apollinaire, foi vendido, a noite passada, por um milhão de francos (5000 contos) na Galeria Palais.

A pintura, com a dedicatória «À mon cher ami Apollinaire», foi um dos dois quadros de Picasso da antiga colecção do poeta vendidos a noite passada. A outra, «Homme a la Guitare», datada de 1918, foi vendida por 516 mil francos.

Um quadro de Edouard Manet, «Le Bateau Noir», atingiu a verba de 470 mil francos.

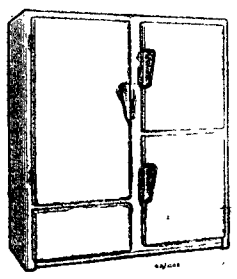
REUNIÃO DO SOVIETE SUPREMO

MOSCOVO, 25 — (F. P.) — Abriu, esta manhã, a reunião do Soviete Supremo, tendo para apreciar, entre outras questões, um importante relatório de política internacional.

MILHARES DE ESTUDANTES MANIFESTAM-SE EM S. PAULO

SÃO PAULO, 25 — (R.) — Vários milhares de estudantes organizaram, a noite passada, um cortejo de protesto através da maior cidade do Brasil, empunhando cartazes e gritando estribilhos.

Os manifestantes partiram a maior parte das montras da filial nesta cidade do First National City Bank de Nova York quando a marcha se iniciou, mas a Polícia não interveio e, segundo se anunciou, não se registaram mais incidentes.



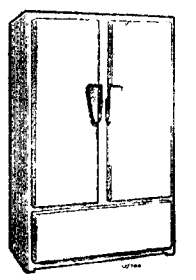
FRIGORÍFICOS COMERCIAIS DE 500 A 1200 LTS. E DOMÉSTICOS DE 130 A 500 LTS.

VEJA A NOVA LINHA

KELVINATOR

A PREÇOS EXCEPCIONAIS

CASA JÚNIOR R. do Alecrim, 21-A (ao Cais do Sodré) — Tel. 321053



VIDA RELIGIOSA

Profissão de fé da paróquia dos Anjos

A paróquia de Nossa Senhora dos Anjos vai reunir-se na sé patriarcal, amanhã ás 21 e 30, para fazer a sua profissão de fé católica, no termo deste Ano da Fé.

Presidirá o arcebispo de Mitilene, vigário-geral da diocese, e estarão presentes o arcebispo de Cízico, que faz parte da mesma comunidade, monsenhor Ferreira da Silva e todos os padres que colaboram na paróquia.

Esta será a primeira oportunidade que os paroquianos dos Anjos terão de se reunir em grande assembleia, já que a pequenez da igreja paroquial o não permite.

NOVO MERCADO EM BENFICA

Vai ser construído pela Camara Municipal o mercado da Casquilha, em Benfica, realizando-se o concurso para adjudicação da obra no próximo dia 9 de Julho, na 4.ª Repartição da Camara, informa o «Diário Municipal» hoje distribuído. A base de licitação é da importancia de 12 986 619$20.

OS MELHORES ARTIGOS SOBRE A COSTA DO SOL

A Junta de Turismo da Costa do Sol promove, mais uma vez, o concurso anual destinado aos colaboradores dos órgãos da Imprensa diária e não-diária. Será distribuído um prémio de 5000$00 ao melhor artigo sobre a Costa do Sol publicado no decurso de cada ano, na Imprensa diária portuguesa e um de 5000$00 ao melhor artigo publicado na Imprensa não-diária. Igualmente, será atribuído um prémio de 5000$00 ao melhor artigo sobre a Costa do Sol publicado no decurso de cada ano, na Imprensa diária estrangeira e um de 5000$00 ao melhor artigo publicado em revista também estrangeira

Ao concurso apenas serão admitidos os trabalhos que tiverem sido pela primeira vez publicados de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de cada ano a que aquele se reportar. Os concorrentes deverão entregar até 31 de Janeiro do ano imediato á publicação do respectivo trabalho, sete exemplares do jornal ou revista onde o mesmo conste.

Quaisquer outros esclarecimentos podem ser solicitados á Secretaria da Junta (Arcadas do Estoril).

Cursos sobre técnicas de organização e gestão de empresas

Na sede do Sindicato Nacional dos Comercialistas Rua Rodrigo da Fonseca, 76, 1. dto, em Lisboa, realizam-se, de 2 a 19 de Julho, três cursos sobre técnicas de organização e gestão de empresas, pelo director do Gabinete de Organização e Produtividade dr. Rogério Manso. A inscrição é limitada a vinte participantes.

As propinas são para o primeiro curso, («A Condução de Reuniões e o Leadership»), de 400$ (350$, sócios do Sindicato) e para os seguintes («Os Métodos de Organização de Empresas» e «As Técnicas de Gestão de Empresas»), de 500$ (400$, sócios do Sindicato), cada curso.

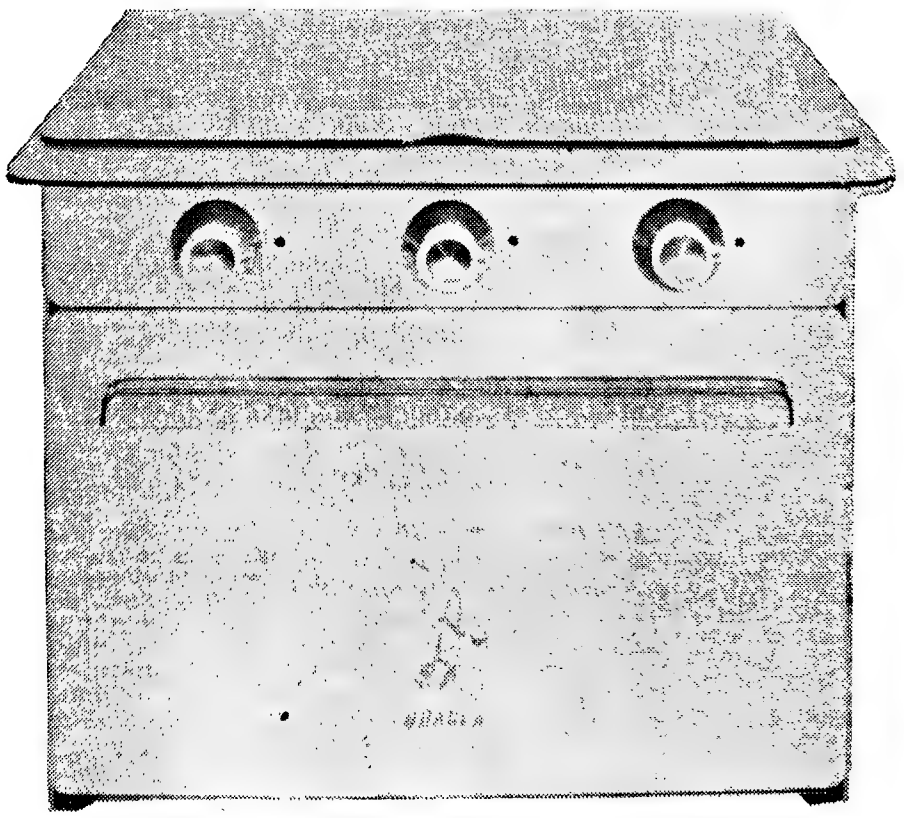
Informações e inscrições na Secretaria do Sindicato, telef. 5 78 30, das 21 e 30 às 23, com excepção dos sábados, ou no GOP, telef. 32 02 54, das 9 e 30 às 18 horas.

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTOI no «Café Sol Algarvio», do sr. Francisco Inácio Queimado.

campanha do "SANTO" POPULAR

ODACLA

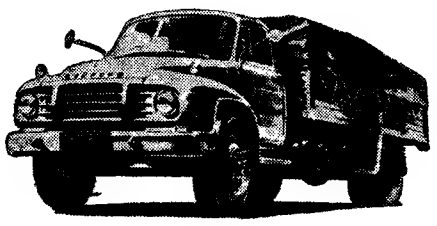
A MAIS ANTIGA MARCA DE FOGÕES A GAZCIDLA



AGORA COMO HÁ 28 ANOS, ODACLA E GAZCIDLA, NA VANGUARDA

BEDFORD

CAMIÕES PARA TODOS OS FINS



modelos J
3.500 a 10.433 Kgs de peso bruto

modelos K
3.500 a 15.000 Kgs. de peso bruto

O proprietário da BEDFORD está sempre protegido pelo serviço de assistência General Motors - SOREL que lhe assegura uma manutenção pronta e eficiente

SOREL CONCESSIONÁRIA DA GM PORTUGAL
RUA FILIPE FOLQUE, 12 — TEL. P.P.C.A. 58111 (8 LINHAS)
RUA D. LUÍS I, 28 — TEL. P.P.C. 682755 - 665849
LISBOA

ATENÇÃO

ENTREGUE A MANUTENÇÃO DO SEU ASCENSOR À

A REPARADORA DE ASCENSORES IMPÉRIO, LDA.

REPARAÇÕES EM ASCENSORES DE TODAS AS MARCAS. PESSOAL TÉCNICO E ESPECIALIZADO

RUA DA ARRÁBIDA, 44-B — LISBOA
TELEFONES 68 55 31 - 68 20 07

BENTO CARAÇA E O ENSINO DA MATEMÁTICA EM PORTUGAL

por J. SEBASTIÃO E SILVA

É óbvio que a acção pedagógica de um professor só poderá ser devidamente apreciada no contexto da época e do meio em que viveu No caso especial de Bento Caraça. há primeiro que tudo um ponto a esclarecer: durante a sua juventude, não existia em Portugal nada que se parecesse com uma escola de investigação matemática; havia, quando muito, casos isolados de matemáticos investigadores. Um desses casos excepcionais foi Mira Fernandes, mestre e grande amigo de Caraça.

É porventura de estranhar que Mira Fernandes — homem de talento, na verdade, extraordinário — não tenha feito escola, e que ele próprio não se tenha realizado plenamente, de acordo com as suas altas potencialidades? De modo nenhum. Basta atender ao facto aberrante de não ter sido professor duma Faculdade de Ciências Certo dia, confessou-me, com visível amargura, que os seus alunos, uma vez passados os exames de Cálculo e de Mecânica, eram imediatamente absorvidos pelas cadeiras da especialidade, e não mais pensavam na Matemática Todos veneravam o Prof. Mira Fernandes, até ao ponto de o considerarem um semi-deus. E este homem que na intimidade era acessível, espirituoso, de trato encantador; este intelectual que, nas suas leituras, fora da matemática, dava certa preferência a Anatole France; este professor que detestava exames, dizendo com o seu fino humor: *«Deve haver poucos países onde as pessoas saibam tão pouco e percam tanto tempo a tentar saber o que os outros sabem»* — nas aulas era diferente, irreconhecível. Isolado, *bon gré, mal gré,* numa torre de marfim, afastado cada vez mais da realidade *aluno,* dava as suas lições magistrais em estilo oratório, de elegante recorte literário — de tal modo ensimesmado que, quando não falava para o quadro, *punha os olhos no infinito* (segundo a expressão pitoresca dos alunos). Fiel aos ditames da antiga didáctica da matemática — *clareza, precisão* e *concisão* (como se tais atributos fossem inteiramente compatíveis em matemática!) — inacessível ao diálogo, por força do próprio culto que lhe era prestado, assemelhava-se a um sacerdote, que mantivesse zelosamente guardado num sacrário o talismã da ciência. Tudo isto ajuda a compreender vários aspectos e incidentes da sua carreira científico-didáctica, bem como o facto de o seu ensino não ter tido a projecção que merecia, e de que o País tanto necessitava.

Pedagogia atraente e humanamente eficaz

Mas, poderá dizer-se, Mira Fernandes fez pelo menos um discípulo: Bento Caraça. Sim, é verdade... até certo ponto. Bento Caraça surge em 1918 no I. S. C. E. F. Sobre este período da sua vida, que me é pràticamente desconhecido, limitar-me-ei a fazer algumas conjecturas. Como outros estudantes, deve ter-se ressentido dos referidos aspectos do ensino de Mira Fernandes, por quem aliás manteve profunda admiração até ao fim da sua vida Mas, além da inteligência, muito superior à média, tinha sobre os seus contemporâneos a vantagem de possuir certas afinidades com Mira Fernandes. Era alentejano e tinha começado muito cedo a ganhar duramente a vida como explicador (devo dizer que partilhei com ambos estas duas origens, o que me coloca em posição favorável para os interpretar) Tais circunstâncias devem ter permitido a Bento Caraça aproximar-se do Mestre e desvendar assim, mais fàcilmente, os segredos da matemática. Depois, entusiasmado com a iniciação, terá certamente aprofundado em leituras várias os seus conhecimentos, e deve também ter reflectido longamente sobre a maneira de os transmitir, de os tornar mais acessíveis e atraentes, evitando aos alunos certas dificuldades que ele próprio terá sentido e que inibam de ver o alcance e a beleza da matemática. É aqui, segundo creio, que devemos procurar a justificação do cunho essencialmente pedagógico da sua actividade Na verdade, ele não foi um investigador, isto é, não foi um criador de ciência E como poderia sê-lo, tendo sido nomeado assistente aos 18 anos (!) e professor catedrático aos 28, numa Escola da Universidade Técnica, onde grande parte da massa discente entrava com uma preparação deficientíssima em matemática? O que devemos admirar, sim, é o seu esforço de autodidacta, as suas invulgares qualidades de trabalho, de que as «Lições de Álgebra e Análise» são um dos frutos. E sinto-me inclinado a admitir que, sob esse aspecto, a sua actividade foi realmente criadora; isto é, sou levado a pensar que Bento Caraça criou, efectivamente, um *estilo de ensino da matemática,* de que eu próprio sou beneficiário.

Tal como Mira Fernandes, ele foi um *matemático humanista.* Mas, enquanto o primeiro era humanista no sentido clássico do termo (cultivava o latim, com vagares e requintes de artista isolado aristocràticamente do mundo), o segundo foi humanista no sentido moderno. Como tal, esforçou-se por *humanizar* o ensino da matemática, procurando integrá-lo no complexo cultural da época e acabando por torná-lo de facto fascinante — o que explica em grande parte o seu êxito. Não se poderá dizer que ele tenha atingido o grau de rigor e profundidade de alguns professores portugueses seus coetâneos. Mas dificilmente se encontrará em outros um estilo didáctico de tal modo atraente e humanamente eficaz. Julgo por isso que ele desempenhou entre nós um papel relevante no ensino da matemática, atendendo aos condicionalismos do meio e da época. Já hoje é possível exigir em Portugal — e exige-se, pelo menos em princípio — que um professor universitário seja *por definição* um investigador Mas tal progresso deverá ser dos esforços conjuntos de vários pioneiros e a uma melhoria de condições que terá no entanto de ser incrementada rápidamente, para que possamos reduzir o enorme fosso que nos separa ainda das nações mais evoluídas em ciência.

Orientação científica

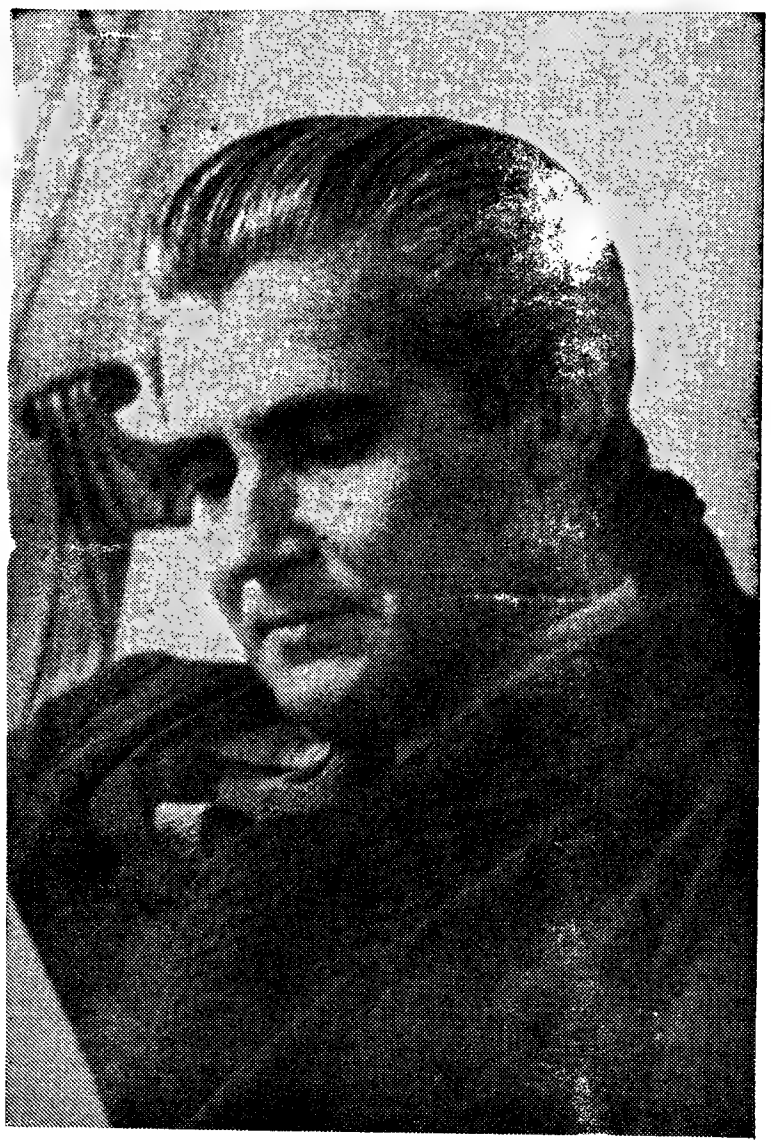
Entre as numerosas citações que encontro nos livros de Caraça, não consigo discernir, com segurança quais os autores que mais pesaram na sua formação (o meu convívio com ele limitou-se a um período de pouco mais de três anos, sem continuidade). Mas tenho razões para crer que ele foi notàvelmente influenciado pela escola matemática italiana.

Seja-me permitida desde já uma observação, que irá talvez surpreender, mas que se baseia em dados objectivos: duas das ideias directrizes na obra de Caraça — as suas preocupações de historicismo e as suas tentativas de interpretação do desenvolvimento científico pelo método dialéctico — fui depois encontrá-las fundamente radicadas, sob diversas formas, nos meios culturais italianos

Em primeiro lugar devo dizer, para quem não esteja dentro do assunto que existiu em Itália, na primeira metade deste século, uma plêiade brilhantíssima de matemáticos humanistas, cujos nomes pertencem hoje á história da ciência: Volterra, Levi-Civita, Enriques, Castelnuovo e Severi. Conheci de perto os três ultimos (os dois primeiros já tinham falecido) Em vez de Volterra — fundador da **análise funcional e da teoria matemática da luta pela vida** — conheci o seu continuador, Fantappiè, com quem trabalhei durante quatro anos. Quanto a Enriques, matemático hebreu de origem provàvelmente portuguesa (segundo ele próprio admitia), só vim a conhecê-lo em fins de 1944, após o período tétrico de *«Roma, cidade aberta»*, durante o qual esteve refugiado no convento de S. Giovanni in Laterano. Este grande matemático, que Bento Caraça cita nas «Lições de Álgebra e Análise» — geómetra de intuição genial, espírito larguíssimo, autor de várias obras sobre história e filosofia da ciência, lógica, pedagogia, etc. (além das que se ligavam pròpriamente ao seu domínio de investigação) — este matemático, dizia eu, como não tivesse então nada que fazer, tinha a paciência de me aturar em sua casa, em conversas que duravam tardes inteiras. E, coisa curiosa, enquanto ele falava, discutindo comigo, eu tinha às vezes a impressão de estar a ouvir Bento Caraça. era afinal o espírito duma época, o que eu ouvia então. Os dois conhecidos filósofos, Croce e Gentile, ambos de pura estirpe hegeliana — embora situados em campos adversos — tinham marcado profundamente a mentalidade italiana. Na opinião de vários observadores, tinham-na desviado dos caminhos da ciência moderna (principalmente Croce, que gozava de enorme prestígio, baseado em grande parte no seu virtuosismo literário). E os próprios matemáticos — até Enriques, que tinha contestado as ideias de Croce numa polémica memorável! — parece não terem escapado a essa influência; com efeito, apesar de ter sido italiano um dos principais fundadores da **lógica matemática** (Peano), passaram quase todos a manifestar uma fé ilimitada na *intuição,* com menosprezo da *lógica dedutiva.* Isto, *à la longue,* acabou por ser desastroso: **a analise funcional e a geometria algébrica,** que, pode dizer-se, tinham nascido em Itália, começaram a declinar neste país, por falta de técnicas adequadas de demonstração

Aliás, não só em Itália, mas por toda essa Europa, se tinham verificado fenómenos semelhantes. **Ao positivismo lógico,** nascido na escola de Viena, opunham-se outras tendências, por vezes abertamente contrárias a todo o espírito científico. Henri Poincaré, que foi um dos maiores matemáticos do fim do século passado e princípios deste, cometeu o grave erro de ridicularizar, com ironia muito francesa, a *lógica matemática* e os fundamentos da *teoria dos conjuntos,* num dos seus livros, aliás admiráveis, sobre filosofia da ciência. Ele tinha razão quando atribuía á intuição papel primordial na criação matemática Mas subestimou a importância da lógica dedutiva. E esse erro propagou-se em França e em outros países, com intensidade proporcional ao prestígio de quem o emitia: ainda há pouco mais de 20 anos a maior parte dos matemáticos europeus não tomavam a sério a lógica matemática, e muitos eram hostis aos **métodos estruturais da matemática** moderna (de que foi pioneiro Fréchet, com quem António Monteiro trabalhou em Paris). Segundo Enriques me contou, Poincaré teria sido influenciado por seu cunhado Bourtroux, filósofo do *contingentismo,* que precedeu Bergson, filósofo da *intuição* e da *evolução criadora.* O bergsonismo era uma nova forma da filosofia do *devir,* que, como a de Croce, depreciava o método das ciências físico-matemáticas, embora de maneira muito menos destrutiva. Em seguida, nas décadas de 20 e 30, ganharam terreno as doutrinas declaradamente irracionalistas, que glorificavam o *instinto,* escarnecendo a *razão* e a *ciência* (A. Huxley dá-nos uma imagem esclarecedora desse período, na sua obra-prima «Point counter point», de que o «Brave New World» é apenas um corolário). Depois... a Europa entrou na 2ª Guerra Mundial.

(Continua na página seguinte)



Prof. Bento de Jesus Caraça, falecido há precisamente 25 anos

NOTAS BIOGRÁFICAS

1901 — A 18 de Abril nasce, em Vila Viçosa, Bento de Jesus Caraça.

1918 — Termina brilhantemente o curso liceal;

1919 — E' nomeado 2.º assistente do 1.º grupo das cadeiras do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (I. S. C. E. F.);

1923 — Obtém a licenciatura do I. S. C. E. F.;

1924 — E' nomeado 1.º assistente do I. S. C. E. F.;

1924-25 — E' encarregado da regência da 2.ª cadeira (Matemáticas Superiores — Análise Infinitesimal — Cálculo das Probabilidades, e suas Aplicações) no I. S. C. E. F.;

1925-26 — Rege a 1.ª cadeira (Matemáticas Superiores — Algebra Superior — Principios de Análise Infinitesimal — Geometria Analitica) no I. S C. E. F.;

1927 — Professor extraordinário do I. S. C. E. F.;

1929 — Professor catedrático da 1.ª cadeira do I. S. C. E. F.;

1938 — Co-fundador do Centro de Estudos de Matemáticas Aplicadas á Economia de que foi director até Outubro de 1946;

1940 — Funda com os professores António Monteiro, Hugo Ribeiro, José da Silva Paulo e Manuel Zalvar Nunes, a Gazeta de Matemática;

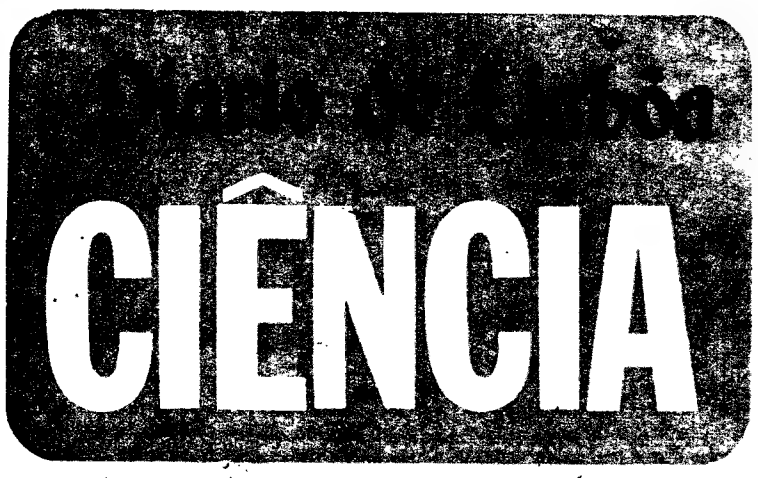
1941 — Cria a Biblioteca Cosmos, de que foi o unico director;

1942-44 e 1946-48 — Delegado da Sociedade Portuguesa de Matemática aos congressos da Associação Luso-Espanhola para o progresso das ciências;

1943-44 — Presidente da direcção da Sociedade Portuguesa de Matemática. Foi, durante muitos anos consecutivos, presidente da direcção da Universidade Popular Portuguesa;

1948 — A 25 de Junho morre, em Lisboa, o professor Bento Caraça.

Ano IV — N.º 159



BENTO CARAÇA E O ENSINO DA MATEMÁTICA EM PORTUGAL

(Continuação da página anterior)

Entretanto, nos Estados Unidos, Enrico Fermi, exilado italiano, prosseguia as suas investigações sobre física atómica, enquanto um grupo de cientistas, chefiado por Norberto Wiener (matemático judeu, de origem russa), estudava a maneira de aperfeiçoar os processos de defesa antiaérea, que se tinham tornado pràticamente ineficazes com o grande aumento de velocidade dos aviões. Ora bem: foram a *lógica matemática*, por um lado, e a *teoria da previsão* (ou *predição) estatística*, por outro lado, que, com a ajuda da electrónica, permitiram resolver este último problema. Daqui nasceram os **computadores electrónicos.** Daqui ainda nasceu uma nova ciência, que Wierner baptizou em 1947 com o nome de **cibernética,** e que, a par do estudo dos autómatos, fornece métodos potentes de investigação em biologia, neuro-psiquiatria, economia, socilogia, etc. E assim começou a **2.ª Revolução Industrial,** baseada na automação cujas consequências são ainda largamente imprevisíveis..

Vem tudo isto a propósito da minha tentativa de localizar as origens da formação de Bento Caraça no panorama desnorteante da sua época. Há ainda razões específicas que me levam a admitir a referida influência da escola matemática italiana na sua formação (o que não quer dizer que não tenha havido outras influências, evidentemente). Sabe-se, por exemplo, que Mira Fernandes manteve, durante muito tempo, correspondência assídua com Levi-Civita, que foi quem apresentou á *Accademia dei Lincei* as comunicações do ilustre matemático português (sobre análise tensorial, íntimamente relacionada com a teoria da relatividade). Nada mais natural que Mira Fernandes tivesse induzido o seu discípulo e amigo a interessar-se pela referida escola. Outro indício: o termo «contorno», usado por Caraça nos seus livros, para designar aquilo a que chamamos hoje «vizinhança» é, segundo creio, a tradução (aliás pouco feliz) do termo «intorno», usado pelos autores italianos com o mesmo significado

Alguns aspectos da obra

Falemos agora, em particular, do seu tratado «**Lições de Algebra e Análise**». Esta obra marca, sem dúvida, de modo brilhante, uma presença na história do ensino da matemática em Portugal. Dizer que mantém perfeita actualidade, mesmo depois das inovações introduzidas pelo autor na 2.ª edição, em 1945, seria não fazer ideia do que tem sido a evolução da matemática. Mas o que é um facto é que o tratado continua a ter grande aceitação no nosso meio: bastará dizer que, ainda há dois anos, saiu a quarta edição do seu 2.º volume. E recordo-me bem do impacto que produziu quando o 1.º volume apareceu, pela primeira vez, em 1935. Surgia então como algo de inteiramente novo, que causava surpresa e entusiasmo entre os jovens estudantes de várias escolas. Um seu primeiro aspecto que chamava a nossa atenção era o de apresentar a matemática, como se fosse uma obra de arte, numa nova linguagem — viva, clara, incisiva, cativante. O segundo aspecto notável (havia ainda outros importantes, que não irei examinar aqui), era a maneira de tratar a *teoria analítica dos números*. Certamente, eu já tinha tomado contacto com tal teoria; mas fôra nas páginas inexpressivas, fastidiosas, duma sebenta, que deixava completamente na sombra o essencial. E o essencial era o facto histórico prodigioso, realizado em fins do século passado, por obra dos matemáticos alemães Dedekind e Cantor: a possibilidade de construir todo o edifício da análise matemática a partir dos números naturais, prescindindo inteiramente da intuição geométrica, baseada nos sentidos; isto conferia carácter cem por cento racional (pelo menos em sentido platónico) ao edifício da análise, que surgia deste modo como pura construção do espírito. O ter-me apercebido deste facto — á medida que ia lendo o tratado, como quem lê um romance — foi para mim, devo confessá-lo, motivo de deslumbramento.

Mas Bento Caraça devia estar bem consciente dos perigos de um tal deslumbramento, que, se a princípio é estimulante, pode conduzir depois a uma atitude passiva de contemplação platónica. Daí talvez, em parte, a sua ideia de escrever mais tarde os **Conceitos Fundamentais da Matemática**», em que ele adopta expressamente a atitude oposta. Logo no Prefácio desta obra, o autor distingue, de modo lapidar, os dois aspectos complementares da ciência: o da ciência *criada*, que se apresenta como um todo racional e harmonioso, com a beleza repousante de um templo grego, e o da ciência *em processo de criação*, numa longa série romantica de tentativas, de hesitações, de saltos imprevistos, de reveses que se transformam em vitórias, de contradições superadas e logo adiante ressurgidas. Este último ponto de vista é, evidentemente, o da *investigação*, na qual a intuição criadora se alterna com a lógica, vindo esta restabelecer a ordem e a harmonia racional, entre os resultados adquiridos pela primeira.

É natural, naturalíssimo, que uma obra desta índole — para mais dirigida a público não especializado — apresente vários pontos discutíveis. Por exemplo, a meu ver, o autor não tira partido suficiente dos progressos da lógica, que já no seu tempo permitiam chegar a um esclarecimento mais profundo de conceitos tais como os de *quantidade, variável, relação* e *função*. Eu julgo que a sua prevenção contra a lógica matemática, de raiz aristotélica (idêntica á de Poincaré e á dos matemáticos italianos do seu tempo) pesou negativamente na orientação que seguiu nos seus livros. Aliás, tive ocasião de lhe manifestar a minha discordancia neste ponto.

Por outro lado, não se refere, nesta obra, aos *métodos estatísticos* e *probabilísticos*, por intermédio dos quais se efectua hoje quase toda a intervenção da matemática no estudo dos fenómeenos físicos, químicos, biológicos, psicológicos, económicos, sociais, etc. Esses métodos — que constituem por assim dizer o núcleo da moderna *lógica indutiva*, e que permitem esclarecer o próprio conceito de *lei natural*, evitando certas obscuridades metafísicas — poderiam, penso eu, ter fornecido excelentes sugestões para uma orientação mais positivista e actualizada na 2.ª parte do livro. Mas creio que, quando este foi escrito, os referidos métodos ainda eram mal conhecidos em Portugal, o que explica perfeitamente a omissão (note-se que a cibernética estava em gestação quando o livro foi publicado!).

Há portanto esses aspectos, e talvez outros, a discutir. Mas tenho de reconhecer que, postas as devidas restrições, a leitura dos «Conceitos» proporciona momento de grande interesse e beleza (principalmente na 1.ª parte, que chega a ser primorosa), constituindo um bom estímulo intelectual, pela evolução histórica que descreve, pelas imagens e diálogos que introduz, pelas dúvidas e reacções que suscita, pelo sentido crítico que procura despertar.

Nota final

A meu ver, são principalmente o sentido crítico e a autonomia mental as qualidades que um professor de matemática se deve esforçar por desenvolver nos seus alunos. O endeusar um cientista ou uma escola, é prática que se tem revelado pouco favorável, e por vezes funesta, ao desenvolvimento da ciência. Quando hoje me acontece — o que não é raro — ver alguns jovens portugueses caídos em êxtase perante a obra desse admirável autor policéfalo que se chama Nicolas Bourbaki (a quem devo aliás grande parte da minha formação), apetece-me logo espicaçá-los, dizendo-lhes que estão em perigo mortal de fanatização. Eles olham-me com aquela incredulidade obstinada que a juventude exibe, por sistema, perante a velha geração (lá têm as suas razões, também). Lembro-lhes então que eu já conheço o respeitável autor há perto de 30 anos, quando ele estava ainda na primeira infancia. Devo a António Monteiro o ter-me ensinado a descobrir os méritos reais da criança. Mas foi Bento Caraça quem me ajudou a prever os possíveis inconvenientes do **estruturalismo de Bourbaki,** bem como a maneira de os combater. O seu ponto de vista, neste caso, resume-se em poucas palavras: «*A intuição, que se adquire e afina no contacto com os problemas reais, é cruel para quem a despreza: o seu castigo é a esterilidade*». Eu sei que não basta a intuição, o contacto com a realidade: já se viu que a lógica é necessária, muito mais do que Poincaré podia imaginar! Mas quando, ao tentar fazer investigação, dou comigo ás vezes a construir esquemas cada vez mais abstractos, sem finalidade, começo a ver o sorriso, entre irónico e afectuoso, de Bento Caraça, e julgo ouvir a sua voz dizer-me, com lhaneza alentejana: «Amigo, você por esse caminho arrisca-se a ficar perdido em congeminações escolásticas: vai ser como um moinho, que mexe e remexe, sem ter nada dentro para moer.»

Acordo então do meu devaneio, e prometo a mim mesmo ser mais razoável daí por diante.

UM PORTUGUÊS É O MELHOR VENDEDOR DA ÁFRICA DO SUL

LOURENÇO MARQUES, 25 — (L.) — O prémio do melhor vendedor da África do Sul foi atribuído ao português Luís Metelo, que conseguiu vender 31 mil contos de apólices de seguros, no ano passado — informa, em correspondência de Johanesburg, o «Notícias», de Lourenço Marques.

Luís Metelo, que este ano visitará os Estados Unidos da América, a convite do «Million Dollar Club» — associação de vendedores de seguros que ultrapassem num ano o milhão de dólares de vendas, e que o elegeu seu sócio — é natural da Amieira, pequena povoação do Alto Alentejo.

Exemplo típico do emigrante português, trabalhador e tenaz, Luís Metelo, antigo carpinteiro, explica o abandono da sua anterior profissão ao lembrar a emoção que experimentou, há dois anos, quando soube que um seu compatriota ficara inutilizado num acidente, sem dispor dos mínimos recursos.

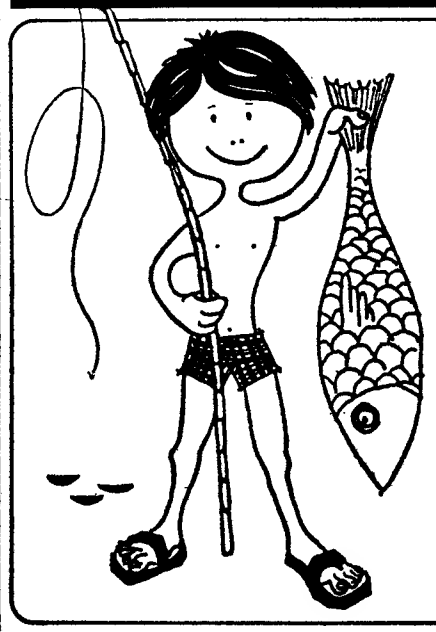
Resolveu então dedicar-se á sua actual profissão, na qual venceu todas as dificuldades, desde o difícil período de adaptação até á aprendizagem tardia do inglês.

Rendeu 300 contos o cortejo de oferendas em Nisa

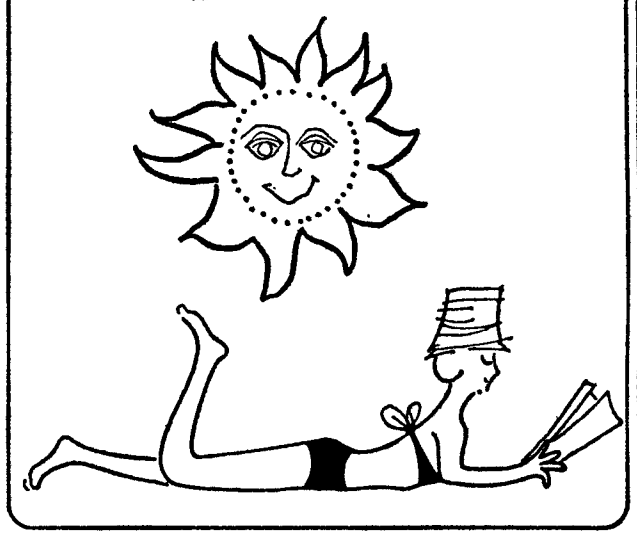
NISA, 25 — O cortejo de oferendas, aqui realizado a favor do hospital, rendeu cerca de 300 contos. A iniciativa partiu do provedor da Misericórdia, dr. José Fausto Passo, e a ela correspondeu toda a população. A construção daquele estabelecimento custou 3700 contos, 1900 dos quais constituíram o concurso das gentes do concelho.

No cortejo, actuaram ranchos folclóricos, no meio de grande animação.

COMPRE OU ALUGUE SUA CASA DE VERÃO



solférias
PRAIA DO CARVOEIRO • ALGARVE

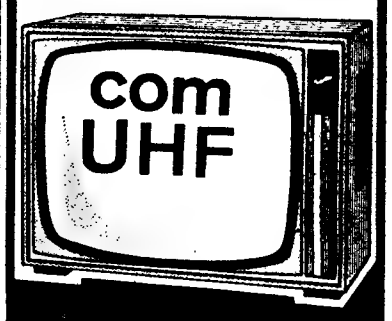


nós resolvemos seu problema:
excelentes casas decoradas com o máximo bom gosto e conforto. Se gostar, poderá comprar, pois estudaremos o plano de financiamento que mais lhe convier. Seja proprietário de uma das moradias "SOLFÉRIAS", tirando um rendimento imediato do seu capital se a quiser alugar. A nossa organização cuidará da sua casa e do seu jardim. Visite-nos sem compromisso no nosso Stand em Lisboa ou no local.

INFORMAÇÕES

GRÃO-PARÁ
AV: INFANTE SANTO 56 A-D TEL. 661036 • LISBOA

VEJA OS NOVOS TELEVISORES
SALORA
Premiado com MEDALHA de OURO



SALORA
O TELEVISOR FINLANDÊS DE ALTA QUALIDADE
totalmente fabricado e montado na Finlândia
QUALIDADE E TÉCNICA EXCEPCIONAIS • MELHOR IMAGEM, MELHOR SOM
A VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA: R. António Enes, 20-1.º Tel. 535057
PORTO: Rua Formosa, 172 Tel. 26902

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTOI no «Café Sol Algarvio», do sr. Francisco Inácio Queimado.

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Capital: 363 000 000$00 SEDE RUA DE ALEXANDRE HERCULANO, 244 — PORTO

SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES — 1. Semestre de 1968

Conforme estava anunciado, procedeu-se hoje ao sorteio, para efeito de amortização, de 30 377 obrigações desta sociedade, das séries a seguir indicadas.

Foram sorteados os seguintes títulos:

7.ª EMISSÃO — 4 1/2 % 2287 obrigações

Títulos de 1 obrigação

23 96 171 187 283 302
310 322 378 388 432 456
460 496 536 539 557 651
654 681 750 800 820 821
849 904 936 955 959 997
1013 1025 1168 1177 1327 1348
1409 1414 1446 1456 1470 1479
1500 1505 1614 1636 1848 1849
1858 1883 1928 1935 2033 2039
2109 2123 2157 2178 2202 2243
2277 2373 2396 2488 2520 2541
2642 2709 2711 2719 2723 2737
2846 2848 2969 2980 3132 3237
3259 3261 3280 3287 3301 3342
3374 3471 3491 3556 3583 3622
3750 3802 3826 3832 3944 3996
4075 4166 4192 4229 4246 4307
4321 4333 4345 4359 4380 4477
4530 4579 4636 4668 4689 4699
4779 4785 4813 4833 4869 4886
4900 4961 4987 4999 5060 5075
5078 5160 5193 5205 5222 5249
5261 5286 5290 5358 5371 5391
5418 5428 5490 5546 5595 5700
5792 5818 5839 5940 5965 5998
6038 6109 6126 6136 6138 6143
6185

Títulos de 5 obrigações

6234 6246 6330 6359 6399 6406
6409 6518 6523 6598 6602 6603
6659 6706 6727 6766 6891 6928
6932 6952 6964 7029 7053 7056
7145 7147 7185 7285 7309 7393
7426 7507 7534 7609 7648 7709
7785 7835 7899 7969 8021 8051
8067 8075 8139 8141 8307 8367
8374 8493 8509 8550 8576 8626
8651 8764 8785 8806 8809 8876
8998 9020 9044 9052 9082 9106
9111 9217 9246 9264 9269 9276
9302 9325 9327 9334 9354 9385
9387 9400 9474 9480 9695 9696
9699 9765 9781 9851 9881 9902
9960 9993 10059 10060 10108 10120
10123 10130 10232 10290 10341 10342
10353 10401 10435 10548

Títulos de 10 obrigações

10670 10698 10711 10744 10784 10876
10884 10906 10937 11022 11159 11208
11211 11222 11316 11323 11361 11427
11462 11478 11645 11704 11724 11726
11821 11841 11868 11913 12035 12036
12105 12120 12158 12191 12298 12300
12375 12388 12416 12466 12468 12489
12582 12584 12630 12732 12759 12788
12881 12882 12885 12889 13038 13044
13109 13185 13187 13205 13225 13283
13337 13339 13401 13499 13515 13581
13621 13669 13814 13878 13890 13900
13934 13996 14037 14285 14305 14415
14446 14457 14492 14607 14626 14639
14658 14668 14722 14748 14767 14816
14842 14881 14934 14936 14968 14973
15004 15006 15066 15193 15207 15238
15255 15276 15306 15322 15348 15354
15381 15391 15395 15542 15555 15617
15637 15669 15721 15887 15903 15937
15961 15965 16011 16027 16197 16255
16268 16271 16272 16311 16316 16327
16329 16399 16406 16442 16489 16539
16563 16599 16627 16816 17012 17014
17078 17084 17092 17128 17151 17254
17442 17473 17505 17552 17560 17601
17619 17686 17688 17705

8.ª EMISSÃO — 4% — 1945 4360 obrigações

Títulos de 1 obrigação

24 25 64 78 115 171
264 299 351 411 418 467
477 479 483 485 510 519
523 530 552 557 632 656
683 691 695 730 784 808
829 920 1010 1031 1065 1068
1078 1154 1190 1204 1214 1310
1319 1382 1389 1393 1428 1456
1473 1491 1529 1715 1725 1740
1872

Títulos de 5 obrigações

1965 2018 2050 2090 2119 2124
2227 2267 2394 2568 2582 2595
2674 2691 2749 2760 2777 2788
2811 2840 2880 2888 2895 2920
2974 2981 2998 3034 3064 3159
3179 3267 3301 3371 3383 3486
3524 3576 3593 3636 3676 3779
3790 3837 3850 3854 3940 3962
3992 4053 4065 4070 4081 4103
4158 4176 4263 4275 4287 4295
4320 4384 4396 4484 4555 4758
4789 4879 4969 4976 5161 5183
5242 5277 5329 5369 5405 5462
5481 5492 5495 5496 5506 5530
5550 5569 5654 5707 5765 5781
5859 5890 6011 6039 6081 6153
6171 6194 6277 6366 6396 6455
6463 6523 6570 6581 6598 6626
6657 6658 6708 6748 6766 6771
6792 6822 6857 7052 7063 7084
7145 7164 7175 7204 7265 7279
7287 7297 7305 7358 7369 7377
7396 7468 7479 7492 7511 7520
7563 7586 7594 7652 7762 7776
7834 7868 7872 7895 7957 8009
8166 8182 8194 8258 8384 8449
8459 8473 8497 8507 8562 8575
8613 8663 8682 8690 8763 8785
8826 8859 8957 8978 8980 9064
9066 9070 9076 9095 9131 9155
9174 9176 9181 9260 9315 9329
9333 9390 9411 9465 9470 9474
9489 9494 9558 9571 9707 9777
9794 9809 9866 9878 9976 10018
10027 10037 10168 10181 10189 10244
10274 10284 10293 10304 10362 10382
10477 10566 10592 10653 10668 10720
10770 10772 10796 10805 10874 10888
10975 10984 10993 11010 11019 11064
11078 11257 11366 11467 11487 11577
11589 11633 11668 11680 11693 11797
11859 11883 11885

Títulos de 10 obrigações

11936 12019 12030 12038 12059 12181
12244 12251 12252 12256 12396 12489
12561 12581 12611 12849 12861 12866
12893 12969 13023 13024 13212 13216
13238 13268 13283 13348 13378 13550
13593 13673 13684 13688 13689 13698
13699 13701 13703 13716 13748 13765
13854 13856 13885 13886 13891 14008
14024 14031 14086 14089 14096 14109
14127 14218 14293 14319 14350 14365
14411 14429 14452 14507 14517 14556
14597 14613 14624 14626 14676 14677
14705 14719 14731 14763 14845 14901
14903 14956 15000 15019 15037 15056
15076 15098 15129 15198 15522 15557
15560 15588 15598 15617 15626 15641
15642 15643 15656 15675 15752 15772
15828 15830 15839 15842 15919 15930
15939 15982 16171 16193 16201 16214
16280 16346 16362 16411 16435 16469
16504 16520 16542 16567 16578 16628
16646 16653 16655 16810 16887 17020
17056 17062 17145 17155 17170 17218
17235 17263 17350 17384 17398 17410
17415 17444 17484 17508 17509 17539
17600 17672 17765 17788 17859 17977
18071 18082 18158 18166 18210 18232
18238 18293 18456 18554 18604 18620
18752 18765 18796 18808 18890 18892
18899 18921 19158 19175 19199 19220
19294 19375 19739 19830 19853 19892
20027 20103 20113 20117 20125 20132
20201 20203 20221 20229 20287 20348
20420 20493 20500 20505 20566 20576
20646 20684 20711 20764 20774 20794
20850 20971 21090 21135 21314 21318
21320 21349 21414 21472 21525 21567
21584 21609 21629 21631 21638 21669
21691 21741 21852 21859 21909 22439
22556 22615 22683 22698 22741 22754
22838 23070 23085 23086 23129 23132
23186 23209 23213 23252 23308 23329
23370 23419 23432 23459 23486 23494
23631 23700 23749 23758 23793 23809
23935 23953 24009 24083 24198 24208
24326 24340 24389 24520 24640 24648
24674 24682 24729 24934 24949 24995
25070 25125 25161 25253 25254 25293
25345 25350 25428 25473 25546 25597
25604 25642 25708 25759 25809 25841
25885 25900 26106 26319 26379 26495

9.ª EMISSÃO — 3 3/4 % 2035 obrigações

Títulos de 1 obrigação

259 263 267 270 288 306
313 581 633 695 720 729
753 816 819 844 868 887
959 1027 1100 1142 1160 1206
1213 1244 1272 1336 1341 1512
1573 1574 1584 1637 1659

Títulos de 5 obrigações

1739 1748 1756 1766 1770 1781
1935 1941 1993 1994

Títulos de 10 obrigações

2137 2180 2284 2313 2379 2384
2513 2569 2604 2636 2650 2888
2954 2990 3013 3062 3109 3161
3249 3277 3304 3365 3502 3514
3567 3657 3704 3764 3790 3857
3878 3897 4014 4039 4176 4179
4186 4234 4269 4300 4346 4353
4418 4421 4489 4649 4687 4710
4759 4765 4776 4898 4908 5013
5030 5089 5174 5287 5299 5307
5331 5343 5358 5373 5435 5447
5453 5488 5515 5536 5540 5550
5590 5628 5645 5663 5678 5750
5828 5838 5842 5851 5878 5912
5977 6012 6121 6143 6262 6367
6474 6496 6502 6513 6611 6669
6766 6792 6813 6839 6861 6870
6890 6903 6934 6950 6973 6976
6987 6991 7039 7084 7114 7115
7145 7227 7270 7332 7337 7417
7420 7441 7464 7551 7632 7652
7682 7694 7704 7709 7767 7778
7940 7950 1962 7998 8100 8140
8423 8442 8777 8851 8859 8883
9007 9037 9041 9095 9112 9145
9209 9242 9289 9314 9410 9441
9458 9475 9511 9520 9540 9568
9627 9637 9652 9721 9762 9765
9801 9829 9858 9909 9973 9974
10092 10191 10221 10262 10312 10330
10331 10337 10370 10489 10632 10660
10661 10822 10829 10882 11061 11418
11428 11470 11511

10.ª EMISSÃO — 4 % — 1948 3722 obrigações

Títulos de 1 obrigação

26551 26653

Títulos de 5 obrigações

26833 26904 26919 26959

Títulos de 10 obrigações

28000 28030 28058 28077 28096 28166
28243 28380 38471 28494 28511 28512
28594 28600 28610 28653 28711 28718
29029 29092 29098 29107 19154 29170
29172 29180 29186 29246 29247 29306
29436 29520 29558 29630 29659 29744
29763 29808 29811 29877 29883 29884
29896 29954 30009 30042 30086 30108
30115 30163 30165 30176 30210 30234
30289 30306 30345 30402 30409 30437
30609 30642 30672 30711 30712 30800
30807 30843 30940 31007 31026 31037
31100 31194 31270 31451 31471 31484
31579 31681 31693 31736 31754 31818
31824 31905 31938 31942 31962 32032
32092 32125 32195 32214 32464 32468
32571 32651 32658 32670 32715 32753
32762 32807 32813 32857 32879 32905
32975 32990 33016 33028 33045 33090
33315 33320 33322 33323 33342 33424
33475 33573 33591 33653 33712 33753
33822 33837 33962 33977 34008 34098
34102 34239 34284 34446 34518 34688
34972 35056 35236 35240 35347 35360
35394 35459 35514 35528 35532 35625
35632 35720 35793 35798 35904 35920
35957 36025 36028 36059 36097 36136
36182 36221 36225 36265 36423 36494
36528 36613 36794 36818 36904 36986
36995 37006 37055 37217 37287 37345
37349 37403 37445 37466 37608 37676
37684 37689 37716 37910 38032 38043
38076 38186 38422 38444 38543 38546
38558 38706 38792 38830 38881 38891
38895 38914 38939 39023 39034 39159
39162 39188 39249 39253 39283 39296
39360 39402 39422 39567 39580 39649
39722 39778 39831 39869 39876 39955
39989 40018 40051 40114 40118 40121
40125 40127 40201 40220 40267 40304
40393 40468 40474 40503 40546 40550
40638 40648 40651 40803 40867 41031
41040 41169 41173 41224 41400 41413
41425 41465 41478 41559 41647 41780
41836 41910 42005 42026 42049 42105
42194 42214 42263 42289 42298 42473
42489 42560 42568 42758 42764 42799
42859 42896 42922 42945 42975 43018
43025 43068 43093 43100 43120 43173
43206 43231 43244 43302 43321 43327
43345 43415 43441 43454 43482 43496
43501 43512 43516 43591 43633 43643
43674 43693 43798 43802 43809 43896
43951 44046 44053 44247 44343 44389
44456 44461 44588 44640 44673 44688
44691 44744 44752 44764 44778 44872
44879 44957 45002 45029 45172 45278
45335 45424 45430 45458 45479 45483
45563 45565 45606 45614 45663 45730
45754 45767 45896 45940 45965 46035

Títulos de 100 obrigações

46049

11.ª EMISSÃO — 5% — 1951 1661 obrigações

Títulos de 1 obrigação

180

Títulos de 10 obrigações

589 616 680 722 727 827
847 861 866 902 973 985
1010 1111 1229 1245 1247 1390
1435 1482 1487 1519 1528 1534
1614 1781 1803 1811 1846 1900
1927 1992 2012 2056 2060 2177
2188 2201 2253 2274 2324 2396
2427 2633 2885 2934 2942 2988
3159 3162 3163 3208 3236 3264
3274 3302 3376 3412 3431 3432
3461 3524 3532 3662 3687 3715
3787 3829 3874 3917 4073 4077
4156 4679 4862 4926 4937 4983
5001 5004 5205 5405 5458 5659
5761 5788 5836 5892 5894 5911
5943 6122 6337 6349 6353 6376
6439 6459 6517 6518 6527 6530
6588 6686 6722 6759 6776 6883
6888 6922 6971 6988 7039 7119
7185 7221 7291 7402 7621 7702
7722 7774 7824 7859 7890 7910
7975 7977 8037 8123 8156 8301
8307 8310 8481 8496

Títulos de 100 obrigações

8582 8611 8695

12.ª EMISSÃO — 5% — 1952 3162 obrigações

Títulos de 1 obrigação

8872 8884

Títulos de 5 obrigações

9233 9243 9369 9426 9448 9496
9566 9574 9591 9596 9644 9651
9850 9908 9937 10043

Títulos de 10 obrigações

10144 10189 10378 10425 10454 10487
10495 10589 10612 10653 10764 10780
10904 10928 11064 11075 11136 11181
11341 11367 11386 11394 11466 11533
11544 11601 11719 11732 11754 11773
11791 11833 11859 12022 12339 12414
12590 12768 12777 12778 12804 12823
12836 12977 13022 13053 13199 13243
13350 13474 13660 13703 13732 13853
13954 13963 13996 14157 14312 14375
14394 14435 14437 14474 14538 14593
14700 14706 14719 14722 14738 15088
15110 15161 15312 15451 15487 15631
15736 15740 15808 15882 15898 15915
15975 16013 16098 16148 16152 16181
16189 16228 16233 16273 16334 16394
16411 16419 16490 16550 16551 16629
16668 16791 16826 16842 16881 16917
16918 17048 17050 17079 17240 17321
17347 17391 17430 17447 17494 17615
17712 17774 17864 17866 17925 17930
18041 18295 18323 18346 18373 18386
18473 18491 18740 18934 18991 18992
19025 19059 19248 19502 19557 19566
19572 19580 19588 19601 19614 19666
19697 19770 19809 19868 19878 19889
20052 20142 20143 20195 20207 20227
20374 20378 20395 20456 20608 20761
20796 20859 20956 20962 21015 21016
21137 21159 21166 21189 21202 21266
21272 21379 21410 21434 21450 21497
21505 21551 21630 21633 21636 21646
21663 21731 22028 22035 22115 22258
22302 22304 22322 22452 22458 22465
22467 22521 22525 22532 22664 22752
22756 22802 22850 22917 22973 23464
23664 23687 23720 23742 23743 23752
23812 23962 23963 24007 24009 24058
24078 24098 24169 24172 24223 24373
24489 24549 24589 24629 24659 24680
24695 24698 24776 24879 24906 24945
24948 25018 25102 25103 25254 25351
25452 25456 25530 25531 25665 25758
25819 25829 25866 25918 25919 25930
25953 26030 26055 26230 26309 26323
26342 26383 26418 26457 26504 26543
26907 27049 27114 27165 27247 27251
27436 27509 27550 27553 27562 27631

Títulos de 100 obrigações

27755 27854

13.ª EMISSÃO — 5% — 1954 4297 obrigações

Títulos de 1 obrigação

28217 28244

Títulos de 5 obrigações

28279 28432 28493 28565 28599 28702
28738 28780 28852

Títulos de 10 obrigações

29001 29097 29120 29173 29199 29336
29430 29483 29488 29502 29641 29693
29869 29885 29886 30119 30126 30202
30221 30336 30368 30538 30560 30566
30648 30650 30708 30719 30867 30907
30989 30994 31005 31028 31048 31058
31061 31075 31198 31220 31361 31383
31405 31408 31693 31851 31871 32004
32051 32180 32255 32327 32334 32352
32630 32645 32761 32833 32908 32940
32958 33030 33190 33323 33327 33330
33387 33534 33567 33577 33600 33675
33949 34290 34321 34353 34411 34546
34547 34583 34650 34741 34786 34854
34884 34950 35029 35302 35523 35547
35571 35583 35640 35663 35832 35910
36271 36280 36281 36623 36637 36640
36731 36740 36839 36857 36912 36913
36921 36957 37026 37058 37068 37093
37124 37641 37650 37680 37724 37841
37861 37929 37980 38071 38112 38138
38140 38187 38289 38307 38329 38345
38400 38451 38458 38477 38500 38646
38659 38676 38691 38735 38755 38804
38876 38909 39010 39059 39172 39192
39221 39268 39287 39382 39597 39642
39647 39672 39691 39847 39932 40106
40135 40246 40297 40320 40401 40404
40409 40489 40562 40576 40794 40847
40930 40993 40997 41030 41046 41136
41145 41174 41259 41285 41545 41550
41679 41751 41752 41753 41754 41929
42069 42074 42078 42110 42227 42388
42451 42689 42713 42725 42795 42826
42862 43033 43176 43179 43217 43290
43336 43418 43419 43545 43599 43602
43779 44014 44097 44175 44176 44188
44318 44336 44341 44424 44477 44511
44556 44635 44653 44699 44747 44810
44841 44908 45006 45117 45120 45385
45469 45551 45743 45784 45798 45811
46030 46087 46132 46155 46281 46444
46461 46533 46539 46588 46660 46681
46695 46745 46818 46875 46912 47039
47118 47126 47236 47237 47321 47370
47483 47698 47709 47762 47770 47791
47936 48095 48161 48188 48189 48266
48375 48462 48591 48710 48780 48789
48795 48949 48980 49014 49022 49218
49383 48422 49472 49476 49512 49525
49608 49629 49643 49678 49768 50076
50090 50110 50130 50160 50205 50210
50248 50375 50391 50416 50574 50813
50874 51047 51057 51112 51129 51151
51193 51250 51268 51292 51458 51504
51546 51572 51608 51663 51769 51789
51814 51849 51884 51923 52084 52119
52217 52277 52281 52431 52525 52709
52791 52813 52830 52878 52918 53009
53082 53116 53181 53246 53451 53538
53548 53610 53621 53789 53830 53928
54037 54042 54082 54107 54350 54396
54511 54553 54554

Títulos de 100 obrigações

54620 54685 54832 54909 54925

14.ª EMISSÃO — 5% — 1957 4114 obrigações

Títulos de 1 obrigação

54965 55192 55213 55227

Títulos de 10 obrigações

55689 55749 55791 55824 55930 56012
56088 56125 56226 56522 56609 56640
56683 56774 56812 56917 57020 57065
57204 57331 57393 57458 57486 57604
57631 57769 57836 57983 58008 58173
58560 58702 58748 58818 58844 58897
58972 59059 59065 59165 59178 59245
59264 59481 59483 59488 59520 59540
59705 59840 59901 59910 60105 60154
60227 60381 60532 60570 60622 60785
60811 60849 60850 60890 60950 60971
61051 61110 61134 61143 61206 61217
61220 61267 61344 61366 61583 61779
61784 61833 61837 61886 61913 61946
62014 62080 62270 62271 62284 62362
62478 62821 63040 63309 63339 63380
63425 63461 63543 63601 63691 63744
63876 63889 63923 63956 63965 64042
64131 64287 64314 64519 64790 64836
64847 64928 65171 65353 65357 65379
65593 65620 65683 65709 65771 65804
65944 65977 65988 65991 66001 66222
66287 66355 66379 66467 66611 66671
66712 66743 66745 66846 66867 67130
67194 67241 67242 67262 67265 67376
67381 67460 67708 67775 67835 67917
67922 68088 68202 68351 68367 68586
68587 68659 68760 69067 69157 69188
69248 69368 69381 69516 69586 69587
69633 69638 69664 69665 69813 69954
69966

Títulos de 100 obrigações

70134 70136 70197 70198 70269 70328
70434 70458 70559 70577 70720 71144
71223 71462 71539 71686 71725 71774
71818 71888 71936 71935 71938

15.ª EMISSÃO — 5% — 1958 3920 obrigações

Títulos de 10 obrigações

72215 72268 72275 72342 72406 72420
72544 72601 72607 72616 72627 72644
72645 72697 72708 72717 72776 72833
72921 72940 72960 72999 73115 73120
73247 73362 73420 73572 73619 73718
73719 73742 73853 73908 73972 74055
74092 74197 74388 74422 74506 74572
74755 74840 75060 75124 75203 75204
75207 75490 75589 75730 76110 76442
76544 76582 76700 76886 77062 77145
77209 77338 77370 77451 77650 77790
77810 77832 77864 77874 77919 77949
78179 78239 78370 78374 78501 78693
78713 78762 78816 78954 79183 79186
79249 79444 79449 79576 79831 79850
79945 79958 79998 80094 80101 80154
80155 80235 80361 80460 80555 80634
80647 80769 80946 81017 81152 81168
81414 81447 81507 81530 81931 82020
82147 82153 82276 82296 82315 82350
82391 82399 82632 82737 82759 82919
83096 83266 83272 83337 83349 83405
83424 83585 83605 83746 83978 84000
84121 84138 84260 84344

Títulos de 100 obrigações

84538 84564 84594 84672 84740 84753
84774 84888 84990 85015 85475 85495

(Continua na página seguinte)

O II FESTIVAL DE MÚSICA PORTUGUESA amanhã à noite no Palácio Galveias

Alguns dos autores de maior interesse figuram no programa do II Festival de Música Portuguesa, marcado para a noite de amanhã no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno. A iniciativa da audição pertence á Câmara Municipal de Lisboa e a respectiva direcção á artista Nina Marques Pereira. A execução compreende um conjunto de peças em primeira audição moderna, facto que confere interesse muito especial ao concerto.

Serão tocadas as aberturas «Il trionfo d amore» de Francisco António de Almeida; «Paixão», de João Pereira de Almeida Mota, e «Ascanio in Alba», de António Leal Moreira, e arias das óperas «Guerras de alecrim e manjerona» e «As variedades de Proteu» (1737) de Almeida Mota. Curioso assinalar que as duas óperas foram as as primeiras cantadas em língua portuguesa. Colaboram uma orquestra de câmara dirigida pelo maestro Filipe de Sousa e os solistas Elsa Saque, Dulce Cabrita e Fernando Serafim.

Concurso para segundo-assistente da Faculdade de Ciências

Na secretaria da Faculdade de Ciências de Lisboa recebem-se, até 30 de Julho, declarações de candidatura, em carta dirigida ao director da Faculdade, para o lugar de segundo-assistente além do quadro do Grupo de Zoologia - Antropologia.

Os candidatos devem possuir a respectiva licenciatura ou um curso superior que inclua as disciplinas do grupo a que concorrem

REUNIÃO DE INDUSTRIAIS DE REDES DE PESCA E TAPEÇARIAS

Na sequência da assembleia dos industriais de cordoaria realizada em Maio na sede da Corporação da Indústria decorre na quinta-feira, ás 15 horas, igualmente naquele organismo uma outra reunião, esta de industriais de redes de pesca e de tapeçarias, a fim de deliberar sobre a sua organização corporativa, através de um grémio que venha a integrar estes três sectores de actividade.

Duas travessas vedadas ao trânsito de veículos

Para se fazerem as obras de substituição do respectivo colector, foi ontem vedada ao trânsito de veículos, por 30 dias, a Travessa do Hospital (de acesso ao Hospital de São José).

Também ficou hoje, vedada ao trânsito de veículos, pelo prazo de 15 dias, a fim de se proceder ao assentamento de canalizações, a Travessa de Santo André.

União Eléctrica Portuguesa

(Continuação da página anterior)

85560 85565 85828 85871 85934 86093
86139 86183 86196 86312 86511 86595
96697

16.ª EMISSÃO — 5% — 1960
319 obrigações

Títulos de 1 obrigação

135 445 479 718 736 748
781 792 819 875 934 1125
1183 1315 1477 1526 1549 1550
1675 1689 1691 1695 1858 2143
2193 2279 2345 2363 2389 2461
2465 2519 2681 2684 2814 2935
3043 3368 3428 3452 3515 3540
3702 3711 3727 3781 3794 4212
4275

Títulos de 5 obrigações

4428 4457 4476 4807 4841 4889
4917 4929 5054 5088 5267 5489
5567 5697 5777 5927

Títulos de 10 obrigações

5986 6012 6022 6222 6376 6411
6419 6450 6507 6600 6775 6829
6833 6995 7260 7333 7459 7551
7600

17.ª EMISSÃO — 5% — 1963
500 obrigações

Títulos de 1 obrigação

7680 7705 7725 7735 7755 7757
7769 7794 7801 7929 7936 7976
8005 8053 8115 8145 8146 8195
8209 8210 8302 8331 8397 8398
8403 8458 8481 8492 8507 8540
8567 8594 8599 8678 8686 8687
8783 8847 8859 8913 8936 8949
9080 9101 9127 9167 9193 9200
9214 9234 9272 9274 9301 9311
9320 9343 9417 9443 9464 9474
9480 9510 9515 9521 9525

Títulos de 5 obrigações

9547 9603 9621 9630 9651 9654
9666 9704 9705 9733 9735 9785
9835 9836 9837 9862 9973 9975
10022 10023 10073 10097 10182

Títulos de 10 obrigações

10204 10246 10266 10285 10289 10310
10353 10380 10424 10427 10462 10492
10515 10522 10532 10536 10557 10606
10636 10674 10710 10769 10850 10884
10934 10938 10939 10983 11030 11080
11101 11129

Os valores líquidos dos cupões das série indicadas são os seguintes:

			Portador	*Portador registadas*
7.ª	Emissão (4 1/2%),	cupão n.º 48	1$52 (6)	1$93 (6)
8.ª	» (4% — 1945),	» n.º 47	1$35 (7)	1$72 (1)
9.ª	» (3 3/4%),	» n.º 44	1$27 (2)	1$61 (3)
10.ª	» (4% — 1948),	» n.º 39	1$35 (7)	1$72 (1)
11.ª	» (5% — 1951),	» n.º 34	1$69 (6)	2$15 (1)
12.ª	» (5% — 1952),	» n.º 32	1$69 (6)	2$15 (1)
13.ª	» (5% — 1954),	» n.º 28	1$69 (6)	2$15 (1)
14.ª	» (5% — 1957),	» n.º 22	1$69 (6)	2$15 (1)
15.ª	» (5% — 1958),	» n.º 19	1$69 (6)	2$15 (1)
16.ª	» (5% — 1960),	» n.º 16	16$96 (0)	21$51 (0)
17.ª	» (5% — 1963),	» n.º 10	16$96 (0)	21$51 (0)
18.ª	» (5% — 1968),	(Doc.º Provisório)	15$84 (0)	

O reembolso das obrigações sorteadas, pelo valor nominal, assim como o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1968 das várias emissões, realizam-se no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, todos os dias úteis, excepto aos sábados, a partir de 1 de Julho próximo futuro.

O pagamento dos juros correspondentes às obrigações ao portador registadas só pode ser feito no regime respectivo mediante apresentação simultânea das declarações do modelo n.º 7 do Código do Imposto Complementar comprovativas do registo.

Porto, 12 de Junho de 1968.

Pela UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA
O ENGENHEIRO-GERENTE
a) *Mamede Fialho*

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TORRALTA

CLUB INTERNACIONAL DE FÉRIAS, S.A.R.L.

PRAIA DE ALVOR
ALGARVE

TABELA DE PREÇOS

APARTAMENTOS ORGANIZADOS

TIPO A

Estúdios compostos de:

1 sala c/sofá-cama para 2 pessoas, grande varanda, casa de banho e «kitchenette» equipada c/pequeno fogão, frigorífico e louças.

Preço diário
— Por Pessoa: 125$00

TIPO B

Apartamentos compostos de:
1 sala c/sofá-cama para 2 pessoas, 2 quartos c/2 camas cada, 1 casa de banho, cozinha completamente equipada e grande varanda.
Ocupação: até 6 pessoas.

Preço diário por apartamento:
Julho : 480$00
Agosto/Setembro : 600$00
Nov. a Março : 240$00

TIPO C

Apartamentos compostos de:
1 sala c/sofá-cama para 2 pessoas, 3 quartos de 2 camas cada, 2 casas de banho, cozinha completamente equipada e 2 varandas.
Ocupação: até 8 pessoas.

Preço diário por apartamento:
Julho : 560$00
Agosto/Setembro : 720$00
Nov a Março : 320$00

NOTA: — Nos preços indicados está incluída a limpeza diária e fornecimento de roupas e louças.

APARTHOTEL TORRE «C»

Quarto c/2 camas e casa de banho privativa e varanda
Preço: incluindo pequeno-almoço. Por Pessoa: 165$00

SERVIÇO DE RESTAURANTE:

Pequeno-almoço ..... 10$00
Cada refeição ..... 50$00

ou

Serviço à lista em carta muito variada

NESTES PREÇOS ESTÃO INCLUÍDAS TODAS AS TAXAS, QUER PARA ALOJAMENTO, QUER PARA RESTAURANTE

O nosso Complexo Turístico dispõe de:

— Salas de Convívio
— Solário
— Bares
— Restaurantes
— Boîte
— Piscina
— Instalações Balneárias
— Barcos para pesca desportiva e ski aquático

NOTA: — Fazem-se preços especiais para estadias longas de um mês e para grupos de agências de viagens ou organizações de férias.

RESERVAS: Av. Duque de Loulé, 66-A, em Lisboa (telefones 54479 e 51748) e Praia de Alvor (telefone 428 de Portimão), ou na sua agência de Viagens

PROPRIEDADES

— VENDAS —

PRÉDIOS

POR 560 CONTOS: No Cacém, construído há 7 anos, de 5 pisos, hab. c/4 c. assoalhadas, rendas de 450$00, etc. Rende 33 000$00.

POR 720 CONTOS: Acabado de construir, em Odivelas, de 4 pisos, hab. c/4 c. assoalhadas, rendas de 750$00 e isento 6 anos. Rende 45 000$00.

Trata:

A Luzáfrica

C. do Carmo, 6-2.º (Ângulo do Rossio). Telfs. 324524 e 368080.

ANDAR: (a Carcavelos)

DESDE 320 CONTOS COM GARAGEM — Com 3 e 4 casas assoalhadas a 50 METROS DA ESTAÇÃO. — Facilita-se pelas Caixas de Previdência. Ver no local: — AVENIDA MARIA DA CONCEIÇÃO, LOTE B — Carcavelos. Restam 3.

Trata:

A SONIPAL

R. Conde de Redondo, 14-2.º

T. 52248 - 556580

Contacto

PUBLICIDADE

Telef. 763231

A CONFIDENTE — PORTO-LISBOA — A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

PROPRIEDADES

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS

Juro da lei

RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL

R. CONDE REDONDO, 14-2º

TELEFNS. 52248-556580

CAPITAIS

TEM PRÉDIO?

TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

(Junto ao Largo)

DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 325487 — 370618 (junto á P da Figueira).

COMPRAS

TERRENOS dentro da cidade de preferência mt.º próx. da Fundação Gulbenkian.

Pagt.º a dinheiro e só tratamos com o próprio — Resposta a este jornal, R. da Rosa, 57-2.º, ao N.º 355.

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Irata, SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1.º — Telefs. 30259/34755.

DINHEIRO

EMPRESTAMOS a partir de 20 contos, em 1.as hipotecas de propriedades nas melhores condições, José Santos, Ld.ª, Rua dos Correeiros, 101, 1.º.

CATRAIO...

COM REQUINTE, A SUA MESA

— ANDARES —

VENDA NOVA — c/3/4 assoalhadas, coz., 1/2 c. banho, desp., roupeiro e corredor, boas madeiras, inst. APT e TV. 175 c. e 240 c.

CAMPO OURIQUE — 4 ass., coz., 2 c. banho, desp., hall, roup., e marq., louças de cor azulej. decorat., lava-louça inox., estores plástico, 470 c.

CAMPOLIDE — g. desafogo, bonita vista, 2 e 3 ass., cozinha, c. banho, despensa, e arrecad. privativa, banheiras de ferro esmaltado, louças de cor, tacos mocibe, 270 c. e 300 c.

ALVALADE — em prédio de luxo, c/3/6 e 7 ass., coz., 1 e 3 c. banho, desp., 2 roup., e hall, louças de cor, azulejos decorat., tacos mocibe, g. sacadas, t. requisitos modernos. Preços: 800 e 1.300 c.

ORCOSI

R. 1.º de Dezembro, 45-3. Esq. — Telefs. 36 74 44/32 31 72

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas.
Dr Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr Pinto Bastos — Boca e dentes, protese — às 10 horas.
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas.
Prof. Dr Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas
Drª Ana Brás Maria — Ginecologia — ás 3.as e 5as-feiras — às 16 horas.

HORÁRIO DOS COMBOIOS SERVIÇO INTERNACIONAL

Porto - Salamanca - Madrid

Comunica-nos a C. P. que desde 15 de Junho foi estabelecido, entre Porto e Salamanca, um serviço trissemanal em automotoras directas, com ligações de e para Madrid.

Partidas às terças, quintas-feiras e sábados de Porto (São Bento) e às segundas, quartas e sextas-feiras de Salamanca com o seguinte horário:

8-30 p.	Porto (São Bento)	—
8-37	Porto (Campanhã)	c. 22-00
8-47	Ermesinde	21-49
9-56	Livração	20-41
11-03	Régua	19-25
11-43	Tua	18-37
12-29	Pocinho	17-50
13-10 c.	Barca de Alva	p. 17-10
13-40 p.		c. 16-38
14-07 c.	Fregeneda	p. 16-11
14-22 p.		c. 15-51
16-42 c.	Salamanca	p. 13-30
18-51 p.		c. 11-42
20-25	Ávila	10-11
22-15 c.	Madrid (P. Pio)	p. 8-25

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTOI no «Café Sol Algarvio», do sr. Francisco Inácio Queimado.

ALBERTINO HENRIQUES DA SILVA, LDA.

STAND AUTOMÓVEIS USADOS

R. DAS AMOREIRAS, 191-A (A CAMPOLIDE)

Esta firma esta sempre compradora de carros usados e tem para venda unidades de diversas marcas e modelos de 5 a 100 contos

No seu próprio interesse não deixe de nos consultar

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...

TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAIVA & GONZALEZ, LDA. — Av. Duque de Ávila 26-B — Telef. 51962 —

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS s/ condutor Mod. recentes, impecáveis. Consulte-nos: L. St.ª Bárbara, 5-B. Telef. 534657

Contacto

ANÚNCIOS

Telef. 847260

Jaguar Mark Ten, 1967; Austin 1100, 1967; Vauxhall V. X. 490, 1966; Opel Kadett, 1965; N.S.U. Prinz 1000, 1965; Taunus 17 M Super, 4 portas, 1963;

MARCELO

Fac. troca e pag., Aven. João Crisóstomo, 47-C

Taunus 20-M 1967; Taunus 17-M 1966 e 1967; Taunus 12-M 1966 e 1967; Fiat 850 Coupé 1967. Fac. pag. e trocas.

VENDE:

CRISAUTO

Av João Crisóstomo, 13-A.

Mercedes 220, 1962; Porsche Super 90, 1962; SAAB de Luxe, 1965; Morris 850 Super, 1963; Austin Sprit, 1962. Fac. troca e pag.

Vende: MARCELO, Av. João Crisóstomo, 47-C

FURGONETAS

Volkswagen carrinha, 9 lugares, 1963; Thames, utilitária, 1960. Facil. troca e pag., AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 47-C

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Taxis Universo, Ld.ª Av. Republica, 26
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º
- 72.7654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av.ª Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 6-D
- 53.2999 — SOMARIAUTO Av. João Crisóstomo, 62-A

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Indústria, S. A. R. L.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

VULCAIN

RELÓGIO SUIÇO DE PRESTÍGIO MUNDIAL

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

EUROCAR

Automóveis s/ condutor

Av. Barbosa Bocage, 1

Telefs. 761987 - 769848 - 712773

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA:

P. Olegário Mariano, 6-D

Telef. — 553843 - 532637

FARO:

Av. da Republica, 134

Telef. 23928

AGENTES DA

EUROPCARS

Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

DESPORTO

NOTAS À MARGEM

CAMISAS E CONSCIÊNCIAS

No que respeita a roupa suja, pròpriamente dita, parece que nos encontramos ante uma vasta campanha nacional pró-limpeza. Através da TV, da Rádio e dos jornais, o que não falta são conselhos e incentivos, numa guerra de concorrência entre sabões, sabonárias, detergentes assim e assado, em líquido, em pó e em barra, tudo a prometer o maior asseio e a mais imaculada brancura.

Óptimo seria que, noutro sentido, o que se costuma dar à expressão «roupa suja» entre aspas, também em variados sectores se procedesse a uma vasta barrela, o mais activada possível. Cá pela quintarola do desporto nacional também não faltam motivos para desejar um lavagem, mais ou menos em profundidade, que acabasse com velhas nódoas nas relações entre clubes e dirigentes e desencardisse de ódios e rancores a festa desportiva. Simples questões de higiene. Embora se reconheça que, para muita gente, é mais fácil ter limpa a camisa do que a consciência.

M. Z.

Nova vitória portuguesa no «Trofeo Iberico» de Badajoz

• Esta noite V. SETÚBAL e LAS PALMAS disputam uma final muito prometedora

Por FRANCISCO CAMILO
(especial para o «Diário de Lisboa»)

BADAJOZ, 25. — O Vitória de Setubal discutirá esta noite com o Las Palmas, terceiro classificado da Liga espanhola, a final do 2.º Troféu Ibérico de Badajoz.

Depois das actuações anteriores em que ambas as equipas estiveram distantes do seu nível habitual a previsão mais lógica, assenta na premissa de que deverá triunfar aquela que consiga aproximar-se do seu real valor.

Numa altura em que os jogadores acusam «futebol a mais» é de aceitar que o grupo que conservar maior frescura alcance a vitória já que as possibilidades técnicas se equilibram. Os «onzes» apresentar-se-ão desfalcados, pois ás conhecidas ausências dos «internacionais» do Vitória corresponde a de dois elementos do Las Palmas, englobados na selecção militar do seu país: Martin II e Gilberto I.

Espera-se que o Vitória, repita a proeza do Sporting, vencedor da primeira edição da prova efectuada na época transacta, não consentindo assim que o «Troféu» saia de mãos portuguesas. As duas equipas deverão apresentar:

VITÓRIA — Vital; Conceição, Cardoso, Herculano e Caeiro; Tonono, Castellanos e José Luís; Gilberto II e Guedes; Leon, José Juan, German e Vicente.

LAS PALMAS — Oregui; Apamé (ou Rebelo) e Vítor Baptista; Guerreiro (ou Wagner), Figueiredo, José Maria e Arcanjo (ou Petita).

Molowni optimista em cinquenta por cento

Molowni, o técnico da turma canária, mostra-se cinquenta por cento optimista: isto é, confia nos seus pupilos, mas, ao mesmo tempo, receia o adversário, que ele conhece bem.

Recorda-se que o Vitória de Setubal empatou e ganhou ao Las Palmas quando se defrontaram recentemente, o que não impede, antes reforça, os desejos de Molowni, de quebrar «la mala racha».

Descanso de dia, trabalho à noite

Os setubalenses passaram hoje um dia descansado. Deram um «pulo» de manhã, a Badajoz e regressaram a Elvas cerca do meio dia. O trabalho a fazer será nocturno. O Vitória efectuou ontem um ligeiro treino no campo de «O Elvas» e o povo da cidade fronteiriça, saudoso do futebol de primeira plana, deslocou-se em massa ao recinto, para assistir á sessão preparatória dos sadinos.

O «alcalde» de Badajoz recebeu hoje no «Ayuntamiento», os concorrentes ao torneio da cidade.

Á noite haverá um banquete a seguir á final, durante o qual se procederá á entrega das respectivas taças e de prendas aos participantes.

A comitiva portuguesa no entanto segue ainda na madrugada próxima para a cidade do Sado, onde já irá pernoitar.

O D. Badajoz venceu o Rapid

No jogo de ontem á noite para atribuição dos 3.º e 4.º lugares do 2.º Troféu Ibérico de Badajoz, a equipa local venceu a do Rapid, por 2-1, com golos de Chapano aos 30 minutos e Pachon aos 80. Pelo Rapid marcou Flogel aos 35 minutos.

Arbitrou Joaquim Campos, de forma ligeiramente «caseira».

Entraram no período final do estágio os dezasseis jogadores seleccionados para o jogo Portugal-Brasil, que se realiza no próximo domingo em Lourenço Marques, na inauguração do «Estádio Salazar». Esta imagem mostra-nos alguns dos futebolistas — Simões, Carvalho, Pedras e Jaime Graça (a ler o «Diário de Lisboa») — que depois de amanhã farão a viagem para a capital moçambicana

O F. C. PORTO JÁ NÃO VAI À AMÉRICA DO SUL

Por não poder utilizar os seus jogadores integrados na equipa nacional, os dirigentes do F. C. Porto, decidiram anular a projectada digressão da turma «azul-branca» pela América do Sul.

Desta decisão já os «responsáveis» portistas deram conhecimento ao empresário organizador da viagem.

Andebol
VITÓRIA DO BENFICA sobre o Turn-Und (21-20)

No Pavilhão da Ajuda defrontaram-se ontem á noite as equipas do Benfica e do Turn-und Sportvereim de Kirchhair, que se estreava na capital.

Após um despique muito equilibrado, o Benfica venceu por 21-20, com 11-9, ao intervalo.

A abrir o programa o Boa Hora venceu o Sporting, equipas de juniores, por 23-18, com 13-9, ao intervalo.

A equipa alemã joga hoje em Setubal, contra o Vitória; amanhã, em Alvalade, com o Sporting, e 5.ª-feira, em Paço de Arcos, com o Benfica.

ERNESTO (O DA ACADÉMICA) NO SPORTING

Está confirmado. O Sporting que tem desenvolvido enorme actividade no que respeita a aquisições para os seus quadros de futebolistas com vista á próxima temporada, acaba de obter mais um excelente reforço. Ernesto, o estudante, deu já a sua aquiescência, para ingressar no clube «verde-branco» aceitando, depois de várias reuniões com os dirigentes «leoninos», as condições que lhe haviam sido propostas. Quais? Ignoram-se as verbas exactas que esta «transferência» envolve. No entanto cremos que não andarão muito longe da quantia de 1200 contos inicialmente divulgada.

Podemos ainda informar que a Associação Académica, dentro dos seus princípios de conceder inteira liberdade aos seus jogadores que não desejem prosseguir os estudos, não levantará qualquer obstáculo á transferência.

Ernesto (o do Belenenses) provável no Benfica

Entretanto, o Benfica continua voltado para outro Ernesto, o do Belenenses. As negociações, que a princípio se apresentavam de difícil concretização, parece tomarem agora um rumo mais propício ao acordo final. O facto de o Belenenses se interessar pelo concurso de alguns benfiquistas pode ser decisivo, mas isso não dispensará uma compensação material superior a um milhar de contos.

O Benfica, que já dispensou definitivamente os «internacionais» Santana, Paula e Yauca, está, ainda, em adiantadas negociações com outro «ponta-de-lança»: Capitão-Mor, do Desportivo da C. U. F. E o ingresso deste jogador nos campeões nacionais pode ficar decidido hoje.

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«AMBOIM» a sair em 28 de Junho	Com escala por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.
«GANDA» a sair em 2 de Julho	Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES, PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 25 a 28 de Junho.
«IMPÉRIO» a sair em 9 de Julho ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 28 de Junho a 2 de Julho.
«PORTO» a sair em 13 de Julho	Com escala por LEIXÕES, para: LUANDA, PORTO AMBOIM (se necessário), LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 7 a 11 de Julho.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 30 de Junho ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, PORT EVERGLADES (MIAMI), SAN JUAN DE PUERTO RICO, LA GUAIRA e CURAÇAU.
«SANTA MARIA» a sair em 9 de Agosto ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, SAN JUAN DE PUERTO RICO, PORT EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

O SPORTING ENCERROU o ano lectivo da Ginástica

O Sporting encerrou ontem, á noite, o ano lectivo da ginástica, no clube, com um festival que decorreu com grande brilhantismo e ao qual assistiram o major Garcia Alvarez e capitão Canejo, respectivamente, presidente e vice-presidente da Federação Portuguesa de Ginástica. Presentes também os dirigentes leoninos eng.º Neves Barreto, dr. Oliveira Martins, José Ruivo, Carlos Radich, Rui Pignatelli e Ávelar Costa.

Após a apresentação das classes de meninas dos 12 aos 13 anos e de senhoras e rapazes, o seccionista Carlos Radich fez entrega á Junta Directiva dos troféus recebidos por aquelas classes nas suas recentes actuações em Madrid e Berlim, respectivamente.

Depois da exibição daquelas classes foi devolvida á F. P. G. a bandeira nacional que fora confiada ao Sporting quando da deslocação á Alemanha, mas o presidente daquele organismo ofereceu-a ao Sporting como troféu profundamente expressivo do sucesso alcançado.

A Comissão Directiva do Sporting, a finalizar, ofereceu aos professores Reis Pinto, Leopoldina Matos e Helder Matos placas comemorativas e pela Federação foram entregues medalhas referentes á I Semana de Ginástica.

DESPORTO

Deve ficar hoje resolvido, numa reunião entre a direcção do Benfica e Otto Glória, se o treinador brasileiro sempre vai, ou não, para Itália, de onde o Nápoles o chama, com o convincente argumento de muitos milhões de liras. Entretanto, Otto tem continuado a desempenhar a sua actividade no Benfica e, ontem, no Grupo Desportivo do Castelo, fez uma das suas habituais e sempre curiosas palestras. Aqui o vemos, falando de futebol, e tendo ao seu lado um antigo jogador benfiquista: Francisco Calado

PROVA INTERNACIONAL (DE MOTOCICLISMO) EM JULHO

• MANUEL DE ALMEIDA CONTINUA A COLECCIONAR TRIUNFOS

Êxito absoluto, teve-o o «3.º Moto-Cross da Luz», que a secção de motorismo do Benfica, agora excelentemente amparada pelo dedicado dirigente Domingos Claudino, organizou nos arruamentos do Estádio da Luz.

Milhares de pessoas tiveram ensejo de assistir às espectaculares provas integradas no moto-cross, e por certo, não deram o tempo por mal empregado e, a modalidade conquistou novos adeptos.

A competição que reuniu dezenas de participantes em representação do Benfica, Sporting, Flândria e Targa Clube do Porto, e divididos em várias categorias, disputaram ardorosamente os primeiros lugares, tendo Manuel Almeida efectuado uma corrida empolgante, assim como Carlos Velez e Leonel Almeida.

Na finalíssima, para a qual fora instituído o troféu «D. Laura Domingos Claudino», novamente Manuel Almeida pôde demonstrar a sua excelente forma, vencendo claramente os seus mais directos adversários.

Dado o êxito e expansão que o motociclismo atravessa, pensam os responsáveis organizar no próximo mês de Julho uma prova, para a qual será dado o nome de «Moto-Cross Internacional», tudo levando a crer que, pelo menos, nesta possível competição, para a qual vão ser convidados os melhores pilotos europeus. E a R. T. P. não deixará de estar presente a fim de captar imagens do acontecimento, dando o seu contributo para uma maior divulgação do motociclismo.

MÁRIO REIS

OS PUGILISTAS DA GALIZA

VENCERAM OS DO PORTO

CORUNHA, 24 — (A. N. I.) — Por seis vitórias a quatro a equipa de pugilismo amador da Galiza ganhou á portuguesa do Porto, num encontro disputado na Corunha, ontem á noite.

A sessão devia ter-se realizado sábado á noite, mas foi adiada devido á chuva.

A equipa da Galiza conquistou o troféu oferecido pelo Ayuntamiento da Corunha. No passado dia 1, no Porto, a equipa portuguesa tinha vencido por 5-4, havendo um combate nulo.

Resultados dos dez combates disputados ontem:

Mínimos: Fernando Castro (Corunha) venceu, aos pontos, Mário Lino; *Leviss imos:* Martinho Cunha (Porto) venceu, por abandono, Varela Lema; Adjunto Costa (Porto) ganhou, por pontos, a Emilio Perez; *Leves:* Gallardo (Ferrol) venceu, aos pontos, Fernando Dias, e Manuel Farina (Corunha) derrotou, aos pontos, Pinto Lopes.

Meios-Leves: Serafim Bento (Porto) venceu Tejeiro (Ferrol), por inferioridade deste, ao primeiro assalto.

Meios-médios: Cerqueiro (Santiago de Compostela) venceu Manuel Araujo e Modesto Lopez (Corunha) derrotou José Amarante, ambos por pontos.

Médios: Luís Saavedra (Porto) venceu, aos pontos, Claudio Roan (Vigo) e, no ultimo combate, que era decisivo para o triunfo final de uma das equipas, Raimundo Pesquera (Ferrol) derrotou, aos pontos, Carlos Gonçalves.

MAIS UM «RECORD» MUNDIAL DE NATAÇÃO

HAYWARD (Califórnia), 25 — (F. P.) — O nadador americano Mark Spitz bateu o «record» mundial dos 400 metros livres com o tempo de 4 m. 7,7 s.

O anterior «record» pertencia ao seu compatriota Charleton, com 4 m. 8,2 s.

GRANDE PRÉMIO PHILIPS EM CICLISMO

A presença da Karpy

o grande atractivo da corrida

Volta o ciclismo a agitar-se com a realização nos dias 28, 29 e 30 de Junho, do Grande Prémio Philips, competição destinada a corredores profissionais numa extensão de cerca de 530 quilómetros e num percurso traçado entre Lisboa e Porto com finais de etapa em Rossio ao sul do Tejo, Coimbra, Aveiro e no Estádio das Antas, a derradeira.

Novamente portanto e directamente a velocipedia nacional irá beneficiar do interesse publicitário evidenciado pelas grandes organizações comerciais.

Por ENCARNAÇÃO VIEGAS

pois que a prova, ainda que disputada sobre os auspícios da Associação de Ciclismo do Porto, é patrocinada pela Philips Portuguesa, S.A.R.L.

Ao aproximar-se a Volta a Portugal não poderá, ainda que em breve parêntesis, deixar de destacar-se a acção desenvolvida na presente temporada no âmbito da iniciativa particular, a proporcionar aos estradistas uma actividade capaz de proporcionar-lhes a mais firme preparação para a prova máxima da velocipedia lusitana. E nesse campo irá situar-se este Grande Prémio Philips com sobejos motivos para despertar o mais vivo interesse popular.

Sete equipas concorrentes entre as quais a espanhola da Karpy, com F. Manzaneque

De resto e com tal objectivo, não se pouparam a esforços os mentores da corrida. Assegurada a presença de todos os conjuntos nacionais, está garantida também a vinda da turma espanhola da Karpy, integrada dos seus melhores valores, como o conhecido Fernando Manzaneque, um concorrente habitual ás «clássicas» do ciclismo europeu e Martin Piñera outro veterano da velocipedia do país vizinho com participação em nove «Vueltas» e que por duas vezes competiu já na Volta a França e no Giro italiano.

Com estes homens experimentados nas duras corridas de além-fronteiras vão travar emocionante duelo os mais cotados corredores portugueses: João Roque, Leonel Miranda, Fernando Mendes, António Acursio, Alberto Carvalho e outros mais de entre os 51 ciclistas lusitanos já inscritos tem capacidade e valia bastante para arrebatar a tão valiosos concorrentes, as posições cimeiras, os melhores prémios.

Além dos prémios oficiais outros virão aguçar o «apetite» dos corredores

Que valiosas são as «compensações» a atribuir aos vencedores: O primeiro classificado arrecadará seis mil escudos estando ainda estabelecidos prémios até á 10.ª posição. Mas o portador da camisola amarela «cobrará» quinhentos escudos por cada dia em que envergar o ambicionado «jersey».

Aos vencedores da etapa caberá o prémio de mil escudos, recebendo o 2.º classificado, quinhentos escudos e o 3.º, duzentos e cinquenta escudos.

A organização porém impõe uma condição: a obtenção das médias estabelecidas. De contrário as verbas serão reduzidas em 50 %. No entanto, se as médias forem excedidas em mais de dois quilómetros os prémios serão aumentados nos mesmos 50 por cento.

Há contudo ainda uma classificação em separado: a das metas Philips que estabelece um prémio de mil escudos para o vencedor final. Em cada passagem porém o primeiro ciclista a cortar a «linha branca» terá direito a 250 escudos. E a aumentar o interesse da corrida teremos ainda inúmeros prémios particulares nos diversos finais de etapa.

Os treinadores não foram esquecidos

No intuito de estimular a adopção das iniciativas de ataque, a organização estabeleceu como prémio a atribuir ao treinador da equipa a que pertença o vencedor individual do Grande Prémio Philips um rádio-transístor Philips e ao treinador da equipa vencedora colectivamente, uma máquina de barbear.

Uma inovação: o prémio da progressividade

Também e sempre em relação á etapa anterior será oferecido ao corredor que progrida mais lugares na classificação individual, um rádio-transístor. Porém em caso de igualdade o prémio será atribuido ao ciclista que fique melhor classificado.

Uma estreia: A equipa do Ambar

Na panorâmica do ciclismo profissional português, agora visivelmente criado para uma «protecção comercial» que o pode conduzir aos melhores lugares, o Grande Prémio Philips, marcará a estreia de um novo agrupamento velocipédico: o da Ambar que pela primeira vez se apresenta a competir nas estradas. Como «chefe de fila» do novo conjunto surge-nos um ciclista de renome: Mário Silva, que pela sua experiência pode bem constituir excelente apoio para os jovens que o acompanham.

Bem-vindo portanto ao ciclismo, a equipa do Ambar.

Favoritos?

Tornou-se já hábito estabelecer para estas competições, um grupo de ciclistas considerados favoritos, de entre os quais possa vir a sair o provável vencedor. E naturalmente que este Grande Prémio Philips não poderia furtar-se ao usual. Todavia afigura-se-nos particularmente difícil o estabelecer essa «élite», tão acentuado nos parece ser o equilíbrio existente entre os nossos valores velocipédicos. Além disso a presença de competidores estrangeiros pode também contribuir para alterar a fisionomia dos despiques. Claro que nomes como João Roque, Miranda, Manuel Correia, Fernando Mendes, Pedro Moreira, António Acurso, Joaquim Leão, Alberto Carvalho e tantos outros terão sempre de considerar-se como possíveis vencedores de qualquer corrida em que participem. Qual? Deixamos a resposta para depois da chegada ás Antas.

E. V.

ELA (NATALIE GOODWIN)

ESTARÁ AO VOLANTE DE UM «FÓRMULA 3»

NO CIRCUITO DE VILA REAL

Com a participação de pilotos nacionais e estrangeiros de grande nomeada, realiza-se nos próximos dias 6 e 7 de Julho o XV Circuito Internacional Automóvel de Vila Real, com provas de Fórmula 3, Turismo Especial — Desporto — Protótipos e Grande Turismo e Desporto. Uma nota curiosa, dá-a a inscrição, já confirmada, da jovem inglesa Natalie Goodwin, que será a primeira senhora a competir, em Fórmula 3, no Circuito de Vila Real. Ao volante de um «Brabham BT 21», Natalie é a primeira grande sensação do Circuito de Vila Real

PELÉ NÃO JOGA

em Lourenço Marques

Apesar dos esforços dos dirigentes moçambicanos para que Pelé possa participar no jogo Portugal-Brasil da inauguração do magnífico estádio do Ferroviário, tudo leva a crer que o famoso futebolista vai estar ausente do «escrete» brasileiro. Pelé aceitara as condições propostas pelo Ferroviário, mas os responsáveis pela selecção propõem-se manter os planos traçados, que se destinam principalmente «á rodagem» dos novos. E Pelé não está incluído no grupo dos jogadores que «fazem exame».

FRAZIER venceu RAMOS

NOVA YORK, 25 — (R.) — O pugilista americano Joe Frazier venceu Manuel Ramos, do México, ao segundo assalto do combate que travaram a noite passada nesta cidade em que estava em jogo o título de campeão mundial dos «pesados», na versão do Estado de Nova York.

Frazier manteve, assim, o seu título — nessa versão.

O árbitro, Arthur Mercante, suspendeu o combate no fim do segundo assalto, após Ramos sofrer uma terrível punição de Frazier e ter ido por duas vezes ao tapete.

O combate era em 15 assaltos.

O árbitro afirmou que o pugilista mexicano o avisara, quase simultâneamente quando a sineta tocou para terminar o segundo assalto, que não queria continuar o combate.

BASQUETEBOL

Inscrições no C. I. F.

No ginásio da Faculdade de Ciências, Rua da Escola Politécnica, n.º 60, em Lisboa, entre as 10 e as 12 e as 16 e as 20 horas, todos os dias uteis encontram-se abertas as inscrições para as raparigas com idade a partir dos 10 anos que desejem praticar basquetebol.

RESTAURANTE CAMPO GRANDE

Trav dos Remolares, 32
Tel. 32 38 04 — LISBOA

Informamos os nossos clientes e amigos que em virtude de se realizar amanhã, dia 26, o jantar de confraternização dos componentes do

«VII GRANDE PRÉMIO ROBBIALAC»

em que serão distribuidos os respectivos prémios, se encontram reservadas as nossas salas.

A GERÊNCIA

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Cançonetas, por Gigliola Cinquetti; 16 e 15 «Uma gota de sangue e renasce uma vida», programa do Instituto Nacional de Sangue; 16 e 30: Melodias portuguesas; 17: Programa da tarde; 17 e 30: Música ligeira variada; 18 e 10: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Manuel Caldeira Pais; 18 e 40: Conjuntos instrumentais; 19 e 10: Rádio Universidade; 20: Diário sonoro; 20 e 40: 7.º episódio do folhetim «A Fazenda Abandonada»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 40: Tempo de jazz, por Raul Calado; 22 e 10: Espectáculo, magazine de teatro, cinema e bailado; 22 e 30: Fados, por Maria da Fé; 22 e 46: A Orquestra Roberto Delgado; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

2. Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Sonata em lá maior, para violino e piano, de César Franck; 17: Discos raros — obras para piano, de Liszt, interpretadas por Ferruccio Busoni e Ignaz Friedmann; 17 e 30: Perspectivas da obra de Sibelius: Pelléas e Mélisand, suite op. 46, e a Sinfonia n.º 1, op. 39, em mi menor; 18 e 30: Musica de piano de Haydn e Stravinsky; 19 Musica coral-sinfónica, de Marc Antoine Charpentier; 19 e 30: Musica de Câmara, de François Francoeur; 20: Diário Sonoro; 20 e 30: ópera «Fedora», de Giordano, comentada por Maria Helena de Freitas; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Desdobramento — musica portuguesa: «Sinfonia «Os Jerónimos», de Frederio de Freitas; 00: Interpretações do barítono Thomas L. Thomas; 0 e 19: O ciclo «A Sonata»; Sonata n.º 2, op. 99, em fá maior, de Brahms; 1 Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vedetas da América; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Sucessos portugueses; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: O ritmo e a voz; 21 e 03: Hora alemã; 21 e 32: «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 08: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16: Clube das Donas de Casa; 17 e 07: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita. 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67: 4: Fecho.

Emissor do Miramar — 383,6 m 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Brasil; 19 e 30: Rábbialac; 19 e 45: Crónica Feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Nesse dia a dia; 21 e 02: Orquestra; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Musica para meditar; 21 e 45: Desfile de estrelas; 22 e 02: Os nossos artistas; 22 e 15: Ritmos; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Trio vocais; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página Um; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Fados por Carlos do Carmo; 21 e 45: Ritmos modernos; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica escolhida; 23 e 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Quarto-de-hora infantil; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Chamadas musicais; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2 Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s 94,4 mc/s: **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 19 e 30 ás 22: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 12 ás 14 e 30 e das 17 ás 19 e 30: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10 e das 14 e 30 ás 19 e 30: **Rádio Graça** — Das 10 ás 12 e das 22 ás 2.

PROGRAMA DA TV

Às 14 e 40: Telescola: 19: Curso do C P. E. S.; 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Culinária; 20 e 15: «Carrossel Mágico»; 20: e 25: Homens e aviões; 20 e 55: No mundo da arte; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: O ultimo dia; 22 e 25: Biblioteca do Estudio. Um «Grande Hotel», um programa de variedades produzido pela Radiotelevisão Italiana; 23 e 35: Um dia tranquilo — Madrid; 23 e 55: Telejornal: Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 14 e 40: Telescola; 19: Curso do C. P. E. S.; 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça); 19 e 50: Lanterna Mágica; 20 e 15: «Carrossel Mágico»; 20 e 25: Desporto em Câmara Lenta; 20 e 40: Junta da Acção Social; 20 e 55: Ao serviço da Nação; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube,, com Galarza e os seus violinos; 22 e 25: «O Chefe Ironside»; 23 e 25: Recital, pelo guitarrista Beethoven Daveza; 23 e 45: Telejornal; Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Choque e agressão perto de Borba

BORBA, 25. — O motorista de uma furgoneta que chocou com um automóvel, perto desta vila, foi barbaramente agredido pelos três ocupantes deste ultimo veículo.

José António Oliveira declarou, posteriormente, á P. V. T. que, quando circulava de Borba para Orada, e ao pretender voltar para a estrada que conduz áquela localidade, a furgoneta foi abalroada por um veículo de passageiros, cujo condutor não respeitou, ao que afirma ainda, a sua indicação de mudança de direcção, efectuada em obediência ao Código.

Os três ocupantes do outro veículo apearam-se e agrediram com violência o José António, que recebeu tratamento no hospital.

Transportados todos pela P. V. T. ao posto de Borba, foram ali identificados, sendo, depois, os presumíveis culpados postos, pela Polícia, a salvo das mãos dos populares, que queriam fazer justiça pelas suas mãos.

O veículo de passageiros era conduzido por Viriato dos Anjos Dinis Antunes, natural de Castanheira de Pera e residente em Lisboa.

Serviços Urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ Voluntários, 538524

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativa), 767777, 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno G

(Ver pelos bairros das imediações e telefone entre parênteses)

AJUDA — Moura, Trav. do Memória, 55 (630944) ✲ Biotitar, R. D. João de Castro, 27-B (638824)

ALCÂNTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321).

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453)

ALVALADE — Zit, Av. da Igreja, 9-D (71780) ✲ Roma Av. de Roma, 85-B (772466) ✲ S. João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).

AMOREIRAS — Britânica, Trav. [illegible] do Póvoa, 5-B (689250)

AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 10-B (726860)

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da República, 14-A (71379) ✲ Vale, Av. Marquês de Tomar 45-A (773043) ✲ Dalva, Av. Duque de Ávila, 25 (45425) ✲ S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 9 (48642)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zita, Praça das Casas Novas, lote 66 (810 12).

BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 87 (326476) ✲ Azevedo, Filho, Pr. de D. Pedro IV 3 (327478)

BENFICA — União, Est. de Benfica 592-594 (700092) ✲ Alegria, Est. de Benfica, 80-A-B (78051)

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 6, 98-B (688807) ✲ União, R. Saraiva de Carvalho, 9 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B, 75-A, B, Bairro da Liberdade (683694) ✲ Pinto, R. de Campolide. (682610)

CONDE REDONDO — Sousa Martins R. Sousa Martins, 25 (553468)

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (66697).

ESTEFÂNIA — Mundial, L. D. Estefânia, 9 (45578)

GRAÇA — Zilles, R. de S. Tomé 54-56 (862835)

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 11 (790480) ✲ Douro, Av. das Linhas de Torres, 93-A-B (79[illegible]3)

MADRAGOA — Eduardo A. César, R. das Trinas, 62 (666263).

OLIVAIS — S. Paulo, Rua 4, lote 823, junto ó Estrada de Moscavide — Olivais Sul (3 07[illegible])

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (78084)

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) ✲ Vitalis, Rua Morais Soares 66-A (848011)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 6-A (728395-720703).

PRÍNCIPE REAL — Albano, R. do Escola Politécnica, 59 (326750).

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).

ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 42-B (638625)

S. BENTO — Moz Teixeira, R. Poço dos Negros, 15 (679961)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (38136) ✲ Banhe, Est. de Chelas, 73-75 (38224) ✲ Frazão, R. do Cruz de St. Apolónia 90-92 (347019)

MOSCAVIDE — Formácia Santa Bárbara — R. Francisco Marques Beato, 75-A — (Tel 2518918).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb G. Guerra, 64 (Tel 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 8 (Tel 2430058)

PAREDE — Afsir — Av. Gago Coutinho — Barrio das Caixas (Tel. 2472948)

ESTORIL — Suiça — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — Cardeiro — Av. Comb G. Guerra, 40 (tel 281419); Nova — Est. de Alvide — Pantalinhas (Tel 280044).

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — R. Elias Garcia, 209 (Tel 930019), Flama — R. Elias Garcia, 78-B (Tel 932485), Confiança — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15 (Tel 938 49)

DAMAIA — Damaia — P. Alexandre de Gusmão 9-A (Telef 970523)

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel 950123).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 58 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel 980832).

VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 10 (Tel 933920)

COLARES — Colares — Abreia (Tel 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. de Belo Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA — Central — R. de Olivença, 11 (Tel 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 77-C (Tel 2272141)

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. dos Barrocos, 50-A (Tel. 275182).

MOITA — União Moitense — Av. dr. Teófilo Braga (Tel 239025)

MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Tel 230008).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229471)

SETUBAL — Bocageana — R. do Romeu (Tel 23425); Bairros — B.º Santos Nicolau (Tel 23330).

SEIXAL — Seromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efes.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1. 10	—	—	530$00
Consolidado 3% 1 10 ...	550$00	550$00	—
Consolidado 3 1/2% 1 10	—	640$00	650$00
Centenários 4% 1940	1.532$00	1.532$00	1.534$00
Obgs. Tes. 4 1/2% 942	—	—	—
Obgs. Tes. 4 1/2 % 943	—	—	—
Obgs. Tes. 4 1/2 % 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	850$00
Externo 1.ª série cor.	—	—	840$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série cor	—	—	—
Externo 3.ª série	—	880$00	—
Externo 3.ª série cor.	900$00	900$00	910$00
Caut de 3.ª série s/luro	—	210$00	220$00
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5 %	—	480$00	490$00
C. P. 4 1/2 %	910$00	900$00	920$00
Gás e Electricid 3 3/4 %	—	840$00	—
Gás e Electricidade 4 % ...	—	860$00	880$00
Gás e Electricid 4 1/2 %	—	870$00	—
Gás e Electricid 5 %	930$00	925$00	—
H. E. Douro	—	870$00	—
H. E. Norte de Portugal...	—	—	880$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Metropolitano	—	910$00	918$00
Petroquímico	—	—	900$00
Sonefe	—	790$00	805$00
T. A. P	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	845$00	—
U. Eléctrica Part. 3 3/4%	—	83$00	—
U. Eléctrica Part. 4% 945	—	84$50	—
U. Eléctrica Part. 4% 948	—	84$50	—
U. Eléctrica Part. 4 1/2%	—	90$00	—
U. Eléctrica Part. 5% 951	84$00	83$50	—
U. Eléctrica Part. 5% 952	84$00	83$50	—
AÇÇÕES			
Bancos			
Agricultura	—	930$00	940$00
Alentejo	615$00	613$00	615$00
Angola	1.500$00	1.490$00	1.500$00
Burnay	2.800$00	—	—
Crédito Predial	—	—	1.890$00
Espírito Santo	—	18.050$00	18.100$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	—	2.400$00
Português do Atlântico ...	—	5.000$00	5.800$00
Totta-Allança	4.190$00	4.100$00	4.190$00
Ultramarino	1.430$00	1.425$00	1.432$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	280$00	280$00	282$00
Sagres	—	—	1.200$00
Soberana	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ºs Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	630$00	670$00
Ag. Cassequel	500$00	495$00	505$00
Ag. Colonial	—	115$00	—
Ag. das Neves	—	110$00	—
Boror	—	110$00	—
Cabinda	90$00	89$00	92$00
C. A. D. A.	—	—	—
Cal. da Buzi	60$00	59$00	60$50
Diamantes	1.060$00	1.055$00	1.065$00
Ilha do Príncipe	—	410$00	430$00
Incomati	—	950$00	1.000$00
Lobito	400$00	395$00	405$00
Moçambique	40$50	40$00	41$00
Sonefe	235$00	232$00	238$00
Zambézia	43$00	42$50	43$50

C.ºs Diversas			
Cimentos Leão	—	—	1.800$00
Cimentos Tejo	—	2.400$00	2.440$00
Co. Navegação	595$00	590$00	600$00
C. U. P.	1.010$00	1.000$00	1.020$00
Industria Aliança	—	—	—
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	2.200$00	2.150$00	2.250$00
Portugal e Colónias	1.210$00	1.210$00	1.215$00
Port. de Celulose	—	2.700$00	2.900$00
Port. de Pesca	—	650$00	670$00
Port. de Tabacos	399$00	399$00	400$0
Sacor	—	4.700$00	4.800$00
Siderurgia Nacional	—	—	—
Social	—	1.950$00	2.000$00
Tabacos de Portugal	—	730$00	770$00
U. F. Azoto	660$00	655$00	665$00
Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 934 ...	—	395$00	415$00
Aguas de Lisboa 936 ...	—	390$00	—
Eléctrica das Beiras	—	—	1.500$00
Gás e Electricidade	373$00	372$00	373$00
H. E. Alto Alentejo	157$00	157$00	158$00
H. E. Cávado	1.220$00	1.218$00	1.225$00
H. E. Douro	1.197$00	1.195$00	1.197$00
H. E. Português	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	1.800$00
H. E. Zêzere	—	—	1.300$00
Nacional de Electricidade	1.310$00	1.305$00	1.315$00
Termoeléctrica Portuguesa..	—	1.362$00	1.390$00
União Eléctrica Portuguesa	195$00	194$00	196$00
F. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	150$70	155$20
F. I. D. E. S.	—	—	—

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	17/6/68	21/6/68	24/6/68
GERAL	101,1	100,8	100,7
METROPOLITANAS ..	101,2	100,7	100,5
ULTRAMARINAS	100,7	102,0	101,4

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ...	36$00	38$50
América:		
Dollars de 1 a 2	28$25	28$65
Dollars de 5 a 1000 ...	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$10	26$80
Alemanha — Marco	7$08	7$28
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	6$00	9$00
Espanha — Peseta	$40	$41,5
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham	4$75	5$25
Bélgica — Franco	$562	$582
França — Franco	5$00	5$70
Suíça — Franco	6$55	6$75
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	319$00	334$00
Inglaterra — 1/2 Libra ...	230$00	250$00
Ouro Fino — Barra	37$50	40$00

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras papeis de crédito

Tel. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

A DANÇA DOS DIAMANTES — no MONUMENTAL
ATÉ ENCONTREI CIGANOS FELIZES — no ESTÚDIO 444

MONUMENTAL Tel 55 51 31
Às 21.30 ESTREIA (M. 17 anos)
Estreia verdadeiramente sensacional
A DANÇA DOS DIAMANTES
com James Garner, Melina Mercouri e Sandra Dee
TECNICOLOR — PANAVISION

POLITEAMA Tel 32 63 05
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
UM EXITO QUE VOLTOU MAIS SENSACIONAL
O MAIOR «RECORD» DE GARGALHADA DE TODOS OS TEMPOS!
CANTINFLAS, (Col.) **O BOM PASTOR** (Maiores 12 anos)

MUNDIAL Tel. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Não perca esta oportunidade de
UM HOMEM...
E MUITAS MULHERES
RIR... RIR RIR
Antonella Lualdi — Peter Alexander
M 17 anos COLORIDO

SÃO JORGE Tel. 54153 - 54154
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
EM 3.ª SEMANA
James Mason, Geraldine Chaplin e Bobby Darin em
UM ESTRANHO EM CASA
Extraído de um romance de GEORGES SIMENON

CONDES Tel 32 25 23 • 32 67 10
Às 15, 18.20 e 21.45 (M. 12 anos)
Na deslumbrante projecção de 70 mm
O clamor e a grandeza! A velocidade e o espectáculo!
GRANDE PRÉMIO
— Grand Prix —
Metrocolor
James Garner — Eva Marie Saint — Yves Montand
Ar condicionado — Preços normais

TIVOLI Telef 40590
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
CARY GRANT e DEBORAH KERR
numa famosa comédia
O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA

AVIS Tel. 53 23 00
Às 15.30 e 21.45
A história de um pobre diabo que vai dirigir um colégio de meninas ricas e muito «yé-yés»...
(Adultos)
AS 8, NA CAMA
Gargalhada permanente com Peter Alexander, Gitte e Ingeborg Schoner!...

ALVALADE Tel. 76 30 80
Às 15 e 21 h. (Adultos)
Festival da Casa da Imprensa
«Os melhores filmes 1963-1967»
O BECO OS QUATRO CABELEIRAS DO APÓS CALIPSO

CINE-TEATRO
LIDO Tel. 93 75 93 AMADORA
Às 21.30 (M. 17 anos)
DEAN MARTIN numa perigosa aventura!
QUEM BRINCA COM O FOGO... ...QUEIMA-SE

CASINO ESTORIL TELEFONE: 26 07 20
Às 21.30 (M. 17 anos)
O ÓDIO QUE GEROU O AMOR
(To Sir, With Love)
TECHNICOLOR
com Sidney Poitier, Judy Geeson, Christian Roberts e Suzy Kendall

TERRASSE Tel. 32 09 17
Às 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)
A PÉ ATÉ PARIS
JULGAMENTO À PORTA FECHADA

IRIS Tel 48560
Às 14.45 e 21 h. (Adultos)
O VALE DAS BONECAS
A 6.ª TESTEMUNHA

estúdio 444 Tel. 77 90 95
Às 21.45 (Adultos)
Um filme jugoslavo premiado no Festival de Cannes-1967
com Bekim Fehnniu e Bata Zivojinovic!...
...ATÉ ENCONTREI CIGANOS FELIZES!
Uma obra-prima colorida de Aleksandar Petrovic

SÃO LUIZ Tel 32 71 72
Às 15 e 21. h. (Adultos)
Festival da Casa da Imprensa
«Os melhores filmes 1963-1967»
O BECO OS QUATRO CABELEIRAS DO APÓS CALIPSO

EDEN Tel. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Technicolor
SUA RESPIRAÇÃO PARARÁ
com os roubos de com a astúcia de com a garota de
DIABOLIK
Um filme de MARIO BAVA
com John Phillip Law — Marisa Mell e Michel Piccoli

IMPÉRIO Tel 55 51 34
Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
O moderno cinema inglês num filme de Lance Confort
MENTIRA IMPERDOAVEL
com William Sylvester e Barbara Shelley

ESTÚDIO Tel. 55 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.45 — Adultos
4.ª SEMANA
Um filme de Luchino Visconti inspirado no romance de ALBERT CAMPS, com Marcello Mastroianni, Anna Karina e Bernard Blier
O ESTRANGEIRO

ROMA Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Louis, Jourdan, Senta Berger, Bernard Blier e Edmond O'Brien numa história empolgante sobre um caso de espionagem...
PELE DE ESPIÃO
(EASTMANCOLOR)
Um filme-surpresa de Edouard Molinaro

ODEON Tel 32 62 83
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
EM ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
Um novo estilo de comédia musical sempre fascinante
NOIVA POR UM DIA
com Rocio Durcal e Vicente Parra
A história de uma jovem «alugada» para fingir o que não era
(Col.) (Maiores de 12 anos)

RESTELO Tel 61 03 75
Às 21.30 (M. 17 anos)
Uma palpitante história da França ocupada, dividida e humilhada
A LINHA DE DEMARCAÇÃO
(La Ligne de Demarcation)
com Jacques Perrin, Jean Seberg, Maurice Ronet e Daniel Gelin
Mercê de um tratamento especial, esta casa está permanentemente higienizada contra bactérias, fungos e micróbios

IMPERIAL Tel 4 59 33
Às 15 e ás 21 h. (M. 12 anos)
RANCHO BRAVO
A GRANDE AVENTURA DE SCARAMOUCHE

CINEMA IDEAL
Tel. 32 41 94
Às 21 horas (M. 17 anos)
O DUPLO HOMEM
F. B. I. CÓDIGO 98

EUROPA Tel. 66 10 16
Às 15 e 21.30 (M. 12 anos)
Um êxito fabuloso
11.ª SEMANA
A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO
(em 70 mm)

LOTARIA DE SÃO PEDRO

(atenção)

No próximo dia 28 de Junho (sexta-feira), realiza-se na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa o sorteio da Lotaria Especial de São Pedro. O plano respectivo prevê a atribuição de 45 492 prémios no total de 10 368 000$00.

Os bilhetes de cada uma das 4 séries da emissão destinam-se a ser vendidos, ao público, a 60$00. Em cada série, o valor do 1.º prémio é de 1 200 contos.

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
GIL VICENTE — Às 21 e 45: «O tempo e a era» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A louca de Chaillot» (17 anos)
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «Os dias felizes» (17 anos).

CINEMAS

SALÃO LISBOA — Às 21: «O Justiceiro» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Homicídio» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Paraíso Hawaiano» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «4 Damas para um ás» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Os assassinos de Karate» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Rancho Bravo» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «O massacre de Chicago» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Gerações ultrajadas» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Tu viverás»
CINE-ENCARNAÇÃO — Às 21 e 30: «Livre á 4.ª-feira» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O Tigre ataca» (17 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 45: «Adeus Gringo» (12 anos).
CAPITÓLIO (Terraço) — Às 21 e 15: «David e Lisa» (17 anos)
SPORT LISBOA E BENFICA — Às 21 e 15: «O triunfo de Hércules» (12 anos).

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Mudar de vida» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O duelo na ilha» e «Uma rapariga a abater» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «O ódio que gerou o amor»; e CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Despedida de solteira» (17 anos)

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. João V — Às 21 e 30: «As espingardas do Far West» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Perigo de morte em Beirute» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 2 e 30: «As escravas ainda existem» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «As donzelas de Rochefort» (12 anos).

● Outra banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Uma aventura a 4» (17 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 15: «F B I. contra Cosa Nostra» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 45: «A maior aventura» (12 anos).

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS — Tel. 28 09 19
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A Companhia do Teatro Experimental de Cascais, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
Apresenta hoje ás 21.45 LOURDES NORBERTO e JOSÉ DE CASTRO
em
O TEMPO E A IRA
de OSBORNE — Tradução de DR. PAULLA e CARMO
com MARIA DO CÉU GUERRA, CANTO E CASTRO e LUIS SANTOS
Encenação de ARTUR RAMOS
Cenário de PAULO GUILHERME
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro, Fundo de Turismo e Fundação Calouste Gulbenkian
Este espectáculo, por compromissos assumidos, e tal como «Fedra», só será apresentado até ao fim do corrente mês.
M/ 17 anos

CAMINHOS DE FERRO

MUXAGATA

Comunica-nos a C. P. que desde 15 do corrente todas as estações de caminho-de-ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Muxagata-Central.

bom apetite

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telef 53 52 03
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

ILHOTA
RESTAURANTE
R. ILHA DO PICO, 19-21
Telef. 49063 (Junto à Estefânia)
PRATOS VARIADOS TODOS OS DIAS
AMANHÃ
COELHO À CAÇADOR

RESTAURANTE MONTE ALTO
R. Filipe Folque, 10-B-C-D/T. 51005
TODOS OS DIAS PRATOS VARIADOS
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO

VIRIATO
RESTAURANTE
CERVEJARIA
SNACK-BAR
COZINHA PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55 - 57
(Aberto até às 2 h.—Telef. 530758)

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel 685908
Parque para automóveis

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)

tamborim
Restaurante—Snack Bar—Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA
e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef 46247

Café CANAS
RESTAURANTE
CERVEJARIA—SNACK-BAR
PASTELARIA
R. Saraiva de Carvalho, 145-A
Telefs. 67229-666532

EUROPABUS 1968

A C. P. acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede EUROPABUS pode proporcionar aos turistas na presente temporada onde consta, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, a relação de todas as linhas, circuitos e excursões dos outros países abrangidos.

Peça folheto e esclarecimentos nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens.

VISITE SESIMBRA

Almoce no
HOTEL ESPADARTE
Serviço à carta e menú do dia — 55$00
Aos domingos, das 12 às 16 horas, 8 pratos à escolha, incluindo a célebre caldeirada.
Sala para 300 pessoas, marquise e esplanada frente ao mar
80 quartos com banho — Diárias desde 165$00 Telef. 22 91 89

MAIS DE 87 MIL CONTOS
— RECEITA TOTAL (EM 1967) DO AEROPORTO DE LISBOA

O Aeroporto da Portela registou, no ultimo ano, 33 761 movimentos de aviões, 1 438 357 passageiros, 8 744 toneladas de carga e 2648 toneladas de correio. Em relação ao ano anterior, estes numeros apresentam as seguintes variações (todas para mais): 6,27%; 15,66 %; 37,06 e 13,62 %.

No relatório anual, agora publicado, atribui-se este aumento á evolução do tráfego aéreo mundial e ao desenvolvimento do intercambio turístico internacional

O tráfego de aeronaves comerciais que, em 1966, representara 69,5% da totalidade de movimentos, passou, em 1967, para 73,9 % do total, o que significa 22 462 movimentos comerciais de aviões de reacção e 2485 de aviões convencionais. Nestes (que, em 1966, tinham sido 4323), o decréscimo deve-se ao facto de a TAP ter passado a utilizar exclusivamente aviões de reacção.

A carga comercial — 8463 toneladas — totalizou cerca de 97 % do tráfego geral de mercadorias, número cuja modéstia, segundo o relatório, se deve á posição geográfica do aeroporto, fora das grandes encruzilhadas mercantis da Europa e ao fraco volume de importação e exportação por via aérea.

O maior movimento de aviões registou-se em Outubro (3363); de passageiros, em Agosto (165 215); de carga, em Novembro (1008 toneladas); e de correio, em Dezembro (314 t.).

● Resultados financeiros

As receitas de tráfego do transporte aéreo atingiram cerca de 75 mil contos, excedendo em 27 600 contos as obtidas no exercício anterior. A receita da taxa de aeroporto paga pelos passageiros atingiu 20,7 milhares de contos, contra 10,1 mil contos cobrados no ano anterior.

A receita total do aeroporto, compreendendo as taxas de tráfego e combustíveis e ainda as receitas provenientes do aluguer de espaços e compartimentos, prestação de serviços diversos, reembolsos por fornecimento de energia eléctrica, água e comunicações telefónicas, etc., atingiu a importância de 87 494 605$.

As despesas efectuadas (incluindo as provenientes de encargos já assumidos ou planificados que transitaram para o ano seguinte) totalizaram cerca de 106 000 contos, dos quais 83 000 directamente despendidos neste exercício.

Nas «conclusões», o relatório salienta: «A análise dos valores estatísticos mostra que a evolução progressiva do tráfego comercial no Aeroporto de Lisboa se verificou, nos últimos três anos, a gradientes mais pronunciados do que, em igual período, na média europeia», o que é tomado como sinónimo de grande progresso.

Reunião Rotária
dedicada ao centenário de Pedro Álvares Cabral

Efectuou-se hoje, no Hotel Tivoli, a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, sob a presidência do dr. Carlos Elias da Costa, tendo o protocolo estado a cargo do dr. Carlos Estorninho, e tendo secretariado o dr. Angelo de Almeida Ribeiro.

Aberta a sessão, o presidente convidou para hastear a bandeira nacional o cônsul-geral do Brasil, dr. Octávio Luis Deronguer César, convidado do clube.

Depois de cumprimentar os convidados e o rotário dr. Henrique Moutinho por lhe ter sido concedida a medalha de Paul Chibret, o maior galardão que se concede aos que tratam do tracoma, em seguida ao que apresentou as suas despedidas aos companheiros presentes por ser a ultima sessão a que presidia, pois transmitirá os seus poderes ao novo presidente, prof. Cruz Ferreira, na próxima reunião.

O comandante Teixeira da Mota fez uma palestra intitulada «No centenário de Pedro Alvares Cabral», dizendo que «Cabral tem um lugar na História, por haver chefiado a segunda expedição portuguesa á India; antes e depois, não teria praticado feitos que lhe trouxessem renome especial. Apesar disso, a sua figura é uma das mais simpáticas entre as de os navegadores portugueses, já que se revelou um homem de pondonor, grande censo, boas qualidades de chefia que não excluiam apreciável afabilidade no trato humano, como revela sobremaneira a forma como orientou os contactos com os ameríndios de Porto Seguro.»

E acrescentou:

«De certo modo a importancia que veio a ter o Brasil tem prejudicado o devido conhecimento da sua figura, sobrepujando-se o descoberto ao descobridor. Neste ano do seu centenário, é justo que nos ocuemos sobretudo do descobridor, deitando para trás os estafados tropos da anacrónica retórica luso-brasileira. Se para os Brasileiros Cabral é o homem que faz entrar o Brasil na História, não olvidemos nós, portugueses, que, com Bartolomeu Dias e Vasco da Gama, ele personifica, acima de tudo, o domínio náutico do Atlântico Sul pelos lusitanos, o que foi a chave para o domínio marítimo no Índico. Domínio este em cujos alicerces teve quota parte Cabral, cuja vida se entrelaçou com a dos dois predecessores, já que Dias, então seu subordinado, morreu nessa mesma travessia do Atlântico, e já que o Gama o substituiu na chefia da expedição de 1502, para que fora inicialmente indigitado.

Se a primeira viagem de Vasco da Gama foi acima de tudo um feito náutico, é com Cabral que verdadeiramente surge no Índico a afirmação do poder naval lusitano. Foi este, no seu tempo, o facto essencial da sua viagem, sobrelevando, de longe, o achado, além-Atlantico, de umas terras habitadas por canibais na idade da pedra, cujo interesse principal el-rei D. Manuel considerou ser o de estarem no caminho da India.

E seria em boa parte para defender o monopólio desse caminho que os sucessores do rei Venturoso tanto se esforçaram por impedir que no Brasil se estabelecessem os Franceses. Restituamos, pois, a Cabral a totalidade do seu feito, e aliviemos a recordação da sua figura, para a podermos bem avaliar, do peso do que viria a ser o imenso Brasil»

A PRIMAVERA EM CARTAZES PUBLICITÁRIOS

No Clube Português dos Publicitários, á Praça das Águas Livres, é hoje inaugurada, ao fim da tarde, uma exposição de vinte trabalhos concorrentes ao tema «Primavera».

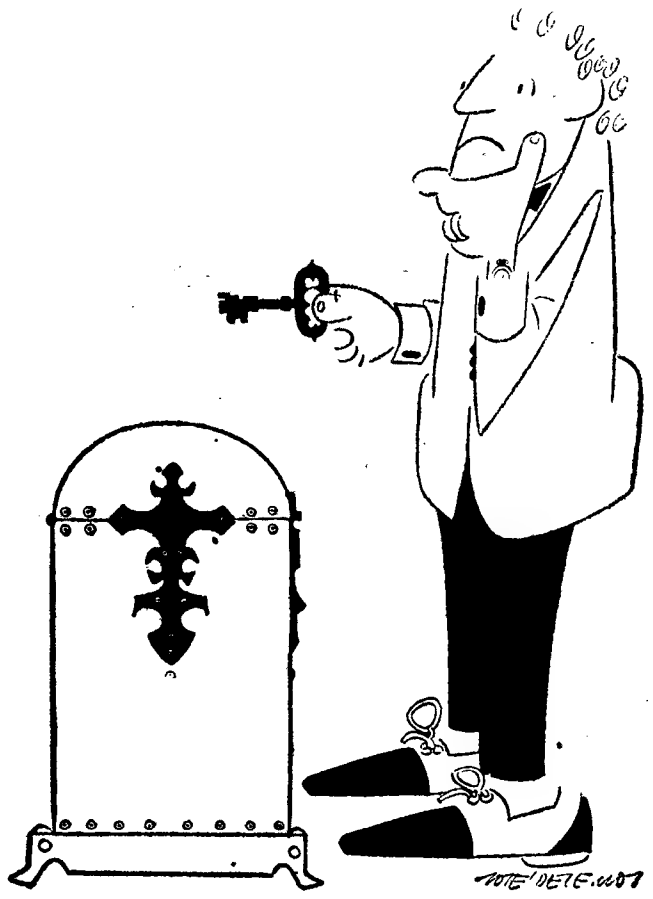
Como já oportunamente noticiámos, o primeiro prémio foi atribuído ao jovem artista gráfico Abel Agostinho, criador do símbolo do «Grande Prémio de Publicidade», instituído pelo «Diário de Lisboa».

Abel Agostinho pertence ao quadro artístico da «Sonarte.

OFICIAL PROMOVIDO

Foi promovido, a major o capitão Ruy d'Orey Pereira Coutinho, ajudante de campo do Chefe do Estado.

Férias no Algarve não são caras...



...e não precisa ir à arca buscar dinheiro para se instalar bem e divertir-se ou repousar. Porque TORRALTA — Club Internacional de Férias põe à sua disposição, a preços muito acessíveis, as suas instalações da praia de Alvor, perto de Portimão, ou do Hotel Golfinho, na praia de D. Ana, em Lagos. Mas se tem pequenas economias arrecadadas, a partir de 28 contos, TORRALTA também poderá garantir-lhe um grande rendimento anual. Peça para a Av. Duque de Loulé, 66-A (ou pelos telefones 51748 e 54479) folhetos acerca de TORRALTA, a empresa de que já são accionistas muitas centenas de portugueses. Se pretende marcar instalações faça-o no mesmo local ou pelo telefone 428 de Portimão.

FÉRIAS NA MADEIRA

Incluindo um automóvel sem motorista durante a permanência na Madeira

SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

Programas, informações e inscrições na acreditada

Europeia

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21
LISBOA-2

WAGONS-LITS COOK

GRÉCIA

15 DIAS DE FÉRIAS CULTURA E REPOUSO

Uma semana visitando Atenas, Corinto, Micenas, Epidauro, Nauphia, Olimpia, etc.
Uma semana de estadia na Praia Miramar

Partidas de Lisboa:
20 de Julho — 3 de Agosto — 7 e 21 de Setembro

9.580$00

Tudo incluído

PARTIDAS ASSEGURADAS

Programas, informações e inscrições:

WAGONS - LITS COOK

LISBOA — Av. da Liberdade, 103
Telefs. 36 15 21 - 36 15 41
PORTO—COIMBRA—ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — LOURENÇO MARQUES

CAMPIÃO

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP

tária

tenário

s Cabral

surge no índico
poder naval lusi-
no seu tempo, o
a sua viagem, so-
longe, o achado,
e umas terras ha-
ibais na idade da
resse principal el-
onsiderou ser o de
nho da índia.
pa parte para de-
ólio desse caminho
res do rei Ventu-
forçaram por im-
rasil se estabele-
eses. Restituamos,
totalidade do seu
s a recordação da
a podermos bem
do que viria a ser
».

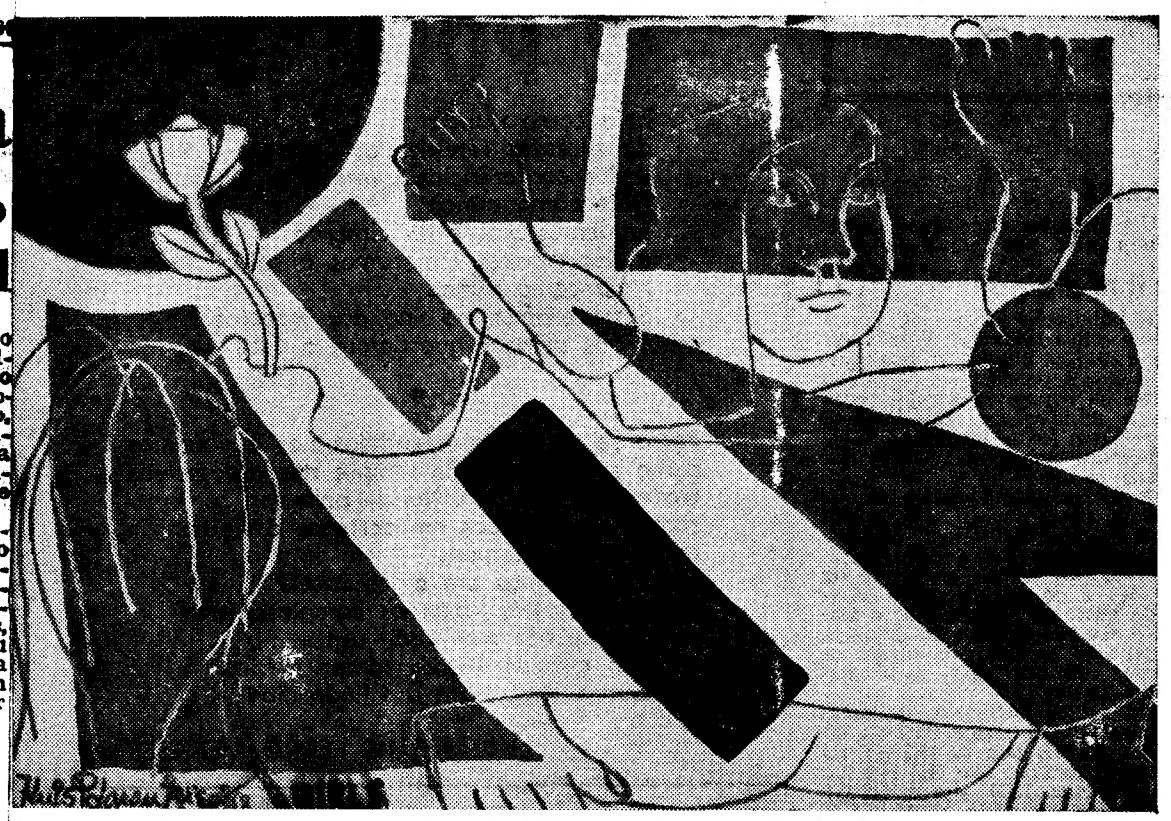
MAVERA
RTAZES
ITÁRIOS

guês dos Publici-
as Águas Livres, é
ao fim da tarde.
e vinte trabalhos
tema «Primavera».
unamente notiçiá-
prémio foi atribuí-
tista gráfico Abel
r do símbolo do
de Publicidade»,
Diário de Lisboa».
pertence ao qua-
Sonarte.

ROMOVIDO

a major o capitão
ra Coutinho, aju-
o Chefe do Estado.

C I A
E FÉRIAS
TURA
OUSO
visitando Atenas,
Epidauro, Nau-
pia, etc.
de estadia na
Miramar
a:
3 de Agosto –
Setembro
0$00
cluído
SEGURADAS
nformações
ções:
S - LITS
OK
Liberdade, 103
21 - 36 15 41
RA—ESTORIL
— LUANDA
MARQUES
O
IDES



DESENHO DE JOSÉ LARANJEIRO

III CONCURSO DE LETRAS E ARTES

FÓSFORO-FERRERO

PREMIADOS NA 6.ª SEMANA

POESIA:

JOSÉ MANUEL CATARINO SOARES

«PENSAR O PÃO»

&

JOAQUIM ANTÓNIO DA SILVA

«razão»

ENSAIO:

MANUEL DINIS SANTOS RAPOSO

«MEDITAÇÃO SOBRE A ARTE»

CONTO:

JOSÉ MANUEL MARQUES RAMOS LUELMO

«O CRONO TEVES»

&

ARMANDO MANUEL CABRAL LOURENÇO

«Um lugar à sombra»

ARTES PLÁSTICAS:

Não foi atribuído prémio

FOTOGRAFIA:

Não foi atribuído prémio

VER REGULAMENTO DO CONCURSO FÓSFORO FERRERO NA ÚLTIMA PÁGINA DO «JUVENIL»

1.º PRÉMIO DE POESIA

5.ª SEMANA

PARA A CÂNDIDA COM O ALBORNOZ PRETO, DE VIAGEM

e Ele plantou estacas em fogo
e fez-nos passar

começou então a tua boca
a cobrir-se de tempo e de viagens
digo
as viagens encontradas no teu corpo
as antigas manhãs, o fumo dos comboios
os minúsculos gestos, as palavras curtas
que nos pequenos dedos prolongavas
digo inquieto os pássaros que te alegram
agora definitivamente
em viagem

JOÃO PEREIRA

1.º PRÉMIO DE CONTO

5.ª SEMANA

TRIBUTO DE JOÃO TANCREDO MENINO

Aconteceu antes do seu nascimento, que os deuses não chegavam a acordo se isso deveria ou não acontecer. Discutiram muito, formaram-se dois partidos principais e como fosse impossível uma conciliação de opiniões, andaram todos à pancada. Ora, as nuvens não eram tão resistentes como era anunciado nos jornais e desmoronaram. E abriu-se um buraco e iam caindo nele as mãos a puxar os que vinham a seguir.

E ele, que ainda não sabia nada disso, acabou por nascer depois da data prevista, com grande dor para a mãe, sem que os deuses chegassem a acordo e sem que a mãe fosse indemnizada conforme a legislação aplicável.

Lembro-me que quando tinha seis anos se lembrava de quando tinha três, olhava para uma pedra intensamente que depois já não era só pedra e gostava de ver o avô comer grelos cozidos que ajudara a apanhar na horta. E escondia-se atrás das portas, debaixo das mesas e dentro da pedra com que se identificava. A família e os vizinhos acharam muita graça e davam-lhe beijos e guloseimas que ele não comia e ia comer tomates e apanhar caracóis. Eis porque tem uns dentes muito sãos.

Era a altura em que a família, os vizinhos e a mestra compartilhavam a previsão de um futuro brilhante para ele. Mas por consumo exagerado de palavras impressas ficou doente e uma manhã não se levantou. Havia objectos e palavras aos saltos pelo quarto algumas das quais eram agradáveis de ver. Essas apanhava-as e dizia-as de rijo e algumas também eram agradáveis de ouvir. Os pais reuniram-se na cozinha para resolverem que se devia fazer e quando os avós finalmente chegaram foram parar à sala de jantar. Porque o Natal estava à porta a matança fora há dias e decidiram nessa noite comer iscas de porco pelo que ficou também doente do fígado.

Nessa noite ainda veio o médico com uma receita de xarope, comprimidos e uns óculos e mais tarde para um restabelecimento completo o avô foi com a avó e a mãe numa excursão à Serra da Estrela que na altura também não tinha boas cores.

Esperamos que o que aconteceu antes do seu nascimento e que foi devidamente noticiado e comentado nos jornais do tempo sempre que os havia e parecia haver motivo para tal não traga consequências graves ainda que depois dos acontecimentos referidos os deuses que restavam não chegassem a acordo e a indemnização devida a sua mãe tivesse ficado por pagar.

CARLOS BANDEIRAS PINHEIRO

Diário de Lisboa

N.º 577

Juvenil

DOS JOVENS PARA OS JOVENS

QUATRO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

TERÇA FEIRA
25—JUNHO—1968

PANORAMA

«Depois de Frank Sinatra gravar um «long-play» de música brasileira eles passaram a nos considerar muito mais na Europa. João Gilberto é considerado um deus. Sacha Distel está vendendo tudo para vir morar no Rio de Janeiro. E com isso o mercado vai abrir cada vez mais. É preciso que a alfândega facilite a exportação de nossos discos, e a censura não se intrometa tanto: proibiram a exportação de «Reza», do Edu Lobo» — *Elis Regina* — «*O Cruzeiro*», *17/2/68*.

HOJE HÁ RETALHOS

COISAS & LOISAS

QUE POR MOTIVOS DIVERSOS NOS DESPERTAM A ATENÇÃO

Vasconcelos Sobral — Suplemento Literário do «Jornal de Notícias», 30/5/68: «Não escrevo para que me leiam, mas por aflição.»

*

«Para quando um congresso cooperativo nacional» — «*República*», *31/5/68*.

*

«Aliás, a característica do turista é a sua preferência pela teatralidade, pelo falso. Se o turista não passa de uma fonte de receita, porque não se lhe há-de fornecer aquilo de que ele gosta?» — *Jorge Dias in «Diário de Lisboa», 31/5/68.*

*

Serafim Ferreira à «República»:
— «Para nós o livro é ainda um artigo de luxo.»
— «Fica mais caro editar autores portugueses.»

*

«Assim vai o basquetebol: 23 pessoas assistiram à vitória do Benfica sobre «Os Belenenses». — «*Diário Popular*», *1/6/68*.

*

«Escrever tem sido quase sempre a minha única ocupação.» — *José Rodrigues Miguéis ao «Diário de Lisboa», 1/6/68.*

*

«NOVA YORK — Ao presidente Johnson foi oferecida uma cadeira de professor na Escola de Assuntos Públicos da Universi- — Texas', quando abandonar a Casa Branca em Janeiro dade revela hoje o «New York Daily News.» — *Dos jornais.*

*

«Os filmes devem ser compreensíveis para toda a gente.» — *Ven lo Radev, Realizador in Bastidores — «República», 22/5/68.*

*

«A tendência a que se julga de assinalar é precisamente a da economia de gastos: o ensino nem é um luxo, nem uma dádiva, nem um passatempo, nem um privilégio, mas um serviço que o organismo público põe a funcionar para preparação e valorização dos indivíduos que o compõem, com vista às numerosas e cada vez mais necessidades profissionais.» — *Nota do Dia — «Diário de Lisboa», 22/5/68.*

*

«Morre-se mais nos dias feriados» — *Dos jornais.*

*

Teatro — Orlando Nèves em «O Comércio do Porto», 24/5/68: «A ausência de textos portugueses e a falta de actualidade dos originais estrangeiros são conclusões bem pouco felizes da época lisboeta de 67/68.»

«Não compreendemos porque é que a resolução de problemas de flagrante interesse público demora tanto tempo!...» — «*O Comércio do Porto*», *24/5/68.*

*

«A Feira ignora as cidades do interior, desconhece as suas datas festivas em que o livro poderia vender-se tanto como os galos de Barcelos ou os bonecos de Estremoz; não sabe mesmo que Lisboa já não é apenas a «Baixa». E que talvez valesse a pena, desdobrar-se à conquista dos bairros já autónomos, Alvalade, Campo de Ourique, os arredores...» — «*O Século*», *26/5/68* — *Duma reportagem sobre a Feira do Livro.*

*

«... O ensino é uma corrida que se corre para ganhar e não para se poder perder.» — *Nota do Dia — «D. de Lisboa», 27/5/68.*

*

Tony Richardson («Tom Jones», «Uma Gota de Mel») contra os críticos ingleses: «São os mais superficiais e malévolos de todo o mundo e internacionalmente considerados como tal, além de serem um grupo de eunucos intelectuais acidulados, que se agarram aos seus preconceitos como uma gibóia.»

FRASES

Um anão no cimo duma montanha, nem por isso é maior.
Séneca

NÚMEROS

A população escolar do Continente e das Ilhas em 1965/66 era de 1 264 839 alunos, o que corresponde a pouco mais da oitava parte da população geral — cerca de 9 milhões de habitantes —, parecerem assim não estarem recenseados todos os jovens na idade escolar.

A população do ensino primário foi, nesse ano, de 892 603 alunos; a do liceal oficial e particular, de 140 783; a do técnico, de 152 242; a do superior, de 28 012; a do normal, de 3 710 — tudo números baixos. Pior é ainda o seu rendimento. Do total da população escolar concluiram os cursos 207 546 dos matriculados — 15,1 %.

No sector primário, diplomaram-se 140 139, isto é, 15,7 %; no liceal, 37 844, isto é, 25,2 %; no técnico, 23 279, isto é, 14,5 %; no superior, 1350, isto é, 4,8 %; no normal primário, 1681, isto é, 62,2%; e dos 224 matriculados no magistério secundário formaram-se 104 alunos, isto é, 46,4%

In «O Primeiro de Janeiro»

LIVROS

«HAMBURGO — O semanário «Der Spiegel» afirma que as bibliotecas do exército alemão ocidental estão cheias de livros de autores nazis. A revista garante que obras de Haud Grimm aparecem nas bibliotecas dos aquartelamentos com comentários do género «Hitler foi o maior estadista que a Europa já conheceu».

(Dos jornais).

UM DESASTRE

FORTALEZA (Brasil) — «É um desastre económico» — declarou o polícia brasileiro Wellington Silva, ao ter conhecimento de que a sua mulher, Neusa, dera á luz quatro gémeos.

«Custava-nos tanto alimentar os quatro filhos que já tínhamos que não sei como nos vamos ver com oito, mas todos se hão-de criar, com a ajuda de Deus» — acrescentou.

(Dos jornais).

«NÃO» À VIOLÊNCIA!

● «Após a morte de Kennedy a televisão americana vai rever as cenas de violência nos seus filmes».

● Jerry Paris, realizador, em artigo publicado no «Variety»:

«Em nome de John F. Kennedy, de Martin Luther King, de Robert F. Kennedy e da minha família, faço este juramento solene: os meus conhecimentos nunca mais servirão para criar um clima que leve ao homicídio. Peço a quantos lerem estas palavras que recusem escrever, dirigir, produzir, representar ou participar de qualquer forma em espectáculos que apresentem cenas de brutalidade sem sentido, crueldade gratuita e morte violenta.

Se concordarem comigo, informem-me. Nenhum de nós sabe onde é que isto parará, mas podemos começar com esta suspensão. Todos juntos podemos mudar o ambiente».

O TEMA É TEATRO

«Como já disse, houve coisas notáveis, mas foi uma temporada muito fraca no que respeita ao publico. Aliás, acentua-se, de ano para ano, a falta de habituação de ir ao teatro. Melhoram-se os espectáculos, mas o publico não se apercebe disso. O burguês endinheirado vai á revista, ás comédias do Monumental e ao Nacional, mas ignora o Beckett. Nem sequer foi ver o Pinter ao Nacional e, se foi, não percebeu e zangou-se...

No entanto, é importante notar que foram já á Casa da Comédia muitos grupos de empregados de várias companhias. Foram e aplaudiram — é impartante. É um caminho e uma pena que não existam muitas casas da comédia por essa Lisboa fora.

Glicínia Quartin — «Diário Popular», 14-6-68.

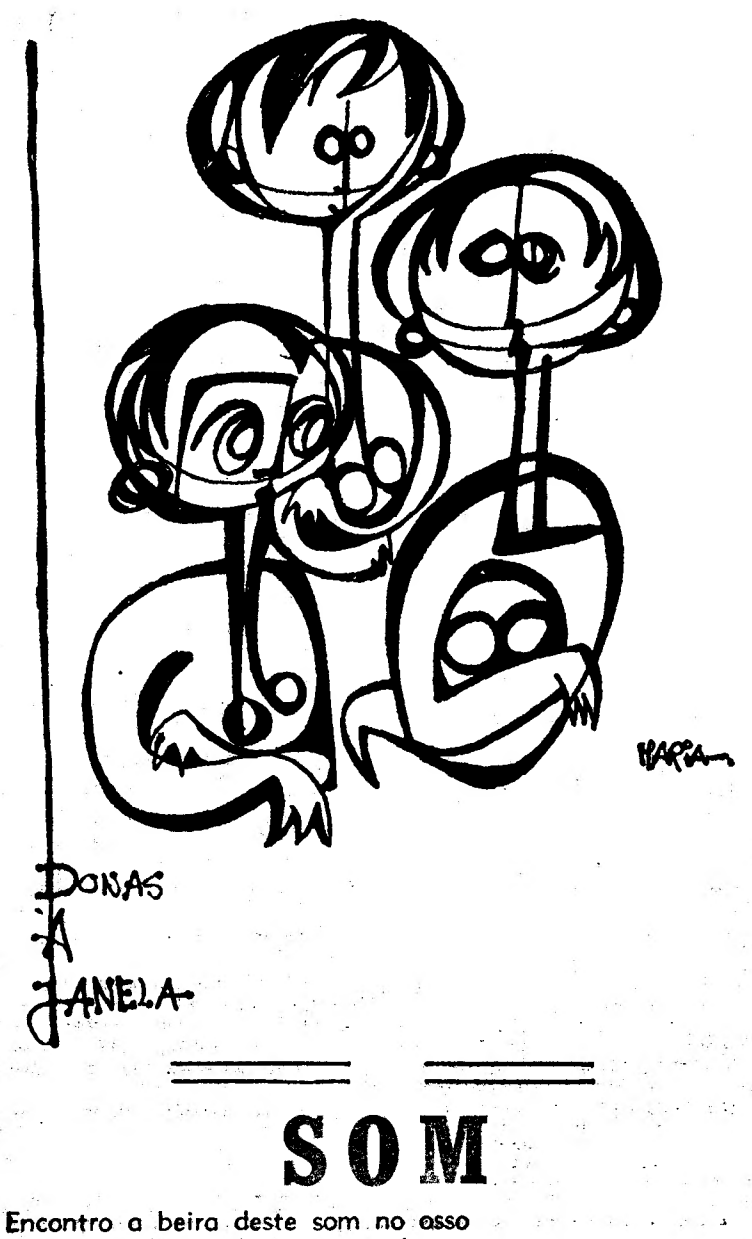
2 POEMAS

hoje como nunca
da filosofia retemos as palavras
e das conferências levamos a certeza
Hoje como nunca
erguemos blocos de cimento
e das cidades lembramos o ruído
Hoje como nunca
desesperamos no voo dos insectos
e das pessoas guardamos a face

★

como se de mãos estendidas nos ouvíssemos
como se de amanhãs sempre nos ardêssemos
trazemos restos ocultos de palavras
rompemos as mãos em certezas desfeitas
de tempos a tempos
leves deslizamos em algas fáceis
de emoções nos vazamos completamente
não somos nós mas cada um
excepto quando vamos tomar a bica
e dizemos «hoje está um lindo dia»

LUIS FERRO MENESES



SOM

Encontro a beira deste som no osso
que se lambe a olhar as estrelas
e o calor da terra metido nas ventas.
E
nesse som que me deixa fome
sinto-me guerra na barriga das coisas
da raiva de ter um corpo e não saber o que fazer com ele.

Encontro-a como a um lacrau
de aguilhão espetado na carne
de quando eu era apenas um cavalo de pau
e tinha um mundo atrás de mim
feito de cidades
e portos fluviais
um mundo que acabei por matar num cartaz
um cartaz que despia a morte
e a morte despida era como piolhos na cabeça dum miúdo

era uma mão de dedos desiguais
tal como a minha.

PEDRO SABORINO

QUATRO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

DO AMOR IDEAL

I

Vem do mar, ao longe,
Esta frescura marítima
Da minha saudade de ti.

II

Lembar-te
É ferir a angústia
Com esta saudade em punhal.
Lembrar-te
É seres apenas o primeiro canto florido
Contra o silêncio triste
Da minha cidade ideal.

III

És hoje
Esta súbita revolta no meu sangue
E esta secura breve que me crispa os lábios.

PEDRO MARTINS

MOMENTOS

Sentada numa cama, olhos fixos sabe Deus onde, a velha pensa «e aquele rapaz que nunca mais vem». Estática na sua concentração espelhada no rosto por rugas, mais rugas do que habitualmente, apenas deixa aperceber que vive por uns breves mas frequentes pestanejares. Igualmente sentada mas na outra ponta da cama, uma rapariga de uns vinte anos, talvez menos, entrega-se à renda em movimentos mecânicos. A noite não tardará, a casa está já mesmo mergulhada numa semi-escuridão teatral que o leitor se for imaginativo saberá encontrar para dar mais ambiente a estes momentos.

— Nunca mais vem...
— Virá.
— Bem sei também era melhor mas atrasa-se.

«Está mesmo apoquentada a pobre de Cristo» pensa a rapariga que também o está, mas diz:

— Ora.

Ele saira de manhã pelas nove e tinha ido a uma vila do outro lado da colina em busca de trabalho. Ele era provàvelmente a sua razão de vida, e ela pensa «aquele rapaz...» e diz:

— Aquele rapaz...
— É rapaz.
— Apoquenta-me.
— Como todos.

O rapaz não é tão rapaz assim pois roda pelos trinta.

O rapaz não arranjou trabalho, mas a velha (e a rapariga) ainda não sabem. Calculam talvez, mas nem nisso pensam pois que a demora é para elas mais importante. A rapariga foi já acender a lanterna e decidiu «que por hoje basta» de renda.

De súbito os olhos da velha brilham por momentos quase que ofuscando a luz tímida da lanterna e num grunhido de a quem faltam os dentes pergunta para a rapariga que é sobrinha e está secretamente apaixonada pelo filho (primo dela) da velha que foi procurar emprego e não sabe do amor da prima.

— Será um namoro?

«Ó meu Deus... não permitireis, não é possível», mas diz com voz de quem não quer a coisa, constrangida sem que a velha o note:

— Talvez.

— O malandro, a velha sorri enternecida «já era tempo, já era tempo de ele assentar e talvez eu ainda visse netos, ele ganhava juízo, e vinham viver cá para casa» a velha esfuma-se em sonhos sorrindo à vida com meia cara mas não deixando de que a morte se veja beneficiada com a outra metade. Imagina mesmo a futura nora, comparando-a consigo mesmo, com a sua antiga beleza que exagera na memória de tal forma que não se reconhece já na bonita campónia que a povoa. A rapariga pelo seu lado pensa no que é hábito pensar quando se põe a dúvida de que o seu amor, ama outra, e no meio desta multidão de amores platónicos, ouve:

— Que horas são?

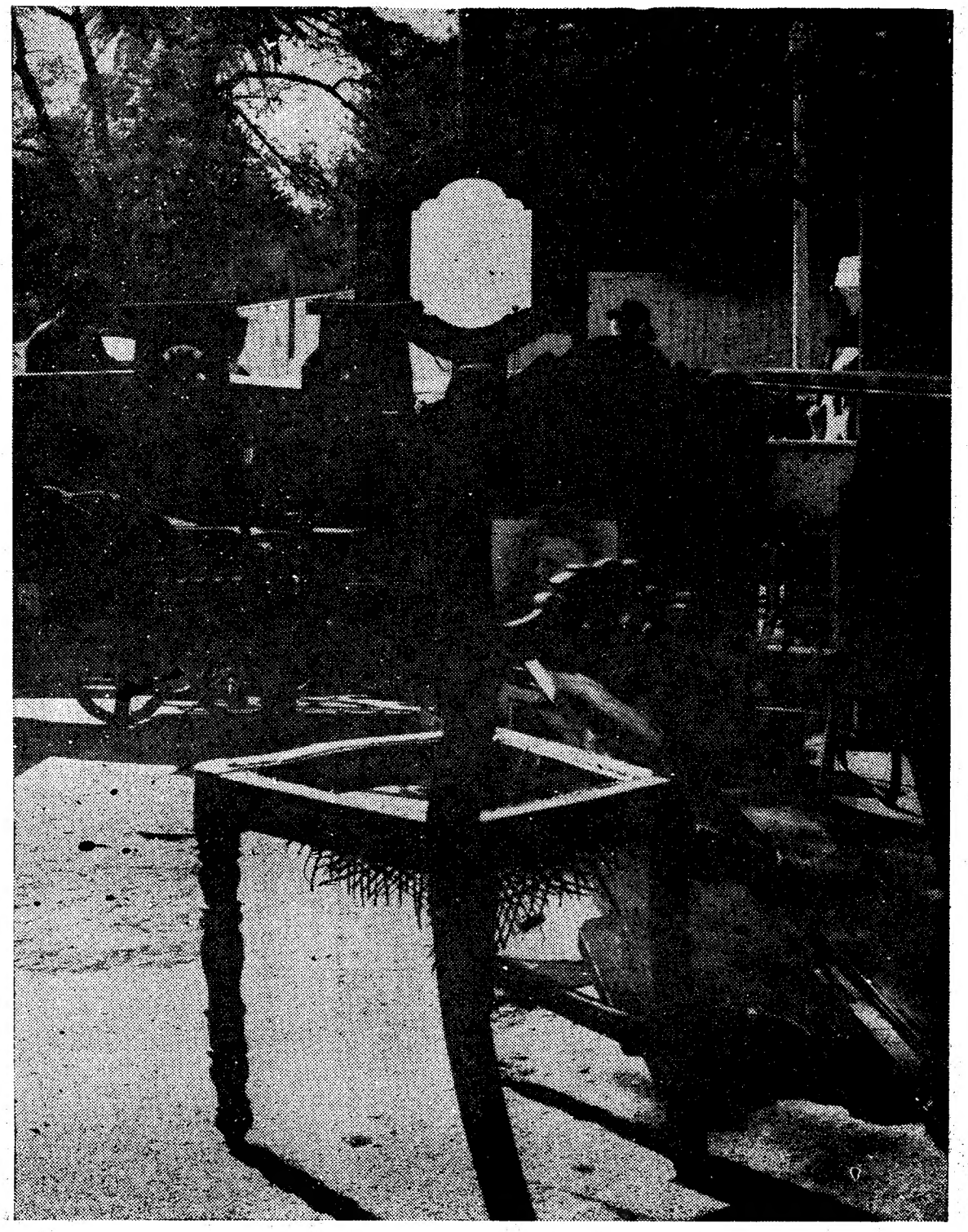
A rapariga vai à janela, olhar o céu com olhos de saber.

— Umas dez...
— E aquele rapaz sem vir.

Pela primeira vez nestes momentos olham-se. Prescrutam-se. A buscarem um destino.

Jorge de Lima Alves

1.º PRÉMIO DE FOTOGRAFIA
5.ª SEMANA



«O RETRATO» por António Ribeiro da Silva

1.º PRÊMIO DE CONTO
5.ª SEMANA

HÁ ESPERANÇAS DE SALVAR A CIDADE

A menina da tabacaria é triste, tem dentro do seu cubículo um horizonte de ângulos vermelhos de caixas de charutos e capas de revistas. E olha as mesas do café com olhos tristes de sonhar e olha aquele senhor de óculos grandes que passa a vida a ler e a escrever. Mas aquele senhor é um desgraçado, desgraçadamente só, diz «sou um desgraçado» e põe-se a escrever, a menina olha-o com avidez, é um intelectual, um pensador, a menina surpreende-lhe a testa ampla e os cabelos brancos brancos que pensam e que escrevem, o senhor diz «sou um desgraçado», falso, pensa a pensar que o vai escrever, «sou uma falsidade», aquele senhor é falso, tem todas as emoções rigorosamente determinadas, distorcidos pelo papel que as vai receber falsas, distorcidas e ornamentadas.

Afasta a folha bruscamente, «pronto, por hoje já pensei a minha conta» e põe-se a ler outro livro, a ver o que os outros pensam, tem medo, sente remorsos de ser falso, a menina olha com olhos tristes de sonhar e não compreender.

No café é domingo, na rua o lado de fora dos corpos movimenta-se mas por dentro fica parado de cobarde, impotente, louco de medo parado. Houve uma semana de trabalho e houve coisas quotidianas-palpáveis-estranhas à volta das pessoas, aquele senhor é um desgraçado, diz «sou um desgraçado» e escreve, é um poema, um poema onde se agarre, o poema sai descarnado, sem unhas. É domingo, há o cinema e alguma bola a correr o senhor pensa que a frustração será inevitável por mais que falem os jornais, cheio de medo, parado de angústia o senhor revolta-se, diz «negar, tudo negar». pois, tudo negar se necessário for, as crianças são falsas, e onde está a beleza das flores? Tudo negar, a Arte, o senhor acalma e diz «as crianças são falsas» com muita ternura, é domingo há também a praia.

O senhor relembra que foi menino, os cabelos brancos recordam que foram louros e choram, é ridículo, aquele senhor já nasceu falso. Menino, vê o mar pela primeira vez: «aquilo é água?, e aquela água molha?», toda a família riu, o menino bruscamente chora, sentiu-se falso e chorou, do mar temera logo aquela lonjura de água que molha sim senhor e que afoga. Cabelos brancos recordam, toda a família ri, o menino chora, a mamã estupefacta só soube perguntar se lhe doía a barriguinha, «é das laranjas», explica, «comeu muitas».

Aquele senhor revolta-se, diz «sou um escritor» para se consolar, revolta-se, levanta-se, a menina da tabacaria olha-o triste, com olhos grandes de não compreender, o senhor ensaia uma voz sublime e diz: «há esperanças de salvar a cidade», a menina olha-o com olhos tristes de não compreender, o senhor olha a menina com olhos desvairados, sublime, diz: «sai, mulher, do teu cubículo. Anda inventar outra cidade», a menina olha aquele senhor, os olhos desvairados daquele senhor, de repente compreendeu, agita-se, ruboriza-se, tem medo de ser falsa, remorsos de ser falsa na cidade, olha aquele senhor, o olhar transviado, agita-se, ruboriza-se e diz: «É parvo, o homem».

FILIPE GUERRA

o rapaz da cidade pobre cor de violeta

Numa t...a próxima a voz dum preto
quente e doce quente e doce
Há árvor... grandes verde misteriosas
em Africa
e a vida esta suspensa delas
Some daisies say yes
o preto da voz quente e doce
quente e doce
Grande alegria de verão com pavões exuberantes
e risos de crianças próximos e distantes
De súbito um trompete irrompeu magnífico
de flores escarlates
a faixa cinzenta da rua ficou suspensa
entre a poeira violeta e a acácia florida do largo
A rapariga empregada no cabeleireiro
caminhava com um vestido claro cingido ao corpo
ainda adolescente
olhando as montras próximas
O rapaz esperava o momento em que ela chegaria
Inverno pobre e a solidão
ai a solidão!
Então chegou junto dele e disse que a tarde estava boa
cheirava a perfumes baratos mas a sua boca
era pura e conserva-a entreaberta
Apertou muito a mão da rapariga e teve receio
de perder aquele momento

MARIA GERTRUDES ILDEFONSO DA COSTA

EU-DIA//ELES-(NOITE)

Nos dias, que me não enchem o tempo é tempo de comboios Pesado triste quente. Um comboio fantasma, oh é o nada que vai-vém

Estou ao sol agora.

Tenho até o coração ao sol e ele estalou, ressequido; que o sol é de comboios quando é tirano, este balbuciar da multidão é de comboios também, de comboios é este mal-estar crescente que me invade o fígado e sobe lentamente ao estômago, que se pespega às paredes da traqueia e me enche os pulmões de odor-comboio, pesado inconfortável desconfortante.

Tenho no meu peito um cavalo a escoicinhar no pó.

É uma vontade de mergulhar em água gelada, um apetite de apertar, desapertar e revoltear até partir as mãos e os braços de trás para diante, de diante para trás, da esquerda para a direita, da direita para a esquerda, e não poder no meio desta gente séria amorfa digna. É recalcamento irritação inibição. É ter pressa de comboio, embora não esteja apressado. É sentir desejo de rebentar, para mudar, e tudo isto vem dos comboios do dia, do ver-comboio, do ouvir-comboio, do sentir-comboio. Mas a culpa é da claridade crua e do coração ressequido à luz.

Mas quando vem a luz cálida, há o sentir-me e o desaparecer da gente séria. Então o repouso da escuridão na alegria dos risos fogo-de-artifício apoia-se todo contra mim, no meu peito, no sítio mesmo do meio do meu peito. Engulo em vão. Noite. Acho que vou estoirar de alegria quente trazida pelos olhos, pela boca, pelas pernas, no meu sangue aos saltos.

É noite. As estrelas sorriem no céu de mil significados perto.

O menino — agora é ele, o menino — está deitado, dorme e sonha que já é grande.

Há muitos tempos entre cada estar mas o ritmo que não cresce mais bate na realidade do ritmo que vai crescer.

A avó do menino está deitada, dorme e sonha que é nova, novinha, a brincar á volta dos joelhos da mãe.

É noite, não há luz, mas á frente do véu das trevas um dia e um sol passaram e atrás dele outros se escondem.

A mãe do menino está deitada, dorme e sonha-se noiva, com bailes e festas

Se uma flor fosse sempre flor... Mas sinto bom lembrar em cada flor, em cada fruto, o fruto-flor.

É noite, não há luz, só trevas e murmúrios nocturnos, longe.

O avó do menino está deitado, dorme, ressona, mas por acaso não sonha.

O pai do menino está deitado, dorme, e tem pesadelos.

É noite, há o piscar das estrelas, um cometa corta o céu, e a luz de um candeeiro; e o irmão mais velho do menino está sentado na cama a ler Camus e a fumar e há na parede uma foto muito bela e muito pura e muito bela e um sorriso indefinido nos lábios doces e ele tem sono, mas não tem tempo de dormir, a vida é curta, e o gira-discos toca em surdina: «There's a Kind of hush all over the world, tonight...»

Lisboa, 30-5-1968
João Manuel Rodrigues Martins

POEMA

Uma bilha de frescura por entre a pele
e respirar assim
à vida
ao mundo
aos homens.

não ter palavras

Ter rodilhas em cima da cabeça
para que qualquer coisa
poise
e
descance.

GRAÇA G. FERREIRA

REGULAMENTO DO III CONCURSO DE LETRAS E ARTES

FÓSFORO FERRERO

1. — FÓSFORO FERRERO organiza, com o patrocínio do «Diário de Lisboa-Juvenil», um concurso denominado «Concurso de Letras e Artes» a iniciar em 21 de Maio e com encerramento a 26 de Julho do corrente ano.

2. — O concurso fica aberto a todos os jovens de ambos os sexos até ao limite de vinte e um anos de idade que não tenham qualquer livro publicado.

3. — São abrangidas as seguintes modalidades:

Reportagem ou ensaio.
Conto.
Poesia.
Fotografia.
Desenho, Pintura ou Escultura.

4. — As reportagens poderão fazer-se acompanhar de fotografias, o que constituirá elemento valorativo.

5. — Os originais deverão ser inéditos, nunca publicados antes, total ou parcialmente.

6. — Não se impõem normas relativas à extensão dos originais, sendo certo, porém, que mais nos interessa a qualidade que a quantidade O sentido das realidades dos nossos concorrentes lhes aconselhará os limites a que devem atender tomando em linha de conta as possibilidades de espaço do nosso «Juvenil».

Apenas para a Reportagem ou Ensaio será permitida a continuação num «Juvenil» seguinte.

7. — As fotografias devem ser em papel brilhante, sem margens, formato 18 × 24.

8. — Os originais destinados ao concurso devem estar em nosso poder ate sábado de cada semana.

9. — Não haverá devoluções.

10. — Os originais podem ser dactilografados. Considerando, porém, a dificuldade que a cópia à máquina suscita, aceitam-se os originais manuscritos.
Neste caso, só duas normas há a considerar:

1. — A letra deve ser bem legível;
2. — Os autores devem ficar com uma cópia em seu poder.

11. — A cada original premiado será atribuída a importância de quinhentos escudos. Isto significa que, durante as oito semanas do concurso, FÓSFORO FERRERO entregará em prémios a importância de vinte mil escudos.

12. — Os originais podem ser assinados com o nome do concorrente ou, se assim o preferirem, com um pseudónimo. Mas ainda neste caso a identificação é obrigatória.

13. — Da identifcação consta:

a) Nome completo.
b) Idade.
c) Profissão.
d) Morada.
e) Número de telefone, se o tiver.
f) Retrato tipo passe ou qualquer outro, para efeito de publicação, em caso de prémio.

14. — Os originais recebidos e que não tenham sido premiados ficarão em poder do «Juvenil», que poderá distingui-los com a publicação.

15. — Todos os originais deverão ser enviados a partir de hoje com o seguinte endereço:

«CONCURSO FÓSFORO FERRERO» — «Diário de Lisboa-Juvenil» — Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa-2.

16. — Os casos omissos serão resolvidos pelo redactor-orientador do «Juvenil» tendo em atenção a valorização do concurso, o interesse do Suplemento e a Justiça devida aos concorrentes.

Cada concorrente pode enviar um número ilimitado de produções, numa ou várias modalidades. Mas cada qual em seu sobrescrito.

Os concorrentes só poderão ser premiados uma vez em cada modalidade.

Os prémios são devidos independentemente da publicação dos originais premiados.

Basta enviar uma vez os elementos de identificação. Os retratos devem trazer no verso o nome do concorrente para evitar extravio ou confusão.